Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.070 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

O sr. João B. da Silva, que, em nome desta folha tem percorrido diversas localidades do Estado de S. Paulo, entre as quaes: Sorocaba, Mayrink, São Roque e outras da linha da Sorocabana, não é nosso agente.

Naquelle Estado são nossos agentes geraes, os srs. Gonçalves & Guimarães e agente viajante, o sr. José Dias Vieira de Castro.

REFORMA JUDICIARIA

Annunciam os intimos do governo, os que lhe recebem as confidencias, estar assentado se occupe o Congresso, antes de qualquer assumpto, da reforma judiciaria, que, ha alguns annos, ali se discute.

Incontestavelmente é uma necessidade reorganizar a administração da justiça deste districto, contra a qual se levantam fundadas queixas. Mas, a preferencia do governo não se filia ao interesse publico. Si este interesse preponderasse na escolha das materias, que primeiro devessem ser attendidas pelo Congresso, nenhuma reforma precederia ás que tocassem á defeza nacional, como a reconstituição da marinha de guerra e a reorganização do exercito; e releva notar que esta ultima, formulada de accôrdo com o marechal Malet, quando s. ex. occupou muito dignamente a pasta da guerra, está compendiada em projecto que ha muito dorme na pasta da commissão incumbida de dar parecer.

A preferencia pela reforma judiciaria obedece a moveis méramente politicos, ou ao empenho de organizar os tribunaes não só á feição das conveniencias de amigos e protegidos, mas de modo que, sobretudo na segunda instancia, conte o governo com melhores juizes para os seus negocios. Por exemplo, o governo que, creando um juizo da saúde publica para simular a existencia de uma justiça que ampare os moradores desta cidade contra as torturas da hygiene, teve o cuidado de collocar, na primeira instancia, um juiz com capacidade completa para assegurar a execução daquellas torturas, sem se afastar uma linha das determinações da directoria de Saúde, pensa em arranjar uma segunda instancia que desengane as victimas, cortando-lhes toda a confiança na reacção judiciaria.

Por isto, o sr. Seabra, no seu relatorio, preconisou a nomeação do presidente da Côrte de Appellação pelo governo, afim de que este influa poderosamente, por intermedio de um presidente grato, na direcção dos trabalhos do tribunal e na distribuição dos feitos, o que quer dizer, na escolha dos juizes. Desta arte, regressariamos ao regimen passado, restituindo ao executivo uma attribuição que lhe tirou o governo provisorio, tres mezes após a proclamação da Republica, porque assim o exigiam «os principios garantidores do poder judiciario que devem ser affirmados e escrupulosamente observados». Demais, quando em todos os tribunaes brasileiros, no Supremo Tribunal Federal e quaesquer tribunaes estaduaes, o presidente é eleito por seus pares, abrir-se-ia uma excepção unica, e conseguintemente humilhante para a Côrte de Appellação deste districto.

Tambem por motivos analagos, para ageitar juizes, captando as bôas graças de uns, em prejuizo de outros, não duvidou o sr. Seabra, no seu relatorio, de taxar de inconstitucional o substitutivo do Senado na parte em que assegura a inamovibilidade dos magistrados, prescrevendo a manutenção destes nos logares que ora occupam, independente de nova nomeação e posse e respeitada a ordem de antiguidade em que se acham collocados. Flagrantemente inconstitucional é o que pretende o sr. Seabra: nada mais, nada menos do que demittir juizes vitalicios, e inamoviveis, nomeados e empossados legalmente, para nomeal-os e empossal-os de novo, fazendo a seu gosto uma escolha prévia entre elles.

Evidentemente o sr. Seabra quer trazer para o Districto Federal os processos de que têm lançado mão as oligarchias estaduaes sempre que se querem vêr livres de juizes que as incommodam. Com o maior desembaraço e presteza, prescindindo, na maioria dos casos, dos tramites embaraçosos das reformas constitucionaes, fazem passar, nos seus congressos, uma reforma judiciaria, autorizando o executivo a prover os cargos, e o executivo, assim autorizado, provê esses cargos com magistrados novos, deixando em disponibilidade os vitalicios.

O sr. Seabra conta obter do Congresso esses despropositos, apezar do Senado tel-os já repellido. E' possivel. Neste caso, restará aos magistrados esbulhados a justiça federal, que, certamente, reparará tal attentado contra a Constituição, contra as instituições republicanas que assentam na independencia do poder judiciario, e, portanto, na inamovibilidade da magistratura.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Todo o dia encoberto, ameaçando chuva, manteve-se o céo, a todo o momento promettendo abrir á larga as suas torneiras.

No Castello, maxima 19,3, ás 4 horas da tarde. Deliciosa temperatura!

HONTEM

Em conferencia com o presidente da Republica esteve á tarde em palacio o ministro da viação.

O sr. Lauro Muller submetteu á assignatura do chefe do Estado diversos decretos concedendo patentes de invenção e informou o da via em recente que fez ao Estado do Espirito Santo afim de inaugurar a estrada de ferro Victoria a Minas.

Foi pequena a demora do secretario da industria em palacio.

O ministro do interior esteve á tarde conferenciando com o presidente da Republica.

Entre outros assumptos, o dr. Seabra tratou da recepção que o governo fará na chegada dos medicos argentinos, uruguayos e paraguayos que vêm tomar parte nos trabalhos do convenio sanitario, a realizar-se nesta capital, no dia 5 de junho proximo.

Ficou assentado, segundo ouvimos, que a reunião do congresso será no edificio do ministerio do interior; os clinicos hospedar-se-ão, por conta do governo, no hotel dos Estrangeiros e o ministro do exterior offerecer-lhes-á um banquete.

Devem chegar dois medicos argentinos, dois uruguayos e um paraguayo, que aqui se entenderão com dois clinicos brasileiros.

Esteve á tarde na secretaria da viação, o dr. Osorio de Almeida, director da estrada de ferro Central, que foi conferenciar com o sr. Lauro Muller, sobre a tentativa de arrombamento no cofre daquella estrada.

Os drs. conselheiro Leoncio de Carvalho, Pedro Carvalho Moraes e Candido Mendes de Almeida foram ao palacio do Cattete convidar o presidente da Republica para assistir na proxima segunda-feira a conferencia que o lente decano da Academia de Commercio, conselheiro Leoncio de Carvalho, realiza no edificio da Escola Polytechnica e cujo thema será: «A confraternidade do trabalho e do capital».

O sr. Rodrigues Alves prometteu comparecer.

A mesma commissão foi á secretaria da justiça convidar o respectivo ministro.

Com o ministro do interior conferenciaram entre outros o chefe de policia, o presidente da Camara dos Deputados, dr. Paula Guimarães e o dr. Azevedo Sodré.

O ministro da fazenda, em vista da Prefeitura pretender fazer encontro de contas com o governo da União, ordenou ao director da recebedoria do Thesouro que verifique qual a importancia a que attingiu o imposto de gado, cobrado por aquella repartição no anno de 1904.

No gabinete do presidente da Republica estiveram, entre outras pessoas, o escriptor brasileiro Coelho Netto, dr. Cesario Pereira, procurador seccional da Republica e o professor José Alves Moreno.

No expediente da sessão da Camara, o deputado mineiro Rodolpho Paixão fundamentou um projecto de lei, extinguindo o fundo de resgate do papel moeda, creado pela lei n. 581, de 20 de janeiro de 1899 e passando todas as suas consignações para o fundo de amortisação dos emprestimos.

Foi lido no expediente da Camara dos Deputados, um requerimento dos srs. Brito & C., negociantes nesta capital, propondo-se, mediante as condições que estabelecem, encarregar-se do serviço de propaganda do café nos passageiros de bordo dos navios que transitarem pelo nosso porto.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	12 1|32	11 59|64
» Paris	793	803
» Hamburgo	978	990
» Italia	—	804
» Portugal	—	368
» Nova-York	—	4.15
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.253
Bancario	12 d.	12 1|16
Soberanos		20$200

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 16 de maio....	2.597:377$076
Idem do dia 17:	
Em papel	202:282$481
Em ouro	67:903$996
	2.867:6?3$553
Em egual periodo de 1903	3.215:?18$739

HOJE

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas dos vencimentos dos funccionarios com exercicio na casa de S. José, Instituto Profissional Masculino e Feminino.

Reune-se o Instituto dos Bachareis em Letras.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de João Ponciano dos Santos, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição; de João Augusto Ribeiro ás 9, na matriz da Gloria de d. Joanna Duarte Foreis, ás 8, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; de Venancio Bayonetta, ás 9, na matriz da Candelaria.

A' NOITE

Apollo.—Pé de Cabra.
Recreio.—O mestre de forjas.

O deficit do orçamento inglez.

Na Camara dos Communs, o sr. Austin Chamberlain declarou que ao periodo de prosperidade dos annos precedentes, succedeu um cyclo menos prospero.

Varias industrias, notadamente a do algodão, estão soffrendo as consequencias da concorrencia estrangeira nas proprias praças que a Inglaterra considerava seu apanagio.

O deficit do exercicio transacto elevou-se a 54.030 contos (cambio par).

Para cobrir esse deficit, propõe o augmento de 1 penny na *icome tax*, o que produzirá, segundo pensa, 2 milhões de libras (20 mil contos, cambio par); a elevação de 2 pence na taxa do chá; e de 1 shilling na dos cigarros estrangeiros e de 6 na dos charutos.

Espera, desta fórma, que as receitas totaes elevem-se a 143.600 mil libras (1.430.600 contos, cambio par).

Quanto ao fundo de amortisação, recusa suspender-lhe o funccionamento.

O projecto de augmento da taxa sobre o chá tem provocado vehementes protestos.

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.

O PORTO E AS AVENIDAS

E' este o titulo do artigo do nosso illustre collaborador conselheiro Andrade Figueira e que publicaremos no numero de amanhã.

POR mar, por terra e por todos os logares encontra-se o Allium que cura constipações e influenza em 1 a 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

Por s. m. fidelissima foi agraciado com o titulo de visconde de Alves Matheus, o commendador Antonio Alves Matheus, barão de Alves Matheus, commerciante que foi nesta praça e hoje capitalista e proprietario.

Cumprimentamos o novo visconde.

5.000 bilhetes. Candelaria, amanhã.

EM FRIBURGO

Parece que o tempo vae mudar. E' provavel que chova á noite. Tem feito frio, principalmente para a madrugada.

—Seguiu para Bom Jardim, a serviço de sua profissão, o advogado dr. Osorio de Brito.

—Chegou do Rio de Janeiro d. Sophia Getulio das Neves.

—Continuam ainda em estado gravissimo, atacadas de grippe de fórma pneumonica, as doentes d. Laura Braga, esposa do sr. José Braga Sobrinho, e d. Laura Sanches, esposa do sr. Raphael Sanches.

Os drs. Galdino do Valle, medico assistente da primeira, e Ernesto Brasilio, da segunda, têm agido com a maior solicitude ao lado das enfermas.

—Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu para Nictheroy o sr. Antonio Thiers Fróes da Cruz.

—O sr. Carlos Castrioto Pinheiro partiu para o Rio de Janeiro, devendo regressar no proximo verão.

—Realizou-se o casamento do sr. Vicente Bueno com a senhorita Maria Cantelmo.

—Fez annos domingo a interessante Nair, filha do pharmaceutico Francisco da Silva Araujo. No jardim de sua pittoresca vivenda foi servido um almoço intimo, sendo saudada a anniversariante e a estimada familia Silva Araujo.

—Seguiu hontem para o Rio de Janeiro o commerciante Mendes Pereira.

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitas felicitações d. Amelie Calcagno Cardie.

SESSÃO DE 1904

Continúa a pilheria da Camara dos Deputados de não se reunir para completar a sua composição definitiva, pelo implemento de suas commissões permanentes.

Como nos dias anteriores, houve numero para abrir a sessão, mas não houve para votar; de sorte que ao cabo de meia hora de espera o presidente teve de declarar que levantava a sessão, isto com um ar de desconsolo que até mettia dó.

S. ex., que se revista de paciencia e aguarde o dia 1º do mez: nesse dia—aposto mil contra um — haverá tão grande numero de deputados lá naquella sala do 2º andar, onde o funccionario do Thesouro costuma installar-se uma vez mensalmente, que com certeza ainda sobrará pessoal para votar tudo quanto se quizer.

Em geral s s. exas. nos dias 1º do mez estão de muito bom humor e predispostos a magnanimidades.

*

No Senado a sessão durou dois minutos. A ordem do dia era «trabalho de commissões», euphemismo habil que disfarça a phrase verdadeira: «palestra entre os avós da patria». São sessões para constar e que não passam de um «fogo, viste linguiça?» nos rapidos instantes em que o presidente dos *trabalhos* declara seguidamente que está aberta e que está encerrada a sessão.

O Senado podia, aliás, estar effectivamente trabalhando. Ha ali estacionarios, criando cabellos brancos nas pastas das commissões, uma enorme porção de projectos, muitos de interesse particular, é verdade, porém muitos de interesse publico, que affectam questões vitaes para o paiz.

Todos esses projectos aguardam uma solução qualquer e ao proprio Senado conviria alliviar as suas pastas e desobrigar as suas ordens do dia de uma cauda immensa de projectos daquelle primeiro grupo, — dos que são de méro interesse de requerentes, — aproveitando o tempo em que não ha leis de forças nem projectos orçamentarios para discutir e resolver essas coisas de secundario valor.

Mas não quer, e está no seu direito. Ou talvez assim proceda tão sómente para não envergonhar a Camara, negando-lhe a parelha para a sua vadiação.

*

E é isto o que o nosso caro — perdão: nosso *carissimo* parlamento tem feito em 15 dias de trabalho, ou 300:000$ só de subsidios, desprezadas fracções e sem contar as ajudas de custo, as despezas subsidiarias desse bello «serviço» e os vencimentos de todo o funccionalismo adstricto ás duas casas em que o mesmo parlamento se subdivide.

E' puchadito; mas em compensação é interessante e divertido.— **W.**

SUBTERRANEOS NO RIO DE JANEIRO

Continuação do manuscripto—Constellações—Presentes ao geral da companhia—Ouro e perolas de Ceylão.

Singular manuscripto!

Nelle o seu autor, que occulta o nome, não só descreve tudo quanto diz respeito aos interesses e haveres da Companhia com que de vez em quando o autor dedica uma pagina ou duas ás suas impressões, e convicções.

Na pagina que vamos reproduzir, traduzido-a, elle toma por epigraphe a famosa maxima latina que é para o incognito padre, um dogma tacito e expressivo: a alma da civilisação, parto doloroso do presente, que será a gloriosa herança do futuro.

Eis a sua epigraphe.

*

«Homo sum et nihil humani a me alienum puto.»

As minhas idéas, os meus sentidos tudo subordinei-os á disciplina.

Nas horas vagas, apraz-me lêr os nossos philosophos e ainda mais conversar com o irmão Xavier.

A opinião dos antigos foi sempre esta: «ex nihilo nihil, in nihilo nil posse reverti.»

Mas eu e meu amigo e irmão Xavier negamos o «ex nihilo nihil», que os antigos respeitavam: porque o systema da creação leva-nos a cada passo ao absurdo.

A creação christã é a creação «ex nihilo.»

. . . .

Quando do nosso terraço contemplo o mar recordo-me com saudades da Grecia com os seus olivaes, o seu mel perfumado do Hymetto, os seus marmores de Pentelico, as suas minas de Laurion.

Magnifico theatro foi a Grecia para a actividade humana.

Para que recordar-me dessas bellezas. Este Brasil ainda agreste me agrada. Aqui morrerei.

Aqui não temos tempo de meditar. Thales, Pythagoras, Platão e Aristoteles, Epicuro e Zenon, Proclus, Descartes, Pascal e até S. Thomaz, ficam nas estantes.

Conhecemos todos esses espiritos superiores que se esforçaram por abraçar todo o horizonte humano, e pela correlação de todas as sciencias dos principios geraes espalharão, sobre cada uma dellas, uma viva luz.

Assim como os gualezes nada têm que invejar aos gregos e aos romanos, aos judeus e aos christãos a sua revelação foi a immortalidade, porque a revelação é superior a todos os dogmas e a todas as legendas.

A nossa tradição é sermos soldados da milicia de Jesus.

A nossa philosophia é ver as coisas como ellas são.

. . . .

O nosso irmão da missão de Bombaim, vindo ha pouco de Ceylão, trouxe um precioso presente para o nosso geral em Roma.

Consta de duas duzias de pequeninas taças para chá, quatro bules e duas bacias da mais antiga porcellana da India.

Seis objectos de marfim trabalhados em filigrana, um representando a capella da missão e os outros o altar mór e a Senhora da Conceição.

Além dessas diversas figuras artisticamente trabalhadas em marfim e uma caixa de chá superior de Ceylão.

Do chá veio uma pequena caixinha de chumbo como amostra, que apreciamos hoje.

Tudo isto vae para Roma na primeira frota que sahir.

Chegaram de Ceylão 35 barras de ouro de uma libra cada uma e um grosso fio de perolas além de outras soltas.

Ficam no cofre subterraneo. Tenho feito uma curiosa investigação relativa aos diamantes.

Todos sabem que o carbono no seu absoluto estado de pureza é o que se chama diamante.

Encontra-se na India e aqui no Brasil.

A minha observação é esta.

O diamante depois de tirado da mina diminue de peso, porque perde a humidade que traz. Acontece muitas vezes rebentarem e se reduzirem a pó, nos primeiros dias de sua exposição ao ar.

Provém este phenomeno de uma modificação atomica do carbono.

Esta modificação os joalheiros denominam a *de tumor diamantino*.

E' costume envolver os diamantes recem-extrahidos em uma camada de sebo, ou mettel-os em uma batata.

A natureza fórma o diamante sob a influencia de elevadissima temperatura e enormes pressões.

E' o gaz carbonico no estado solido.

. . . .

Os melhores que temos são do Syncorá, Bagagem e outros logares de Minas Geraes. . . . . (1)

*

Antigamente os diamantes só se encontravam nas Indias e Brasil, mais tarde foram encontrados em Borneo e, na Australia e ao norte da China. Existe actualmente uma jazida riquissima perto de Kimberley, na Africa do Sul e no Orange.

Nesse grande jazigo encontram-se os diamantes em grandes columnas cylindricas de 100 a 600 metros de diametro enterradas verticalmente até enorme profundidade em terrenos completamente estereis. Os mineiros chamam a estas columnas—*Chaminé dos Diamantes*.

Tem-se extrahido desses terrenos meio litro de diamantes diariamente, pesando dezoito grammas no valor de trinta a 40 contos.

Uns 12 kilos de diamantes são exportados annualmente de Kimberley.

O maior diamante que existe actualmente foi extrahido das minas de Kimberley a 30 de junho de 1893.

Pertence a um syndicato inglez.

E' conhecido por—*Excelsior*, pesa 971 quilates, ou seja 205 grammas. Mede 7 centimetros e 619 millimetros de alto por 6 centimetros e 348 millimetros de largo.

Foi para o Cabo da Bôa Esperança escoltado por um esquadrão de lanceiros e dali conduzido para Inglaterra numa canhoneira de guerra e guardado em uma enorme caixa de cortiça revestindo o cofre de ferro, que o encerrava.

Esta caixa vinha na camara do commandante.

No caso de naufragio seria lançado ao mar e por ser um corpo fluctuante havia probabilidades de se não perder indo para o fundo do mar.

Este precioso diamante tem a ligeira coloração azulada dos diamantes raros e o seu brilho é de uma pureza e fulgor incomparaveis.

Está avaliado na bagatela de 25 milhões de libras esterlinas!!

Avalia-se em quatro metros cubicos o total dos diamantes que existem podendo valer tres mil milhões.

Quem conhecer os diamantes verdadeiros nunca os poderá confundir com os falsos.

Por meio da electricidade consegue-se fazer diamantes verdadeiros de muito pequenas dimensões, que custam um preço maior que os naturaes.

Ainda não se consegue fabrical-os de tamanho maior que a cabeça de um alfinenete.

Imitações são muitas.

Bluze é o que ganhou na Exposição de Paris a medalha de ouro.

No seguinte artigo continuaremos com as revelações do manuscripto.

Léo Junius

(1) As linhas pontuadas são as que faltam palavras comidas pela traça.

ROSEMONDE o collete predilecto das nossas elegantes Fazendas Pretas, Uruguayana 76.

JOÃO PIZARRO GABIZO

Assumiu as proporções de uma verdadeira apotheose a ceremonia da transladação do corpo desse illustre professor, cujo nome ha de ser sempre proferido com o maximo respeito pelos que lhe conheciam o valor intellectual e com grande carinho pelos que tiveram a ventura de com elle privar, ou, pelo menos, de receber o benefico influxo do seu coração sempre inclinado para o bem e para o amor do proximo.

Raramente tem-se visto, nesta capital, uma demonstração tão brilhante pela sua magestosa sumptuosidade, de respeito e veneração pela memoria de um homem.

O fatal successo, si bem que esperado de ha dias, nem por isto deixou de impressionar vivamente todas as classes sociaes onde o distincto syphilographo e dermatologista contava verdadeiras dedicações.

Desde que o fatal successo foi conhecido, de todos os cantos da cidade começaram a affluir amigos e collegas e muitas familias, á residencia da familia, á rua Malvino Reis n. 129.

No salão de visitas, transformado em camara ardente, via-se ao centro o catafalco, onde estava o caixão que servia de derradeiro leito para o corpo que albergou aquelle grande espirito e aquella grande alma bonissima.

Era uma verdadeira romaria, e cada um que chegava tinha rasos dagua os olhos ao contemplar os despojos do clinico competentissimo que fazia da profissão um sacerdocio, attendendo com o maximo carinho, e desprendimento pelos interesses materiaes a quasi totalidade dos seus clientes.

Todas as dependencias da casa que é de vastas proporções, estavam occupadas em sua maior parte por familias que foram para ali chorar a perda do grande medico e do extraordinario amigo e pedir a Deus, paz para a sua alma.

Em volta do catafalco, num grande circulo, viam-se grinaldas e ramos de flores naturaes e artificiaes cada qual com a mais honrosa e sentida dedicatoria.

Pouco depois das 4 horas da tarde começaram a chegar as pessoas que iam assistir ás ceremonias do enterro, e dentro em pouco estavam reunidos ali, o director da Faculdade de Medicina e a maior parte dos lentes da congregação, o representante do ministro do interior, senadores, deputados, officiaes generaes de terra e mar bem como grande numero de representantes das classes armadas, a delegação da Academia Nacional de Medicina, alumnos de todos os cursos da Faculdade de Medicina tendo á frente o respectivo estandarte, mais de uma centena de medicos, representantes de todos os institutos superiores de ensino, pharmaceuticos, commerciantes, funccionarios publicos de todas as repartições tanto federaes como municipaes, industrialistas, operarios, pessoas de todas as classes, unidas pelos mesmos sentimentos, confraternisando ante o morto querido.

Seriam 5 horas da tarde quando o rev. vigario da freguezia do Espirito Santo fez a encommendação e logo após começaram os preparativos para a organização do cortejo funebre.

Centenas de grinaldas foram retiradas da casa e depositadas no coche funebre e em um *landau*, sendo muitas outras espalhadas por varias carruagens.

Por entre os lancinantes soluços da familia angustiada, sahiu o ataúde, cujas alças eram sustentadas por pessoas da familia e collegas. O estandarte da Faculdade de Medicina, todo elle revestido de crepe, cobria-o.

Formado o cortejo começam a desfilar, indo após o coche de primeira classe o *coupé* que conduzia o vigario da freguezia e seu acolyto, e em seguida o *landau* conduzindo a commissão de alumnos com o estandarte, o que levava as coroas, e os que conduziam o irmão do finado, o dr. Francisco Gabizo e seu filho e aquelles em que iam as demais pessoas da familia.

A seguir rodavam para mais de 300 carruagens.

Era noite fechada quando se chegou ao cemiterio do Cajú.

A' entrada, o administrador e seus auxiliares, empunhando alguns delles fachos accesos, aguardavam o triste acompanhamento.

Conduzido o corpo para o seu derradeiro jazigo, falaram antes do sepultamento o advogado Octacilio Camará, alumno da Faculdade de Medicina em nome dos seus collegas, fazendo a apologia do grande mestre e do grande amigo dos estudantes e o dr. Mendes Tavares, que proferiu sentida allocução.

O *Correio da Manhã* fez-se representar pelo nosso companheiro Francisco Souto.

A congregação da Faculdade de Medicina, a convite da directoria, resolveu tomar luto por oito dias.

Os alumnos do 3º anno reunidos hontem, tomaram varias resoluções quanto ao modo de patentear a sua dor por motivo da perda do mestre amado.

A QUESTÃO PERUANA

O sr. Rio Branco, visivelmente desnorteado por effeito do maior dos desastres conhecidos em politica internacional, a negociata de Petropolis, que ao Brasil custou 200 mil contos e o ameaça de uma guerra, se estendeu hontem pelas columnas ineditoriaes do *Jornal do Commercio*, no proposito de indispor-nos com a opinião, lançando-nos a culpa do que se passa no Perú, na Europa, por toda a parte em relação ao conflicto creado pela sua inepcia, aggravado pela sua imperdoavel incuria e criminoso indifferentismo deante dos ataques á nossa soberania.

Perde seu tempo o sr. Rio Branco. Não é mais possivel a s. ex. reconquistar, na opinião, a posição perdida. Seus maiores amigos não ousam mais defendel-o; quando muito, lastimam a sua desventura.

Depois de muitos mezes, em que debalde o *Correio da Manhã* reclamou incessantemente providencias; quando não era mais possivel ao sr. Rio Branco encobrir o que se passava no Ato Juruá e no Alto Purús, e distrair o publico, foi que s. ex. se dispôz a intervir. E, como fomos nós, seus antagonistas, que o chamamos ao cumprimento do dever, o portentoso chanceller, por despeito, se mette a injuriarnos, a calumniar-nos, mas de modo tão inepto e desasado que se vae tornando objecto de motejo geral.

Querer s. ex. fazer passar por defensores de interesses peruanos, a nós, que não deixamos um só momento, ha quasi um anno, de clamar contra os audaciosos invasores, de denunciar todos os seus attentados contra pacificos brasileiros residentes na zona invadida, é muita audacia ou muita parvoice de quem vergonhosamente se deixou enleiar pelos plenipotenciarios bolivianos, dando-lhes tudo quanto elles quizeram, milhões esterlinos, trechos de territorio nacional, e ainda uma estrada de ferro; não indo a muito mais as suas liberalidades, cumpre reconhecer, porque lhe oppôz embaraços o sr. Rodrigues Alves, segundo o testemunho do general Pinheiro Machado, confirmado pelo sr. Ruy Barbosa e jámais contestado.

Não ha duvida que nos cumpre, antes de tudo, desaggravar a honra offendida, mas foi o que não tratou de fazer o sr. Rio Branco mal soube dos primeiros attentados. O sr. Rio Branco consentiu que os peruanos transpuzessem impunemente as fronteiras e occupassem militarmente trechos do territorio nacional. O sr. Rio Branco ao tempo em que assim nos ultrajavam os peruanos, resalvava-lhes os direitos no tratado de Petropolis e promettia tratar com elles posteriormente a respeito das suas pretenções ao territorio comprado á Bolivia. Foi, portanto, o sr. Rio Branco quem se esqueceu de que «povo algum do mundo, cioso da sua soberania e da sua honra, permitte debates, negociações, accordos com o invasor, antes delle sair da região profanada.»

Na propria nota, dirigida ultimamente ao ministro peruano, não declarou o sr. Rio Branco o territorio nacional invadido e occupado por forças estrangeiras, sem concluir pelo rompimento com a nação estrangeira que assim nos atacava? Ao contrario, em tal nota, não deu s. ex. cópia de uma frouxidão espantosa, — para não qualificar seu proceder de outra fórma—dizendo-se prompto a considerar os allegados direitos do Perú, logo que este realizasse a desoccupação do territorio invadido, a que ha muito cumpria resolutamente pôr o devido cobro, como então dissémos?

Tudo nos leva a crer que os peruanos não ousarão disputar aos nossos soldados os territorios invadidos. E' muito provavel, já o dissemos e repetimos, se reproduza o que se passou com a Bolivia, acabando o litigio com o Perú por nova compra, mais cessões de terras e mais estradas de ferro em proveito dos visinhos. Si nos enganamos, porém, e, afinal, nos empenharmos em uma guerra, recairá toda a responsabilidade sobre o desastrado ministro, exaltado, glorificado pela bajulação interesseira por ter pacificamente solvido o pleito com a Bolivia á custa de duzentos mil contos e da mutilação do solo da patria, mas creando complicações ainda maiores, deixando sem solução satisfactoria o problema secular dos nossos limites, na região amazonica, com as antigas possessões hespanholas.

Molestias de olhos e ouvidos, dr. Neves da Rocha, com 21 annos de pratica, exercida no paiz e na Europa. Rua Primeiro de Março n. 15.

PEQUENAS NOTICIAS

Em visita á sua familia, parte hoje para Vassouras, o sr. Oscar Sayão de Moraes, bacharelando de direito.

—Pelo nocturno de hontem, seguiu para S. Paulo, depois de ter estado nesta capital por espaço de 15 dias, o sr. coronel Septimio Werner, zeloso funccionario da Fazenda Federal.

—Acha-se enfermo o deputado paulista sr. Rebouças de Carvalho.

—O padre Valfredo dos Santos Leal, digno deputado federal pelo Estado da Parahyba, foi agraciado por ss. o papa, com o titulo de monsenhor.

AMANHÃ, [illegible] Candelaria.

A nova ponte de New-York.

Longos annos o modo de communicação entre New-York e Brooklin, que a defronta, cingia-se ás barcas-ferrys, até que em 1883 construiu-se a celebre ponte suspensa de Brooklin, uma das grandes conquistas da engenharia da época, cuja extensão total de 486 metros e constituida de um só vão.

O continuo desenvolvimento da população tendo tornado insufficiente a ponte exigiu a construcção de mais tres para satisfazer as exigencias do trafego.

A de Williamburg, a primeira que vem de ser inaugurada, consta de tres vãos, medindo os das margens 182 metros, e o central 488 metros, mais dois apenas que a precedente.

Comparada a sua largura com a de Brooklin, emquanto esta mede 22 m. 26 e comporta 7 vias, a de Williamburg foi augmentada para 34 m. 77, constando de 12 vias, sendo quatro exteriores de rodagem, quatro de tramways, duas de estrada de ferro, achando-se por cima destas, uma de pedestres e outra de bicyclistas.

A importancia total despendida sommou 124 mil contos (cambio ao par) que, com a indemnisação dos terrenos desappropriados, elevou-se a 220 mil contos.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido

BRASIL-PERÚ

O couraçado *Deodoro*, conforme resolveu o sr. ministro da marinha, irá brevemente se reunir aos demais navios que se acham em Manáos.

Para esse fim, o referido couraçado está passando por diversos reparos, tendo já sahido do dique Guanabara, onde esteve para se proceder á limpeza do casco.

—Está tambem se preparando para desempenhar a mesma commissão o cruzador *Tiradentes*.

Este cruzador já tem concluidas as obras da substituição de seu convez e os demais reparos de que carece devem ficar promptos inteiramente por todo este resto de mez.

—O marechal Argollo, ministro da guerra, foi hontem á secretaria da marinha e ali esteve em prolongada conferencia com o almirante Julio de Noronha.

Os dois ministros discutiram diversas providencias sobre o modo de acção das forças de mar e terra e ao que parece ss. exs. trataram tambem do melhor meio de serem transportados para Manáos os batalhões do Exercito e material bellico que tem de para ali seguir.

O marechal Argollo retirou-se do gabinete do ministro da marinha ás 4 1|2 horas da tarde.

Agua ingleza, de Granado & C.

Retiraram-se da direcção e redacção do *Malho* os srs. Calixto Cordeiro e drs. Raul Pederneiras e Dermeval da Fonseca.

Continua na Casa das Fazendas Pretas, á rua dos Ourives 23 e 25, a venda extraordinaria com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados, por motivo de mudança da mesma casa, comprehendida no traçado da Avenida Central.

O trabalho a domicilio na Allemanha.

Quando o legislador regulamentou o trabalho nas fabricas e officinas, obedeceu á preoccupação de proteger a familia do operario, entravando-lhe a desaggregação de que se via ameaçada, devido ao prolongado tempo que a retinha fóra do lar.

Entretanto, a experiencia produziu resultados inteiramente oppostos.

Para se esquivarem ás imposições legaes, os industriaes deram ás familias trabalho a domicilio. Aconteceu que, por effeito da concorrencia, as mulheres e creanças viram-se reduzidas a extenuarem-se num labutar incompativel com suas forças, em locaes exiguos, escuros e insalubres, tendo-se dado o caso de, em certas familias, creanças de 5 annos de edade, sujeitarem-se a trabalhar até 3 horas da madrugada!

Este estado de coisas vem de encontrar correctivo numa lei votada pelo parlamento imperial, que véda essa barbara e indigna exploração das creanças proletarias.

Assim é que até 10 annos as creanças deverão frequentar exclusivamente as escolas, só podendo empregarem-se aos 12.

Quanto ás mulheres serão em breve protegidas por leis especiaes, devidas especialmente á acção de um Congresso que celebra, neste momento, suas sessões em Berlim.

MERCURIO—Seguros Hospicio 16.

COSTUMES—Genero *tailleur* novidades de modelos, receberam para secção das senhoras Raunier & C., 136 Ouvidor.

E. de Ferro do E. Santo a Diamantina

Conforme dissemos hontem, o ministro da viação e sua comitiva partiram antehontem, ás 9 1|2 horas da noite, da cidade de Campos em trem especial cedido pela directoria da Companhia Leopoldina.

Este trem compunha-se de tres luxuosos carros de inspecção com dormitorios, no qual ficaram bem acommodadas as pessoas da comitiva.

Partiram os excursionistas com destino a Santa Anna de Maruhy, tendo feito uma excellente viagem e chegando a Santa Anna ás 5 horas e 15 minutos da manhã, e dahi dirigiram-se para a ponte onde tomaram a lancha *Andorinha* da Leopoldina, que chegou ao cáes Pharoux ás 6 horas em ponto.

Desembarcados no citado cáes e depois de ligeiros cumprimentos, despediram-se os membros da comitiva do ministro da viação que seguiu para sua residencia no Sylvestre.

Fizeram parte da comitiva do ministro na viagem por terra, até o Rio de Janeiro, os srs. drs. Chagas Doria, Bernardo Horta, Percy Clarke, director da Companhia Leopoldina, Dickson, chefe do trafego da mesma estrada, os srs: Joseph Masson, Paul Reigner, Manoel Muniz Freire, Adalto Gomes de Oliveira, José Barbosa e os representantes da imprensa.

O *Correio da Manhã* agradece penhorado as gentilezas com que foi cumulado o seu representante nos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro, especialmente pelo dr. Bernardo Horta e pelos membros da directoria da Leopoldina.

PYJAMAS DE 12$000

Novo sortimento de pyjamas de algodão e de lã, é o artigo de exposição hoje na Casa Colombo.

Pingos e Respingos

Vivamente interessado pela sorte dos famintos do norte, o sr. ministro do interior acaba de fazer uma grande derrama não de viveres, como se poderia imaginar—mas de patentes da guarda nacional pelos estados associados pela secca.

Já ha muitos capitães, majores e coroneis trabalhando nos eitos em S. Paulo.

* * *

Que teria o commendador Accioly escripto nos cartões postaes que vão ser vendidos para as victimas da secca? Si escreveu outra cousa além do nome, apostamos como foi minuta do João Lopes. Si é latim, foi o Souto.

* * *

O NILO E A SECCA

Esse Estado do Rio, onde a miseria
Até ha pouco, sordida, reinava
E a pindahyba corporificava,
Servindo de joguete da pilheria;

Hoje, só que affirma toda a gente séria
E em signaes arithmeticos se grava,
Dos empregados paga em dia a féria
E é em agua de rosas que se lava.

Das costas despregou-se lhe a macaca,
—Bicho de luva e de sobrecasaca,
Que a dita alheia, perfido, consome.

Vendo a abastança em que hoje nada aquillo,
Lembramos que se canalize o Nilo
Para os estados onde ha secca e fome.

* * *

Da entranha pétrea do monte,
Em liquefeitos crystaes,
Sae gorgolejando a fonte...
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

AGUA DE JUVENTA

A Leopoldo Amaral.

(Continuação)

—Que horror! minha senhora — peior que Nauplusa. Eu sou o primeiro a dizer: Peior que Nauplusa. Isto seria um paraiso, disse, com as duas mãos abertas, adejando no ar, si o governo me attendesse. Vivo a gastar palavras... Não temos homens. Isto é um paiz sem almas. O creado serviu cerveja, e o medico, entrando a fundo no seu assumpto, referiu-se ás aguas, ao clima, ás florestas que cercavam aquella estancia admiravel, a tudo que a natureza prodiga offerecia, e atacou o povo: gente sordida, cochinos, verdadeiros cochinos. Ha aqui, em terra de banhos, muita gente que nunca lavou o rosto, garanto. Conheço-os a todos. Temos uns tantos banhos, gratis, a que nos obrigámos pelo contrato de arrendamento, pois, minha senhora, nunca houve quem os pedisse. Si fossem de lodo, no charco, seriam disputados á faca, como eleições, mas, como são em banheiras, ninguem os quer. E expoz o seu plano de embellezamento, e, falando, enchia o copo de cerveja, levantando a garrafa para fazer espuma, e sorvia-a com delicia, e de novo referia episodios da vida calaceira daquella gente, sempre chafurdada em politiquice—os homens amorrinhando ao sol, as mulheres pela sacristia, babando maledicencias venenosas, intrigando. Povo salaz! Ha gente boa, ha, mas... é uma minoria, e fraca, que succumbe sob a avalanche lorpa.

Eram onze horas. O hotel ficára em silencio. Um empregado cochilava ao balcão. O doutor levantou-se apressado, a pedir desculpa da imprudencia—não dera pelo tempo, e emprazou Eduardo, para as sete da manhã, no consultorio.

Seguiram juntos pelo corredor até a porta do quarto, onde a creada esperava pacientemente. O doutor despediu-se; os dois entraram. Elsa, depois de respirar, alliviada, sorriu ao marido, que a contemplava.

—Não imaginas como diverti na sala...

Riram, e ella passou ao quarto em que installára o *toilette*, onde a creada ia abrindo malas, tirando roupas claras, que estendia no respaldar das cadeiras. Eduardo abriu a janella e debruçou-se.

A noite ia clara e fria, com uma lua enorme e reluzente no meio do ceu. As lampadas electricas irradiavam na escuridão erma das ruas e dos campos, e a voz das aguas, unica no silencio, rolava, profunda, como o resomnar da paizagem.

Fumando, com o olhar mergulhado na melancolia daquelle ceu, relembrava, uma a uma, as palavras do medico, que não pudera dissimular o espanto ao ouvil-o. Animára-o por fim... mas haveria sinceridade nas suas affirmativas? Um, em Petropolis, aconselhára-lhe o mar, o mar vivo de Copacabana, mar livre da costa, arrojando-se alteroso, estrondosamente, no areial; outro, do Rio, impuzera um regimen de actividade no campo: exercicios, passeios a cavallo, tonicos naturaes—bom ar, bom leite, boa fructa, carne sã, nada de livros, o cerebro em absoluto repouso, nenhuma preoccupação. Ainda outro suggerira a electricidade, e aquelle, apoiado em opiniões de peso, citando grandes nomes, compromettia-se a cural-o só com a hydrotherapia e os exercicios normaes, gradativos. Só agua e passeios, agua aos jorros, duchas que despertassem a energia nervosa, e garantia o triumpho, com a certeza de um Deus que dispuzesse da vida e realizasse milagres só com o seu querer omnipotente.

Mas a que devia elle attribuir aquelle horrendo mal? Chegava a suspeitar de sortilegios, philtros poderosos... Amantes... tivera tantas! Um mez antes do casamento embarcára a ultima para a Europa, bem dotada, e com uma palavra enganadora de esperança, e as outras? Molestia... mas que molestia? Sentia-se forte, bem disposto... Si passava as noites em claro era pela agonia daquella vida de ancia, pelo horror daquella situação insupportavel que o humilhava e torturava a ambos.

Uma voz cantava ao longe e perdia-se aos poucos, distanciava-se, como si a levasse o vento, e o luar, á maneira de uma flor nocturna que se vae abrindo e trescalando, accendia-se mais alvejando nos outeiros e fazendo realçar a alvura dos muros no fundo escuro dos campos.

Era tarde: um relogio bateu as horas vagaroso.

Elsa, prompta, mandou a creada avisal-o — elle fechou a janella.

A creada sahiu em surdos passos, e um aroma suave espalhou-se no quarto, onde o leito alvejava, e Elsa, com a camisola branca levemente franzida á cinta por uma fita, as mangas de finas rendas, largas, fugindo, desnudando os roliços braços niveos quando ella os levantava, a golla com um breve decote em froccos de rendas, o cabello alto, o pescoço branco e liso como um fuste de columna, entrou vagarosamente, e, estendendo-lhe as mãos ambas, fitou-o com os seus grandes olhos azues, meigos, languidos, amortecidos d'amor.

Elle sentia-lhe as mãos que esfriavam, fremiam como arrepiadas, sentia-lhe o halito e o aroma que ella toda esparzia, via-lhe o collo arfante, que levantava as rendas leves.

Ella murmurou, mimosa e languida:

—Estou com somno... Elle, com os dedos crispados, torturava-a; ella inclinou a cabeça sem uma queixa, submissa, vencida, apertando o labio com os dentinhos, e elle, allucinado, beijou-a, beijou-a, e ella entregou-se-lhe, pesando sobre o seu hombro numa abatida inercia, a sorrir.

Delicadamente afastando-a, passou ao quarto contiguo. Entrou afogueado, tonto e, deante do espelho, livido, com os olhos chammejantes, as temporas latejando, ficou um momento parado, inerte, sem tomar folego.

A cama estrallejou, uma sandalia cahiu, depois outra; houve um roçagar de cobertas puxadas, um fofo abater de corpo que se deita maciamente, depois um suspiro abafado. Elle ouvia, attento, d'olhos muito abertos, os braços cruzados.

De repente, sem conter-se, com as lagrimas correndo, deixou-se cahir em uma das malas, abafando os soluços com as mãos ambas.

II

Eduardo, que passára toda a noite em claro, rondando desesperadamente o somno tranquillo de Elsa, que, na morna penumbra do quarto, onde mal chegava um livor tremulo da lamparina que velava no aposento contiguo, toda branca e immovel, alvejava como um pouco de luar na sombra, sahiu cedo do quarto, com ancia de ver o medico, de ouvil-o, de experimentar o seu tratamento.

Uma claridade fusca de manhã de inverno entristecia os longos corredores desertos, por onde um vento frio enfiava. No salão de jantar iam e vinham creados em mangas de camisa.

Abriu a grande porta envidraçada e sahiu para o vestibulo, a olhar o campo ainda em brumas, sem sol. Um velho, roto e descalço, estendeu-lhe a mão magra, murmurando um pedido. «Logo. Não tinha».

Aquella miseria irritou-o, como um presagio funesto, e o velho, humilde, cobrindo a cabeça, dum amarello sujo, com o chapeu esburacado, cujas abas molles cahiam desbeiçadas, deixou-se ficar encos-

tado á parede, muito encolhido, raspando a pedra do limiar com a ponta do cajado.

Eduardo ali esteve num verdadeiro abandono, sem sentir o tempo, sem dar pelo desannuviamento do ceu, toldado de nuvens á sua chegada e então todo azul, liso e luminoso, com um brilho fino de esmalte. A porta abria-se rinchando á passagem d'homens que vinham do banho, e sahiam para o ar livre contentes, galrando e rindo, num bem-estar de saude; amas com pequenitos alegres e barulhentos, e o velho a todos estendia a mão, com a mesma lamuria, com a mesma humildade, sem levantar os olhos, beijando devotamente as moedas que recebia, com um suspiro quando as guardava no bolso fundo do casacão remendado.

O medico tardava — eram sete e um quarto, e Eduardo, impaciente, nervoso, bateu com o pé, e levantou-se de mãos nos bolsos, mascando irritadamente o charuto, e descia o primeiro degráo da escada, disposto a dar uma volta pelo campo, quando Alfredo, muito açodado, abriu de chofre a porta, correndo a prevenil-o: «Que o doutor estava á sua espera...»

Eduardo voltou-se vivamente, com um afluxo de sangue para o coração, e subiu, foi-se, corredor a fóra, preoccupado.

O medico, sempre encapotado, passeava no passadiço que levava aos banheiros, esfregando as mãos. Ao vel-o, sorriu. Eduardo desculpou-se: Estava sentado á porta. Não o vira entrar.

— Eu passei pelos fundos, disse o dr. Lino, e, deante da porta do consultorio, afastou-se, cedendo a passagem. A chave rangeu.

Elsa, abrindo os olhos, relanceou o quarto e, não vendo o marido, chamou-o. A lamparina vasquejava crepitando nos ultimos lampejos, e, pelas frinchas das janellas, entravam faixas de sol polvilhadas de ouro.

Ella soergueu o busto, passou os braços por baixo da cabeça e estirou-se de novo no concavo que o seu corpo cavára no leito tepido, e, d'olhos parados, muito abertos, ficou a pensar.

O sangue, aquecido e forte, referviа-lhe nas veias, a sua carne tinha crispações como a agua dum lago que as auras frizam, um torpor prostrava-a, embriagava-a deliciosamente. Sentia-se, por vezes, como lambida por uma chamma, depois era uma sensação macia de velludo correndo-lhe á flor da pelle, lenta, molle, sensual.

Cerrou as palpebras, com um arfar mais forte, que fazia ondular a coberta, relembrando os seus sonhos.

Elle... Era aquelle o homem que o seu coração reclamára, sentindo-o proprio para fazel-a feliz, amando-a com aquella ternura que ella imaginava existir no amor e, todavia, andavam como peregrinos, como malditos, perseguidos por um fado cruel, de logarejo em logarejo, fugindo á cidade, onde haviam, com tanto esmero, composto o ninho de amor, que lá estava fechado, esquecido, com um velho creado a guardal-o.

Viviam tão longe um do outro como no tempo em que, ainda noivos, compunham a ventura com as promessas que delle colhia, as mudas promessas que as mãos juntas permutam e que os olhos languidos confirmam.

Desde a noite do casamento trazia no coração aquelle receio e na carne aquella inexplicavel adustão. Buscava-o, e elle fugia-lhe. Seria verdade o que ella lhe dissera, com lagrimas, ou haveria entre os dois um voto sinistro, algum juramento terrivel?

Que saíra ella do mundo? Vivera sempre na mais recatada innocencia entre os pais, duas almas simples, e partira para a sonhada felicidade arrebatada nos braços daquelle que a desposára, deixando-se levar sem mesmo volver os olhos para o lar que abandonava. Tudo era mysterio para a sua alma, todas as suas interrogações afflictas ficavam sem resposta. O que elle lhe dissera, n'um tom de voz em que havia desespero e medo podia ser verdade mas... Uma noite encontrara-o chorando, na sombra duma janella, e rompendo allucinadamente d'agonia, com o rosto molhado em lagrimas, a estremecer com os soluços, elle beijara-a muito para, instantes depois, affastar-se triste, arrancando os cabellos, rangendo os dentes.

Coelho Netto

(Continúa)

RUSSIA E JAPÃO

A policia descobriu que no dia 16 chegou a este porto a grande esquadra japoneza trazendo a seu bordo um numeroso exercito de soldadinhos de chumbo das tres armas para se incorporarem nas carteiras de cigarros *Militares* da fabrica da rua da Alfandega 16; isto por ter o dono da mesma resolvido brindar com uma surpresa aos portadores de 10 vales de cigarros *Brindados* um pacote de phosphoros aos portadores de 20 carteiras.

MORTALIDADE

Durante a semana de 9 á 15 do corrente deram-se nesta capital 343 obitos, isto é, mais 43 do que os registrados na semana anterior.

São estas as molestias que com as respectivas cifras de mortalidade concorreram para o obituario:

Febre amarella, 2; peste, variola, 35; sarampo, 1; escarlatina, coqueluche, 2; diphteria e crup, 1; grippe, 7; febre typhoide (typho abdominal), 1; cholera morbus, cholera nostras, dysenteria, beriberi, 3; lepra, erysipela, 2; outras molestias epidemicas, paludismo agudo, 6; paludismo chronico, 4; tuberculose pulmonar, 58; tuberculose meningea, outras tuberculoses, 3; infecção purulenta, septicemia (excepto a puerperal), 1; hydrophobia, syphilis, 2; cancros e outros tumores malignos, 3; outros tumores, outras molestias geraes, 1; molestias do systema nervoso, 43; molestias do apparelho circulatorio, 48; molestias do apparelho digestivo 42; molestias do apparelho urinario, 14; molestias dos orgãos genitaes, septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes), 1; outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto, 1; molestias da pelle e do tecido cellular, 1; molestias dos orgãos da locomoção, 1; molestias da primeira edade e vicios de conformação, 15; debilidade senil, 8; mortes violentas (excepto suicidios), 4; suicidios, 3; molestias ignoradas ou mal definidas, 1.

Dos fallecidos 273 eram nacionaes, 68 estrangeiros e 2 de nacionalidade ignorada, dividindo-se em 195 do sexo masculino e 149 do sexo feminino.

Os obitos occorreram: 213 em hospitaes, e os restantes nos diversos hospitaes civis e militares, asylos e recolhimentos.

O total dos fallecimentos desde 1° de janeiro é de 6.865 pessoas.

A media diaria da actual semana foi de 49,00, contra 45,71 da precedente e 37,57 do correspondente ao anno anterior.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A. — Alberto Rodrigues Teixeira, Aristides Motta, Abelardo Accetta (dr.), Anisio Fonseca Ramos Sargento, Arthur Godinho Campos, Arthur Muniz Brazileiro (professor), Antonio Loureiro Caldas (capitão), Alfredo Orencio de Castro, Affonso Perez Garrigós, Antonio José Barbosa Meirelles, Augusto Netto de Mendonça, Antonio G. R. da Silva, Alfredo Marsival e Antonio Melão de Alencar (dr.).

B. — D. Bertha Lange e Benedicto Lavrador (dr.).

C. — D. C. Olivier, Celestino Gomes da Cunha, Coelho Netto.

D. — Dari P. Velloso, Deocleydes de Carvalho, Domingos Valladares Ribeiro (pharmaceutico) e Deocildes Baptista de Carvalho (bacharel).

E. — Eduardo Brandão, Emmanuel Reis e Elpidio de Britto.

G. — D. Georgetta Araujo, Gaspar Lopes Braga.

H. — Hygino Silva Guimarães, Herculano de Britto e Henrique Oliveira (estudante).

J. — Jayme Abreu Athar, Joaquim Barroso de Souza, José Gentil da Silva, José Carvalho Borges Sobrinho (alferes) e José da Silva Teixeira (tenente).

L. — Lauro Sodré (dr.), Lourenço de Albuquerque (conselheiro), Luiz Felix Nunes e Luiz José de Brito.

M. — Melchiades Monrão Matto (padre) e Mario Leite.

N. — Nestor Pereira Nunes.

O. — O. M. H. (15).

P. — Paulo Costa Azevedo (dr.), Pericles Almeida Mello, Pedro Cunha e Paulo Rodrigues (dr.).

R. — Raymundo Rodrigues Fernandes, Raymundo Batalha.

S. — S. C. Silva e Sebastião S. Gonçalves Lacerda.

T. — Torquato João Alves.

U. — Urbano Coelho Gouvêa (dr.).

Christa Torrestrua.

V. — Vicente Toledo de Ouro Preto (dr.), viuva do dr. Jitahy e Vicente Bernardo dos Santos.

REPUBLICA ARGENTINA

G. — George H. Downie.

HESPANHA

A. — Antonio Cid Lobelle.

PORTUGAL

A. — Adriano Augusto Mendes, Alberto Coelho Dias.

Incendio Pavoroso

Nas officinas do Engenho de Dentro — Prejuizos enormes — O transporte do Corpo de Bombeiros — O ataque ao fogo — Praças e populares feridos.

Sem que até o momento de escrevermos esta noticia se saiba da sua verdadeira causa, impetuoso incendio destruiu toda a parte fronteira do grande predio onde se acham installadas as officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Estação do Engenho de Dentro.

Eram 7 horas e 40 minutos da noite de hontem, quando foram ouvidos os gritos de fogo e que motivaram o brado d'armas da sentinella da 20ª circumscripção despertando assim não só attenção de todas as praças ali destacadas como das autoridades civis e moradores da circumvizinhança.

Após o brado da referida sentinella e já conhecido o motivo de ter assim ella procedido, correram todos ao local promptos a auxiliarem qualquer serviço no sentido de ser o fogo immediatamente atacado.

Já então as chammas tinham devorado o compartimento das officinas de modelador e ameaçavam se propagar á primeira secção e ás demais constantes daquelle predio.

Infelizmente a boa vontade dos populares e das praças de policia não foram desde logo aproveitadas, como era corrente no local, em virtude da opposição tenaz e nesse caso descabida dos guardas rondantes João Baptista de Miranda, Francisco Bivar Pereira da Cunha, Carlos Sampaio, Tristão Pio dos Santos Filho e José Coelho de Mello.

Eassim o fogo, alimentado pelos inflammaveis depositados no compartimento onde teve elle inicio, augmentava consideravelmente, produzindo um espectaculo horroroso e ao mesmo tempo desolador.

Não era de admirar, infelizmente, o procedimento desses empregados subalternos, quando a propria administração da Estrada, mais uma vez e com prejuizo para os cofres do Estado, demonstrou a sua pouca actividade.

A prova do que acabamos de dizer está na demora com que o sr. director da estrada fez correr um trem especial, conduzindo o pessoal e o competente material do Corpo de Bombeiros para a estação do Engenho de Dentro, e assim mesmo nem de uma só vez foram elles transportados, visto como o mesmo trem especial foi de tal fórma organizado, que não poude comportar todo o material.

—O incendio era grande e disso teve conhecimento o sr. director da Estrada. No emtanto, só ás 9 horas da noite, isto é, uma hora e 20 minutos depois de ter começado o fogo, foi que aquelle funccionario determinou uma providencia que se tornava desde logo urgente.

Esta demora concorreu para o desenvolvimento assombroso do fogo, que tudo devastava, sem encontrar obstaculos á sua acção destruidora.

O mais interessante ainda é que, nas officinas da Estrada, havia uma bomba e esta não podia jamais funccionar, por faltar-lhe a respectiva mangueira !...

Escusado é dizer que esta bomba teve a mesma sorte do bello edificio: foi destruida pelo fogo.

Certamente, o sr. director da Estrada que ainda hontem teve necessidade de iniciar um inquerito administrativo para apurar a responsabilidade dos autores do arrombamento na thesouraria daquella repartição, e que ainda não conseguiu saber como foi furtado da agencia central da mesma Estrada o caixote contendo a quantia de 805:000$000, a esta hora já deve ter pensado no caminho a seguir.

O alarme

A primeira pessoa a dar o alarme do fogo foi o guarda rondante José Rodrigues Barbosa, quando ia picar o relogio de ronda.

Immediatamente, esse guarda, todo espavorido, correu á 20ª delegacia, cuja sentinella já tambem tinha bradado ás armas, para communicar o occorrido.

Dahi foi pelo telephone transmittido o aviso ao Corpo de Bombeiros, sendo tambem prevenida a repartição central da Policia.

Emquanto assim procediam as autoridades policiaes, o agente da estação do Engenho de Dentro, scientificava do facto a administração da Estrada.

O Corpo de Bombeiros logo que recebeu o aviso seguiu com o seu material para a estação Central da Estrada de Ferro afim de embarcar com destino ao local.

Ali, porém, como dissemos, houve demora e o Corpo de Bombeiros só poude seguir ás 9 horas da noite.

O transporte

Preparado o trem especial nelle tomaram logar, além do Corpo que foi dirigido pelo tenente-coronel Jardim, os srs. drs. Osorio de Almeida e seus auxiliares e Campos Tourinho, 1° delegado auxiliar.

— Com difficuldade foi transportado o material necessario ao serviço de extincção de incendio, ficando ainda na Central, uma outra parte que seguiu em um outro trem.

A chegada

Eram 9 horas e 10 minutos quando desembarcaram os bombeiros na estação do Engenho de Dentro.

Tal era a impetuosidade do fogo, que a esses homens, já acostumados a tão doloroso espectaculo, tudo aquillo causou consternação, tanto mais quanto sabiam serem quasi inuteis seus esforços no serviço de extincção do terrivel elemento.

Desembarcado o material, dispostas as bombas, uma em frente a confeitaria Pastora e outra na rua Manoel Victorino, esquina da do Engenho de Dentro, e estendidas as mangueiras, foi iniciado o ataque ao fogo.

Este se fez com toda a violencia, conseguindo os bravos bombeiros impedir que tomada das chammas ficasse tambem a parte dos fundos do edificio.

A agua não era, porém, sufficiente para apagar em pouco tempo o fogo que destruia a parte fronteira.

O ataque

E assim corajosamente atacaram os bombeiros o pavoroso incendio, sendo auxiliados em sua benefica faina pelas praças 65 da 2ª companhia do 3° batalhão de policia, n. 107, da 4ª companhia e 145, da 3ª do corpo de Bombeiros que estavam no local, pelo estafeta do correio Carlos Alvim Pereira, pelo sargento Fortunato do 20° batalhão do Exercito, pelos guardas civis Luiz Antonio Braz, Manoel Pedro da Silva e Manoel da Annunciação de Oliveira, pelo guarda municipal de Inhauma Romão e pelo alferes Julio dos Santos e forriel João Baptista da Silva Prado, commandante e inferiores do destacamento da 20ª circumscripção.

As bombas eram dirigidas pelo sargento Corrêa da Costa e todo serviço de extincção estava a cargo de tenente-coronel Jardim, auxiliado pelos capitães Henrique e Emygdio e alferes Saldanha, sendo distribuidos 50 linhas de mangueiras.

Prestaram tambem auxilios a praça n. 151 da 1ª companhia do 3° batalhão de policia, o chefe das officinas Joaquim Borges de Carvalho e os mestres Constancio José Ferreira, dos torneiros, e Anastacio Borges Peixoto, da linha.

Emquanto se atacava o incendio foram salvos o archivo das officinas e os moveis do sub-director da locomoção.

Os feridos

Ficaram feridos quando prestavam auxilios o cabo de policia Adelino Vieira, da Cruz, na mão direita, o estafeta Carlos Alvim Pereira, na mão e no braço do lado esquerdo, o guarda municipal Manoel Romão Gonçalves, na mão direita e no braço esquerdo e a praça de policia n. 151 da 1ª companhia do 3° batalhão, na cabeça e na mão direita.

Na occasião em que se achava no interior do edificio, foi accommettido de uma syncope, em consequencia da fumaça, o alferes Julio dos Santos que ali mesmo foi soccorrido pelo furriel Silva Prado.

As providencias policiaes

Para que os populares não difficultassem a acção dos bombeiros foram distribuidas pelas proximidades do incendio 40 praças de policia e as destacadas na 20.

O dr. Campos Tourinho, de commum accordo com o director da Estrada, dr. Virgolino e o supplente Azevedo da 20ª, fez deter para averiguações os guardas rondantes de serviço nas officinas João Baptista de Miranda, Bivar Cunha, Tristão Pio e José Coelho de Mello.

Os moveis e o archivo foram guardados por praças de policia.

Os inspectores percorriam todo o quadrilatero onde está edificado o predio afim de tomar informações acerca do incendio, convidando diversas pessoas a comparecerem na delegacia para prestarem esclarecimentos.

O dr. chefe de policia por diversas vezes procurou saber si no local se achava presente o delegado, informando-se tambem do estado do incendio.

Interrupção de trens

Devido ao incendio o director da Estrada determinou, ás 9 horas e 20 minutos da noite, que ficassem interrompidos o trafego dos trens.

Assim é que os trens suburbanos iam ficando nas estações, aquem e além da do Engenho de Dentro.

Entre estes ficaram o trem S M 99 na de Todos os Santos e S M 101 na do Engenho Novo.

Muitos dos passageiros residentes nas estações mais proximas daquella fizeram o trajecto a pé.

Notas avulsas

Enorme era a multidão de curiosos na Estação do Engenho de Dentro.

Populares eram encontrados por toda a parte em caminho daquella estação para de perto assistirem tão horroroso espectaculo.

Até sobre a cobertura de alguns carros de bagagem estacionados na Estação do Engenho de Dentro se via muitos curiosos.

—As chammas produzidas pelo incendio eram tão grandes que eram vistas de diversos pontos da cidade.

—As 10 e 40 minutos da noite chegou a estação do Engenho de Dentro, um outro trem especial conduzindo praças de bombeiros e de policia.

—O dr. Virgolino de Alencar, delegado da 20ª, iniciou o inquerito á 1 hora da manhã de hoje, tendo já tomado diversos depoimentos.

Esta autoridade mandou intimar a comparecer á delegacia o mestre das officinas, onde teve começo o fogo.

Este, porém, não compareceu e nem se achava em sua casa.

—Os moveis e papeis do archivo foram depositados na delegacia, por estar ameaçando chuva.

—Hoje, ás 6 horas da manhã, o director da locomoção irá á delegacia separar os objectos pertencentes á fazenda nacional e os que são de sua propriedade.

Ultima nota

Até a hora em que nos retiramos do local do sinistro o fogo não havia sido de todo extincto. O que foi feito ás 2 horas da manhã de hoje.

— Segundo ouvimos dizer os prejuizos soffridos com o pavoroso incendio montam a cerca de 2.000:000$000.

Recebemos o seguinte telegramma:

«RECIFE, 12.—O bilhete 13776, premiado com doze contos, na loteria Esperança, extrahida sabbado, foi pago hoje a José Francisco Silva, Aurora Gabriella, Antonio Marques Lima, Arthur Gabriel, José Justino de Vasconcellos e Pedro Moraes, todos residentes em Gamelleira, no estado de Pernambuco. — Representante *Augusto Gallo*.»

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Compra de navios— Exercito em marcha—Desembarque de tropas japonezas—Bombardeio da costa—Para ganhar tempo—Cidade abandonada—Previsão de retirada geral — Concentração dos russos.

S. Petersburgo, 17 — *Official* — O general Kuropatkine telegraphou ao governo em data de 16 do corrente communicando que os japonezes desembarcaram tropas numerosas na costa proximo a Siung-yo e avançam sobre Kaiping.

Telegramma da mesma data expedido pelo general Sakharoff, chefe do estado-maior do exercito em operações na Mandchuria, informava ter o inimigo bombardeado á noite a costa de Siung-yo.

— Niu-Chwang está completamente abandonado pelas tropas russas. A evacuação, ao que consta dos telegrammas chegados hoje do Extremo-Oriente, foi total e definitiva.

Despachos ulteriores annunciam que as tropas russas estão promptas e preparadas na previsão de uma retirada geral para Harbin, que será provavelmente o ponto escolhido para concentração do exercito em operações na Mandchuria.

O general Kuropatkine pensaria assim ganhar tempo até á chegada dos reforços esperados da Europa.

Londres, 17.—O correspondente do *Daily Telegraph*, em Bruxellas, baseado em seguras informações que lhe foram ministradas de fonte autorisada, desmente a noticia propalada de que o governo russo está negociando a compra de vasos de guerra á Republica Argentina e ao Chile. Até agora a Russia apenas cogita, diz o informante do jornal londrino, de adquirir ás companhias allemães de transatlanticos alguns navios que armará em transportes.

—Telegrapham de Dalny communicando que uma poderosa frota japoneza, composta de vasos de guerra e transportes, com um total de 60 unidades, foi assignalada na bahia de Blakeney.

— Telegrapham de Mukden:

«Não obstante a grande difficuldade das communicações e a duvidosa segurança das informações acerca dos movimentos no theatro da guerra, sabe-se que o grosso do exercito japonez está actualmente em marcha sobre Hai-tcheng e Kai-ping.

Consta egualmente que um destacamento de forças japonezas avança sobre Liao-yang.»

Na Policia e nas ruas

Joven desesperado—A arsenico—Na rua do Silva

Commovera-o muito a ausencia de um companheiro de trabalho de quem era intimo amigo.

Trabalhavam os dois ha mezes na officina de encadernação e Manoel José Fernandes Lopes muito sentiu a falta do amigo extremado, que havia se despedido.

E não era de estranhar que tal se désse, visto que Lopes ultimamente andava atacado de mania religiosa, tornando-se extraordinariamente impressionavel e retrahido.

Bebera não se sabe onde, alguns rudimentos da philosophia positiva de Augusto Comte e desde então se tornara um convencido propagandista da doutrina da religião da Humanidade. Levado pelo enthusiasmo dos seus vinte e um annos, Lopes pensou em ser um apostolo da religião que adoptára.

Ha mezes atraz fez varias conferencias positivistas nas alamedas do Passeio Publico, mas a policia, julgando improprio o local, prohibiu as reuniões.

N'este estado de espirito doentio, com o animo acabrunhado por mil preoccupações, veiu juntar-se mais um incidente que foi fatal ao joven operario.

A casa da rua do Silva n. A 1, onde residia com sua familia, foi condemnada pela hygiene, recebendo os moradores ordem de mudança.

Este facto impressionou de tal fórma Lopes, que mostrando grande acabrunhamento, recolheu-se ante-hontem á noite ao seu aposento.

Hontem, de manhã, não o vendo levantado á hora do costume, pessoas de sua familia bateram á porta varias vezes e como não obtivessem resposta, arrombaram-na.

Triste espectaculo se deparou aos circumstantes.

Na cama, agonizante, jazia o infeliz Lopes, que tomara durante a noite grande quantidade de arsenico, cujos restos foram encontrados com uma carta junto á cabeceira do leito.

Avisada a policia da 17ª circumscripção compareceu ao local o inspector Costa, que arrecadou os restos do veneno e um bilhete no qual se despedia dos seus companheiros de trabalho.

Lopes era muito estimado pelo director e demais funccionarios da Bibliotheca Nacional.

Tinha verdadeiro amor áquella repartição; nas horas vagas frequentava a sala publica, onde fazia os seus estudos.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua do Silva para o cemiterio de S. João Baptista, onde o seu cadaver foi inhumado.

Os operarios da officina de encadernação da Bibliotheca Nacional fizeram-se representar no enterro por uma commissão e depositaram uma corôa de saudades sobre o ataude do allucinado joven.

Prisão de um criminoso

Um officio do delegado da 9ª circumscripção urbana foi dirigido hontem pela manhã ao seu collega da 20ª circumscripção, pedindo permissão para o cabo n. 127 da 3ª companhia do 2° batalhão da Brigada Policial, effectuar a prisão de um individuo que ha dias tentára assassinar a Joaquim Ribeiro Pimenta, facto esse occorrido em um bond da Companhia Carris Urbanos, ás 9 1/2 horas da noite e que teve por protagonista o conductor do referido bond, Fernandes Porto.

O accusado, logo após a consummação do crime, poude fugir á acção da policia, occultando-se nos suburbios.

Promptas providencias já foram tomadas pela autoridade da 20ª circumscripção para a captura desse criminoso.

Os gatunos em acção

Os amigos do alheio fizeram na madrugada de hontem, uma visita á residencia do dr. Nascimento Guedes, na estação de S. Francisco Xavier, e dahi furtaram grande quantidade de dinheiro em ouro e prata, muitas joias e roupas de uso.

Para os fins competentes foi esse facto levado ao conhecimento da policia da 15ª circumscripção urbana.

Queimado — Na Santa Casa

Mathias José Luiz de Souza, residente á estação de Cantagallo, apresentou-se hontem ao inspector de serviço na 5ª urbana, sollicitando guia para se internar no hospital da Santa Casa de Misericordia, visto ter se queimado nas costas, no momento em que trabalhava com uma machina electrica naquella localidade, do Estado do Rio.

O infeliz operario recebeu graves queimaduras, sendo recolhido á 14ª enfermaria do hospital.

Luta corporal — Na rua da Conceição

Presos em luta corporal na rua da Conceição, foram hontem recolhidos no xadrez da 4ª urbana José Carrillo e Manoel Soares da Silva.

Carrillo, o mais valente, deu uma facada em seu contendor, ferindo-o no labio inferior.

Os lutadores, que são padeiros, fizeram as pazes no xadrez em que foram parar.

Máo freguez

Não é dos melhores freguezes o Antonio José Barbedos, que hontem, ás 6 horas da tarde, foi jantar no hotel do largo da Sé, n. 12, fazendo-se acompanhar de alguns amigos.

Depois de muito comerem e beberem, os gajos se puzeram a pannos, fugindo á despeza.

Barbedos, que foi o factor do menu, foi preso, e, como não tivesse dinheiro para embolsar o negociante, está ainda no xadrez da 4ª urbana.

Bom negocio...

Na casa n. 57 da rua Sete de Setembro tem o sr. Hamilton Coelho Mendes da Silva uma agencia de leilões.

Hontem effectuava-se um leilão, quando por ali passou Manfredo Doglio, residente á rua Frei Caneca n. 196, que, ouvindo a apregoação de joias de ouro, foi attrahido para o recinto.

Depois de alguma demora, arrematou Doglio algumas joias por 80$000, crente de que as mesmas eram de ouro, como affirmava o leiloeiro.

Em seguida, foi ter á casa de um ourives, pedindo a avaliação das joias, sendo então informado de que eram falsas.

Doglio se queixou ao delegado da 4ª urbana, que mandou intimar Hamilton Coelho Mendes da Silva para explicações do seu bom negocio...

Accidente—No hospital

Pela 5ª delegacia urbana foi hontem enviado á Santa Casa da Misericordia o menor Miguel Tahau, de 12 annos, arabe, residente á rua Senhor dos Passos n. 109, que apresentava ferimentos na perna esquerda.

O menor declarou á autoridade que fôra victima de um desastre, occorrido no dia 13 do corrente, na rua em que reside, dando-se o accidente, quando elle pretendia tomar um bonde da companhia de São Christovão.

Miguel declarou ter sido casual o facto.

Uma denuncia

Ainda com relação ao apparecimento de um cadaver na madrugada do 21 de fevereiro ultimo, no logar denominado Tres Vendas, que a policia da 20ª circumscripção julgara tratar-se de um acto de desespero, recebeu ha dias, o dr. Virgolino de Alencar actual delegado daquella circumscripção, uma denuncia, pela qual parece tratar-se de um crime.

No domingo ultimo essa autoridade acompanhada do inspector Nels e partiu para o local onde foi encontrado o cadaver, no intuito de apurar a veracidade da denuncia, e ali ainda encontrou vestigios, taes como um chapéu e alguns pedaços das vestes, os quaes fez conduzir para a sua delegacia, e sobre esse caso vae essa mesma autoridade tomar as necessarias providencias.

Os guardas-nocturnos

Durante o primeiro trimestre do corrente anno pelos guardas-nocturnos desta capital foram effectuadas as seguintes prisões e serviços: gatunos 30; suspeita de gatuno 123; gatunos presos com os roubos 11; assassinato 1; averiguações 9; desordens 53; vadiagem 111; embriaguez 31; tentativa de roubo 6; aggressão 48; furto 4; loucura 3; offensas á moral 17; menores fugidos 3; rapto 1; armas prohibidas 4; infracção de postura 1; desertor 1; prisões em flagrante 17; incendio 10; objectos apprehendidos 88; portas encontradas abertas 68; assaltos evitados 53; feridos encontrados na via publica 5; casas revistadas 22.

Furto e prisão

Accusado de ter furtado um botão de ouro com brilhante pertencente a Leopoldo de Carvalho, morador á rua Machado Coelho n. 32, foi preso e recolhido ao xadrez da 10ª delegacia o individuo de nome Alberto Gomes de Oliveira.

Morte subita

Numa padaria da rua do Alcantara falleceu repentinamente o hespanhol Antonio Portella Ottero.

Communicado o facto á policia da 10ª delegacia, esta fez remover o cadaver para o Necroterio, acompanhado da necessaria guia.

Antonio exercia a profissão de caixeiro daquelle estabelecimento commercial, era casado, de côr branca e tinha 50 annos de idade.

Varias prisões

Ao xadrez da 9ª delegacia foram recolhidos os seguintes desordeiros:

Augusto Francisco de Magalhães, Rufino dos Santos, Braz Lima da Rocha, Carlos Luiz da Silva, Preste Cyriaco, Francisco Lourenço, Antonio Marinho, Lucia Ribeiro, e Iracema.

Ao mesmo xadrez foram tambem recolhidos Joaquim Vicente, por se achar embriagado, e Verto Petippe, por estar munido de armas.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 17 — A canhoneira «Lagos» apresionou hoje na costa do Algarve um barco de pesca hespanhol que andava pescando em aguas portuguezas.

ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 17.—Os vapores «Negreiros» e «Itaúna» levaram 1.200 flagellados do Norte, sendo 800 adultos e 400 menores e uma velha de 80 annos.

Os obitos diarios pela fome são de 15 a 20 e o faminto que recusa embarque é lançado fóra do serviço pelo governo estadual.

BAHIA

BAHIA, 17. — Passaram hoje a bordo do «Tijuca» os drs. Bernardino de Campos e Augusto Ramos.

Recebidos a bordo pelo dr. Severino, foram levados com a familia do sr. Bernardino de Campos, em carro do estado para o palacete Victoria, onde lhes foi servido lauto almoço.

Ao champagne o dr. Severino brindou o Estado de S. Paulo na pessoa do sr. Bernardino e á familia paulistana representada na familia deste. Ao dr. Augusto Ramos saudou como um dos mais esforçados propugnadores do levantamento das classes agricolas do Brasil.

O sr. Bernardino de Campos respondeu brindando a Bahia na pessoa do dr. Severino Vieira, a cuja personalidade fez as mais honrosas referencias.

— A lancha «Janira», sahida de Ilheos no dia 13, apanhou na noite de 14 forte temporal na altura de Camugú, cahindo um homem ao mar, o qual, apesar dos esforços empregados para salval-o, pereceu afogado.

As ondas lavaram o convez e a camara, levando a roupa do mestre em que estavam 500$ em dinheiro e mais relogio e cadeia, valendo tudo 1:000$000.

O mestre levou o facto ao conhecimento do capitão do porto daqui, onde chegou em lancha, hontem pela manhã.

— Os operarios do extincto Arsenal de Marinha, reunem-se amanhã, afim de resolverem o meio de tratar perante o governo, do facto de não haverem até hoje sido restituidas as quantias com que entraram para o montepio.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA, 17. — Estão abertas as matriculas, até 31 do corrente, das aulas do Gymnasio, annexo á Academia do Commercio.

— «O Pharol» publicou a representação dos fazendeiros do districto de São José do Rio Preto, dirigida á Camara Municipal, contra a cobrança do imposto municipal sobre industrias e profissões e fazendas.

A representação diz que esse imposto é inconstitucional.

S. PAULO

S. PAULO, 17.—«A Folha da Tarde» diz que o secretario do interior pensa em convocar uma reunião de um Congresso de ensino, no qual tomarão parte o respectivo inspector, directores das escolas e grupos, afim de serem tratadas as questões capitaes do ensino.

—Telegrammas recebidos do interior assignalam estragos nos cafeeiros novos por geadas que têm caido, principalmente nas regiões altas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17. — A' noite passada falleceu, em Uruguayana, o general Hyppolito Ribeiro.

—Os federalistas, em Pelotas, pleitearam a eleição de intendente, suffragando o nome do commendador Bernardo José de Souza.

— Hoje, ás 2 horas da tarde, effectuou-se o sahimento do general Hyppolito com grande concorrencia. Formaram todos os corpos da guarnição, prestando ao finado as devidas honras.

—Em Uruguayana, a esposa do intendente Romagueira Corrêa acha-se em estado gravissimo esperando-se a todo momento fatal desenlace.

Boletim do exterior

HUNGRIA

Na reunião das commissões das relações exteriores, o conde de Goluchowski, presidente do conselho de ministros, declarou que o governo está firmemente resolvido a manter a linha politica, até aqui seguida de accordo com a Russia na questão dos Balkans.

S. ex. accrescentou que os creditos extraordinarios pedidos pelo governo, não se relacionam absolutamente com a situação internacional.

INGLATERRA

Foi apresentado hoje á Camara dos Communs o projecto autorisando a sessão de territorios prevista no convenio que acaba de ser celebrado com a França.

O ministro das Finanças, o sr. Austen Chamberlaim, communicou á Camara que por todo o anno corrente se dará começo á construcção de dois couraçados de 1ª classe para reforçar o effectivo das forças navaes da Inglaterra.

—Realizaram-se hoje, com extraordinaria imponencia as exequias do explorador inglez Stanley.

S. s. m. m. o rei Eduardo VII e o rei Leopoldo da Belgica fizeram-se representar.

—Sir Campbell Bannerman apresentou á Camara dos Communs uma emenda ao *bill* sobre as finanças. A emenda censura o governo, accusando-o de prodigalidade.

FRANÇA

O estado-maior dos officiaes da marinha mercante votou a terminação da greve, em que se mantinham os homens do mar inscriptos neste porto e solidarios com os seus collegas de Marselha.

—O *Petit Journal* noticia ter o general André, ministro da guerra, encarregado o general Pandezec, do inquerito sobre o caso de espionagem que tanta sensação produziu nos circulos militares.

—O *Humanité*, jornal de que é proprietario o deputado socialista Jaurès, publicou o texto da nota de protesto enviada aos governos das potencias pela Santa Sé, a proposito da visita do presidente da França a Roma.

A nota do Vaticano diz que essa visita official reveste uma excepcional gravidade, chegando a constituir uma offensa por parte do governo italiano, que procurava com a visita do sr. Loubet enfraquecer os direitos da Santa Sé.

— O *Matin* estampa hoje a lista dos planos da defeza maritima da França entregues pelo seu correspondente á embaixada em Londres. Esses documentos estavam, como se sabe, em poder de um individuo de nome Fragola, que os vendeu ao correspondente do *Matin*. Fragola, ao que refere esse jornal, declara ter feito entrega de todos os documentos de que era possuidor mas assegura que existem ainda muitos outros em poder de amigos seus.

— Ao que consta ao *Gil Blas*, parece estar assentada uma viagem do presidente da Republica a Marienbar, onde o sr. Emilio Loubet teria occasião de encontrar-se com s. s. m. m. os reis Eduardo VII e Leopoldo II.

O presidente, ainda segundo a informação do *Gil Blas*, realizaria essa viagem sob stricto incognito.

ITALIA

Em viagem para Veneza, tendo partido desta capital, falleceu no trem, repentinamente, a princeza Paulina de Saxe Veimar, victimada por uma syncope cardiaca, poucos minutos antes de chegar á estação de Orte.

A princeza Paulina chegára de Napoles hoje, ao meio dia, apparentemente sadia.

Almoçou em companhia da condessa de Bodner e de outras pessoas da sua comitiva.

O corpo foi collocado em uma das salas da estação de Orte.

— Telegrapham de Cerignola:

«A situação é grave: os paredistas conservam-se exaltados.

Os armazens e escriptorios tiveram de fechar as portas.

Chegaram reforços consideraveis.»

— S. S. o papa recebeu hoje o bispo de Goyaz, d. Duarte Silva.

Commemorando o anniversario do rei D. Affonso, de Hespanha, foi cantado solenne *Te-Deum* na egreja hespanhola.

Assistiram ás ceremonias membros do collegio cardinalicio e o pessoal das duas embaixadas da Hespanha nesta capital.

— O pretendente, d. Carlos seguiu hoje para Veneza.

HESPANHA

No conselho de ministros, presidido pelo rei, o sr. Maura expoz aos membros do ministerio a situação da parede dos empregados da estrada de ferro, situação que reputa de certa gravidade.

— Os paredistas em *meeting* que realizaram resolveram continuar a parede e pedir a soltura dos companheiros detidos pela policia.

— Esteve revestida de grande brilhantismo a recepção em palacio das pessoas que foram levar ao rei os cumprimentos pelo seu anniversario.

— S. m. o rei d. Affonso assignou hoje a reforma do conselho de Estado.

— Commemorando o segundo anniversario de seu reinado, s. m. o rei Affonso XIII mandou distribuir pelos pobres a quantia de 25.000 pesetas.

— A *Gazeta Official* publica as ordens do governo para que seja rigorosamente inspeccionado o trabalho das mulheres e das creanças, afim de que se não commettam abusos.

— Falleceu repentinamente d. Thomas Camara y Castro, bispo de Salamanca.

Tendo o sr. José Bragança Cid Pongy e outros, recorrido para o ministerio do interior do despacho da Junta Commercial desta capital que negou o registro da firma Bragança Cid & C., desta praça, sob fundamento de haver sido anteriormente inscripta, outra identica, organisada por Manoel Alves Bragança e outros, o titular d'aquella pasta, dando provimento ao recurso, mandou cancellar a inscripção recorrida e registrar a dos recorrentes como successores da firma dissolvida cujo activo e passivo passaram a fazer parte da sociedade estabelecida pelo socio José Bragança Cid Pongy.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

MÃO FATIDICA

NÃO ERA A DO FINADO

Parecia que desta vez a policia do sr. Cardoso de Castro tinha achado o fio de um crime mysterioso.

Era a *revanche* dos fiascos já cahidos no olvido, como a descoberta dos assassinos do velho Pinto, a quadrilha de moedeiros falsos, o inquerito da Imprensa Nacional e finalmente o famoso caixote dos 805 contos da Estrada de Ferro Central.

O inspector da 8ª urbana, a quem foi dada a communicação empallideceu, corou e, num gesto largo, tragico, correu a salvar os creditos da policia.

Tratava-se de um achado lugubre, uma mão alva e fina conservada em um frasco de alcool, que ia ser enterrada afim de, talvez, fazer desapparecer um crime.

Já se sabe que a policia foi indagar e esmerilhar o caso estranho, certa de que fazia um bonito, muito superior á creação da colonia correccional e da guarda civil.

Mas, eis o que apurou a policia:

João Leite Valente, ha cinco mezes, sendo encarregado de dar destino a diversos objectos considerados inuteis, encontrou entre elles uma mão de mulher, conservada em alcool.

Valente não poz fóra este frasco e delle fez presente a Antonio Rodrigues Guimarães, que por sua vez o offertou a Candida Pires. Esta por muito tempo conservou o lugubre presente em um aparador, na casa da sua residencia, á rua do Rezende n. 118.

A conselho de pessoas amigas, Candida ia desfazer-se da mão, quando a policia teve sciencia do caso.

Averiguada a procedencia da mão, a policia socegou, satisfeita de não ter que prender alguem.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Foi demittida do cargo de agente, do Correio de Scheid, d. Irene Rangel.

—O administrador negou provimento ao recurso interposto pelo carteiro da agencia, do correio de Petropolis, Geraldo Francisco dos Santos.

Portaria assignada:

Creando tres logares de estafetas distribuidores, sendo dois para agencia de Ponta Grossa no mesmo Estado, percebendo cada um o salario mensal de 75$000.

Requerimento despachado:

Elisiario Rego, agente de Corvatá, no Maranhão, pedindo auxilio para aluguel da casa em que funcciona a agencia. A' vista das disposições regulamentares em vigor, não ha que deferir.

TELEGRAPHOS—Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos, os seguintes telegrammas:

De Genova para Porto, de Recife para Dico e Barcellar; de Santos para Expreloyd, de Belém para Henqueiro, de Taguary para dr. Victor Camargo, de Recife para Rinhorire, de S. Luiz para Luiz Fernandes, de Furtado Campos para Antonio Fontes, de Botafogo para d. Dulce, de Maçahé para Aquino, de Rio para Marietta Guimarães Joaquina, de Mendes para Mercêdes, de S. Paulo para Mathaus Santos, (Itacuruçá) de Santos para Adelina, aviso de Sobral para Julia Vieira, de Rio para dr. Marcio Nedy.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Si não teve a extraordinaria concorrencia esperada, dado o fim piedoso a que era destinado, foi, em todo caso, muito animado o festival que ante-hontem se effectuou, no Apollo, em favor dos famintos do Norte.

O programma abriu com uma peça nova para o nosso publico, a *charge* de Courteline, um dos autores mais apreciados da *tournée* Antoine, *O commissario é bom rapaz*. Peixoto deu-nos um soberbo representante da autoridade, tirando do seu papel todo partido. Campos fez jús a muitos elogios, pelo modo por que conduziu aquelle extravagante sujeito, que põe em torturas o commissario.

Balbina Maia, como sempre, bem; os outros, J. Alberto, Linhares, J. de Deus e Henrique cooperaram para o pleno exito da peça de Courteline.

O intermedio foi todo elle executado, abrindo-o Cezar de Lima, com o monologo *Por um fio*, seguindo-se Nanette de Souza, que disse bem os versos de Bilac, *Surdina*; o distincto actor Eugenio de Magalhães, saudado ao entrar em scena com uma calorosa salva de palmas; Campos, que recitou a vibrante poesia de Cardoso Monteiro, *Pelos famintos*; Brandão, que trouxe em contorsões de riso a platéa; Esther Bergerat, na parodia ao monologo dito pelo popularissimo actor. Esmeralda Peres, a elegante actriz e festejada cantora, além de outro numero, cantou com bella e afinada voz, e especialmente com sentimento, a romanza *Carità d'amore*; Maria Lina, a pedido insistente do publico, depois de *L'elegante*, fez a cançoneta *Il mio cugino*, e Castro, em vez do monologo de José Piza, disse o *Vou dormir*. Terminou o intermedio com o *cake-walk* infantil, sendo os petizes, ensaiados pela provecta bailarina Thereza Chiarini, obrigados a bisar a dansa popular.

A hilariante *Mimi Bilontra*, em que Peixoto é inexcedivel, e a graciosa Carmen Ruiz, digna de applausos, completou o espectaculo.

O poeta dr. Leoncio Correia pronunciou o discurso official.

Em summa, uma bella festa, a de ante-hontem, no Apollo.

◆ No Lyrico proseguem activamente os trabalhos de installação para os apparelhos electricos, precisos aos trabalhos da famosa bailarina Loie Fuller, creadora da dansa serpentina e do lyrio.

Não sendo sufficiente a força transmittida ao theatro, adquiriu a empresa o material necessario, montando a despeza a alguns contos de réis.

Loie estreará sexta-feira ou sabbado desta semana.

◆ E' hoje o ultimo espectaculo da companhia Mesquita, que em outubro será reorganizada, entrando para o elenco novos elementos.

Só então, será exhibida a revista de Raul Pederneiras e Vicente Reis, *O Badalo*.

◆ Precisaremos, por acaso, recommendar ao publico a récita de hoje, no theatro da rua do Lavradio?

Castro, um actor que vae conquistando galhardamente um bom logar entre os collegas, convida os seus amigos e admiradores para passarem algumas horas no Apollo.

O *seu Amaral* vae se ver em apuros para servir quantos fazem hoje empenho em o applaudir.

Num dos intervallos, se exhibirão os irmãos Pery.

A récita é dedicada á Escola de Realengo.

◆ Uma boa noticia para o publico. E' quasi certo que, em principio do mez proximo, dará algumas récitas no Lyrico a companhia de opereta franceza, actualmente no San Martin, de Buenos Aires.

Della faz parte uma artista de nome Alice Bonheur.

◆ E' esperado amanhã em nosso porto o paquete *Orissa*, que traz a companhia do Carlos Alberto, do Porto.

A troupe estreará sabbado, com o *Grão Duque*, musica de Carlos Calderon.

◆ Hoje, no Recreio, *Cá e Lá*, que pretende chegar victoriosamente ao centenario.

PELOS FAMINTOS DO NORTE

O festival do Apollo

Realizou-se ante-hontem, no elegante theatro da rua do Lavradio, a récita generosamente cedida pela companhia Mesquita, em favor das victimas da secca do Norte.

O espectaculo correu animado, sendo todas as partes do programma applaudidissimas.

A commissão enviará hoje ao thesoureiro geral o producto arrecadado da récita, com o respectivo balancete.

Ao emprezario Francisco José de Mesquita dirigiram os nossos collegas, encarregados de obter o festival, a seguinte carta, que foi affixada na tabella do theatro, para que chegasse ao conhecimento de quantos cooperaram para a realização do excellente espectaculo:

«Caro Mesquita—Antes mesmo de terminar a festa que hoje se realiza neste theatro, em favor dos nossos irmãos famintos, queremos deixar consignada a gratidão que devemos á companhia do Apollo.

Em cada um dos seus contratados, encontrámos um grande coração, prompto a concorrer com o seu esforço para mitigar os soffrimentos de brasileiros que a diversidade persegue.

Cumprida a nossa missão, não nos podemos furtar ao dever de agradecer a todos os artistas, professores de orchestra, ao provecto ensaiador Adolpho de Faria e ao maestro Capitani o muito que nos auxiliaram, chegando á gentileza extrema de dispensarem os seus honorarios. Bemdita acção!

A todos, todos a nossa eterna gratidão e ao emprezario do Apollo um abraço de fundo reconhecimento.—16 de maio de 1903.—*Heitor Mello, dr. Dermeval da Fonseca*.»

Pede-nos tambem a commissão tornemos extensivos esses agradecimentos ao sr. almirante Proença, ao proprietario do Apollo, sr. Celestino Silva, á Société Anonyme du Gaz, ao applaudido maestro Luiz Moreira e ao distincto escriptor Azeredo Coutinho.

—Acha-se em poder do sr. thesoureiro da Commissão Central da Imprensa:

Quantia publicada hontem	21:507$770
Recebido por intermedio do sr. José Barbosa..................	300$000
Do bando precatorio do Club dos Democraticos..................	770$000
Da Loj.·. Lembrança Feliz......	50$000
Do Grupo dos Congressistas......	14$400
Do sr. Antonio de Andrade Junior..........................	5$000
Do dr. Cunha Cruz...............	5$000
Do Club das Violetas, de S. José d'Além Parahyba............	25$540
Do sr. Jorge Henrique Klier, por intermedio de Souza Filhos & C.............................	276$500
Somma......	22:954$210

—No pic-nic offerecido ao sr. ministro da viação e comitiva no Estado do Espirito Santo, na estação do Engenheiro Rivee, logar denominado Mathilde, ao terminar a refeição, o sr. José Barbosa, um dos membros da comitiva, fez um pequeno leilão de flores que rendeu a quantia de 300$ que foi entregue ao sr. Raul Xavier, do *Correio da Manhã*.

Foram estas as pessoas que concorreram: dr. Muniz Freire, presidente do Estado do Espirito Santo; Gamboa, secretario da legação chilena; dr. Teixeira Soares, senador Cleto Nunes, Follotete, Cleto Nunes Filho, dr. Sabino Barroso, Joaquim Lacerda, coronel José Landem, dr. Bernardo Horta, dr. João Neiva, commendador Augusto Ferreira, dr. Baptista de Castro, dr. Niobey, Julio Magalhães, dr. Sylvano de Faria, dr. Martins Guimarães, dr. Praxedes de Oliveira, Maciel e Pessoa, J. F. Oliveira, Henrique Mascarenhas José Sarmento e Siqueira Lima, dr. Percy Clarke, director da Estrada de Ferro Leopoldina.

—O sr. dr. João Lopes, presidente da commissão central da imprensa, recebeu do sr. Jorge Henrique Klier, pharmaceutico, residente em Campinas, uma carta, remettendo uma ordem para o pagamento nesta capital da quantia de 276$500, producto de uma collecta feita pelo nosso collega Coelho Netto, em uma reunião do Club Livre Azul, daquella cidade.

A referida quantia foi recebida nesta capital, por intermedio dos srs. Souza Filhos & C., agentes do Banco Commercio Industria, de S. Paulo, que gentilmente se prestou a fazer a remessa dessa quantia, independente de qualquer commissão.

—O sr. Georg Maschke, proprietario da Cervejaria Brahma, offereceu-se á directoria do Circulo dos Reporters para construir dez barracas na kermesse de flores, e poz á disposição do Circulo o Parque Fluminense para a realização de qualquer festa.

—Dos srs. José Luiz Figueira & C., recebeu a commissão 25$540, quantia remettida de S. José d'Alem Parahyba pelo dr. Jair Cunha, e producto de uma collecta feita no Club das Violetas, daquella cidade.

—Da Thes.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Lembrança Feliz, do Or.·. de S. Francisco de Paula, recebeu o Circulo dos Reporters a quantia de 50$000, producto do bando precatorio realizado domingo ultimo por essa loja.

—Por intermedio da *Tribuna* recebeu a Commissão Central a quantia de 14$100, angariada no ultimo baile do Grupo dos Congressistas.

—Do dr. Cunha Cruz recebeu a Commissão Central 5$, importancia subscripta por aquelle medico na lista já entregue do sr. Antonio Pinheiro.

—Por intermedio da firma Ferraz Irmão & C., recebeu a *Gazeta de Noticias* do sr. Antonio Pinho de Andrade Junior, residente em S. Gonçalo de Sapucahy, a quantia de 5$000.

—Os nossos collegas da *Gazeta de Noticias* receberam a seguinte carta, acompanhada da quantia de 25$000:

«Sr. redactor da *Gazeta*. — A commissão que promoveu a festinha para inaugurar a rua Treze de Maio, quando ella foi entregue ao trajecto publico, tendo um saldo de 25$, lembrou-se de envial-o á v. pedindo-lhe entregal-o á commissão que está angariando donativos para a secca do norte.»

— Em beneficio dos famintos do Norte enviaram-nos os meninos Felix e Rosa 1.400 coupons.

—Para a nossa subscripção em favor dos famintos do Norte recebemos hontem o seguinte donativo:

Felix e Rosa..................	10$000
Quantia já publicada........	2.724$100
Total..................	2.734$100

Os operarios

Lista n. 31, a cargo do sr. Francisco Fernandes na importancia de 52$000.

Dr. Sá Ferreira 5$, E. Mattos Azambuja 5$, Lucio de Oliveira 5$, A. Austregesilo 5$, Adolpho Pelinca 2$, Eduardo e sua esposa 5$, subscripção entre diversos funccionarios do mesmo estabelecimento 15$. Um anonymo 10$000.

O Club Protector dos Chapeleiros por seu presidente José da Rocha Mattos, fez entrega ao thesoureiro da Commissão Central desta Associação, para soccorrer ás victimas da secca do norte, da quantia de 70$500, subscripta pelos operarios da Fabrica de Chapeus da Mangueira, que abaixo vão descriptos:

Augusto Pereira Leite 1$, Julio de Pinho 500 rs, José de Pinho 500 rs, Manoel da Silva Ferreira 500 rs, Antonio Milan 500 rs, Manoel Corrêa 500 rs, Antonio José Ferreira 500 rs, Joaquim Guedes 500 rs, João Ramos 500, José Pereira da Silva 500 rs, Horacio Coelho 500 rs, Paulo Livrine 500 rs, Ancelmo de Araujo 1$, João Porto Mineiro 1$, Accacio Ferreira 500 rs, Alfredo Moreira 500 rs, Um anonymo 500 rs, Joaquim Pereira Nunes 500 rs, Manoel Campello 500 rs, José Pinto 500 rs, Pedro R. Lopes 500 rs, Arthur de Oliveira 1$, Crecencio da Silva 1$, José Guimarães 1$, Protestante 1$, Arthur José Barros 1$, Constantino Vieira de Castro 1$, José Fernandes Alves 1$, Leopoldo 1$, Luiz F. Antunes 1$, Silva Pires 1$, Francisco Teixeira 3$, José Luiz Novaes 5$, Francisco Vigia 1$, Avelino Amaral 1$, Ernestina Amaral 1$, Cecilia de Oliveira 1$, Elvira do Carmo Rego 500 rs, Mathilde Carvalho 500 rs, Rosa Souza 500 rs, Maria da Silva Alves 500 rs, Marieta 500 rs, Etelvina 500 rs, Clara Gomes Ribeiro 1$, Seraphim G. Ribeiro 200 rs, Odette Pereira 1$, Leopoldina 500 rs, Frederica 1$, Maria Laura 500 rs, Alzira 500 rs, Maria Valejo 500 rs, Bernarde Valejo 500 rs, Laura Souza 600 rs, Erminda 500 rs, Margarida 200 rs, Ursulina 1$, Elisa da Silva 1$, Francisco Menezes 500 rs, Ricardo Gonçalves de Oliveira 1$, Joaquim Bernardes da Silva 1$, Antonio Ferreira Lopes 1$, José Teotonio de Toledo 500 rs, Abel da Silva 500 rs, Alexandre Pereira 1$, Luiz Gonçalves 500 rs, João Braga 500 rs, José Nogueira Torres 500 rs, J. Menezes 500 rs, A. J. de Barros 1$, Alfredo Cunha 500 rs, João de Brito 500 rs, Antonio Augusto 500 rs, José Burgies 1$, Avelino Teixeira 500 rs, Porfirio Gaspar 500 rs, Agostinho de Mello 1$, Nicolão do Poço 1$, Justiniano Menezes 1$, Heitor Menezes 500 rs, Gin. Fon 5$, Joaquina da Oliveira 500 rs, Zeboilon Ribeiro 1$, Manoel Palmeira 500 rs, João da Silva 500 rs, José A. Pereira 500 rs, H. de Oliveira 500 rs.

LYNCHAMENTO POLICIAL

A nossa longa serie de homicidios policiaes juntou a chronica fluminense mais um: a do louco que foi assassinado, ha dias, na rua Larga de S. Joaquim.....

A tradição, a esse respeito, não dá margem a enthusiasmos pelo passado; a policia da monarchia matou e deixou matar, quando posta ao serviço das ruins paixões duma classe ou asselvajada em momentos de desvario e de vingança; a policia da Republica mais duma vez tem dado mostras de não temer o confronto nessa mesma faina homicida.

E', talvez, uma forma de expurgo ou uma forte maneira de mostrar que tem o pulso rijo e a vontade decidida.

Por um lado, o systema desses justiçamentos parece dar satisfação a certas theorias modernas da *eliminação social*. Mata-se o homem nocivo á ordem publica—seja são de espirito ou seja louco, responsavel ou irresponsavel—assim como se mata uma féra ou se esmaga uma vibora.

Demais, evitam-se o trabalho e a despeza da cadeia... A' canceira dos processos, julgamentos, prisões, se substitue o rapido despejar dum revolver e o acular dum punhal ou dum sabre. Pum! Lá cahe o homem fulminado, em nome da ordem publica. Fica feita *justiça* com esse *justiçamento*, mais ou menos baseado na lei que não está nos codigos nem é commentada nos tratados: a de Lynch!

Do passado vem á recordação desse pobre Castro Malta, cujos ultimos gritos de dor bem não se sabe onde foram arrancados e cujo cadaver bem não se sabe onde escondeu a policia que o matou.

Outra recordação sinistra é a daquelle desgraçado Apulchro, que a policia entregou á sanha dos instadores conjurados e viu assassinar em frente ás suas portas.

Do nosso tempo é o caso de Saverio Giacova, o inoffensivo italiano que teve de luctar com vinte ou trinta homens armados e tombou victimado por esses estranhos mastandores da ordem, transformados em aggressores selvagens.

Agora, ahi se nos patenteia essa caçada hedionda dirigida contra um louco e para a qual a policia acceitou, pressurosa, o auxilio da multidão brava e desenfreada.

E' a originalidade que nos apresenta o caso novo:—esse concurso das duas ferocidades, essa união do desvario policial com a furia homicida da multidão.

Essa mesma gentalha que grita o classico *não póde*, sem saber porque, e muitas vezes a favor dum criminoso legalmente preso, esse populacho que desrespeita e desmoralisa as ordens policiaes — ali, se poz ao serviço dos *caçadores* fardados e paisanos, aproveitando a occasião para exercitar forças e descarregar armas...

Por isso, um velho magistrado francez, Fabreguettes, viu, na multidão, um organismo impulsivo, e Gabriel Tarde a descreveu como um animal selvagem, impellido pela bruteza dos maus instinctos, e principalmente, das furias sanguinarias.

Ahi está um elemento de soccorro affeiçoado aos nossos costumes policiaes e digno de repetidos aproveitamentos...

* * *

Mas, afinal, quando se comprehenderá que o serviço da policia — tanto civil como militar — implica responsabilidades mais serias do que as de perseguir vagabundos e intimar mulheres, para arranjar flagrantes?!

Quando se verá que não é na força bruta que reside a garantia da ordem, nem a segurança da população pacifica?

Em qualquer capital civilisada a prisão põe termo ás energias policiaes. Preso um criminoso, ainda o mais feroz, cessa a acção dos satellites armados: a repressão pertence á justiça, que a applica de accordo com as formalidades prescriptas. Entre nós, é de costume, em casos serios, quando o preso resiste ou quando se torna odiado pelo crime commettido, castigal-o á vista do povo ou deixar, por lamentavel indifferentismo, que a multidão se encarregue da degolação.

Outras vezes o disse daremos provas a quem as pedir—é a autoridade quem manda, no interior da delegacia, applicar tremendo castigo corporal, considerado mais util do que o processo para certa especie de delinquentes. A surra ou *tunda* é uma instituição policial usada em mais de uma delegacia, com sciencia e consciencia de todos que lidam com a Policia.

Praças da Brigada são occupadas nesse baixo serviço de carrascos. Recebem, assim, a lição da violencia e da brutalidade.

Não é, pois, de admirar que, deante duma resistencia qualquer, lhes venha ao espirito, como unico recurso, o uso do sabre e do revólver. Não comprehendem a coragem com que se possa vencer sem a superioridade da arma. Procedem como na guerra; o que lhes importa é a *victoria*; o inimigo é o criminoso ou o louco...

* * *

Tudo isso está indicando gravissimo defeito na educação da nossa policia e na mesma maneira de policiar. Quando, nos paizes cultos, é de rigor prender com calma e dominar o preso, sem offendel-o; entre nós se põe lustre em dar combates sangrentos, lutando com a creatura desvairada ou enferma, até obrigal-a a render-se moribunda ou a suicidar-se.

Terminado o tristissimo espectaculo, não mais se cogita das responsabilidades em jogo. Tal como na guerra: ou pira vencedor, raisslin, matou-se!

Parece que, ainda desta vez, ficaremos no mesmo. A irresponsabilidade no homicidio continuará a ser uma regalia policial.

Evaristo de Moraes

Ao commandante dos guardas fiscaes da Alfandega de Pernambuco, Antonio de Souza Campos, foram concedidos tres mezes de licença.

EM NICTHEROY

Luiz Martins Antunes queixa-se de ter sido hontem aggredido em Nictheroy, no largo do Barreto, por praças de policia. Affirma que o que diz o *Fluminense*, daquella cidade, não é exacto: quem deu tiros foi uma das praças. A victima, fugindo á sanha dos aggressores, lançou-se ao mar, de onde afinal sahiu para ser preso, espancado e ferido pelos soldados. De facto, conforme pudemos ver, Luiz Martins ainda apresenta ferimentos na cabeça.

Correio do Congresso

SENADO

Hontem, como nos dias anteriores, os trabalhos da camara alta duraram menos de cinco minutos, ou, para melhor dizer, o tempo necessario para o sr. Affonso Penna, chegado pela manhã cedo de Minas Geraes, assumir a presidencia e declarar que sendo a ordem do dia—trabalhos de Commissões—levantava a sessão.

CAMARA

Mais um dia perdido. Por falta de numero foi adiada a eleição do resto das commissões permanentes. E' uma vergonha. Desde o dia 3 que a Camara está funccionando e hoje são 18 e ainda não se acha organisada.

O subsidio e outras enormes despezas inherentes aos trabalhos legislativos, tudo pago á custa de onerosos e vexatorios impostos sobre o povo, que nestas coisas é sempre o *cafolado*, e os srs. deputados nada de cumprirem a obrigação que têm de comparecer á Camara afim de elegerem as commissões.

Ha uma semana que não ha numero; não ha é um modo de dizer, numero tem havido, o que os representantes das oligarchias estaduaes não querem é chegar á hora marcada pelo regimento para a abertura da sessão e esperar a occasião das votações.

Com raras excepções, os que primeiro entram são quasi sempre os que primeiro sahem, de maneira que, o secretario ás primeiras horas, quando se dirigem á Cadêa Velha já não ali existe o *quorum* necessario para a Camara deliberar (106 deputados).

Os que vão ao meio-dia, á 1 hora pretextam faltar a algum ministro sobre negocios dos seus Estados e retiram-se. Mais tarde chegam os outros, lançam olhares pelo recinto, notam as poltronas vasias e esgueiram-se.

Eis ahi o que se deu hontem.

OS PESCADORES

Muito justa a reclamação que por carta nos fazem varios pescadores das praias de Copacabana e Arpoador, a qual deve ser attendida pela Prefeitura.

Pagam elles uma licença e têm matricula para o exercicio de sua profissão; pois bem, um dia destes, appareceu-lhes um fiscal que, a pretexto de serem as tarrafas de alguns de malha miuda, multou-os, arrecadando esses objectos.

O uso de tarrafa miuda é effectivamente prohibido pelo regulamento da pesca, mas além de não ter a Prefeitura fixado o typo da malha legal para as tarrafas, deixou por outro lado de affixar avisos ou editaes para pleno conhecimento dos interessados.

Ha, além do que vem já exposto, uma outra coisa de que se queixam os pescadores: é o estado immundissimo em que se acham a praia do Arpoador e o trecho entre Diogo de Freitas e a propria praia de Copacabana.

Tal é a quantidade de lixo ali existente que impede absolutamente a pesca que somente é feita, por isso, na costa.

Menos razão cabe, porém, ao fiscal que multou os pescadores por uso de tarrafas de malha miuda, visto como fora da barra não é elle vedado pelo regulamento da Prefeitura.

O numero do *El Español*, que deveria apparecer hontem, só apparecerá hoje, em virtude de não ter ainda chegado o seu director sr. Emilio Fé de Villegas. Conta o esperado numero só de texto nada menos de 60 paginas e traz retratos de diversos politicos nossos, em photogravura, zincographia e bico de penna.

EXERCITO

No despacho e conferencia de hoje, do marechal Argollo com o presidente da Republica, serão mostrados ao chefe do estado varios telegrammas recebidos do commandante do 1º districto militar com relação á invasão peruana.

S. ex. deverá submetter á assignatura do presidente o decreto nomeando o novo commandante do Collegio Militar e o de promoção de corpo de estado-maior.

— Foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude ao despachante da intendencia Gabriel Alves de Azambuja.

— Ao capitão Raphael Clemente Telles Pires, que terá uma commissão no sanatorio militar de Lavrinhas.

— Pelo Arsenal de Guerra, estão em construcção seis reparos systema Corrêa para os canhões destinados á fortificação e defesa do forte de Coimbra.

— Foi nomeado auxiliar do pratico da Escola Militar o 1º tenente Eduardo Martins da Trindade.

— Foram mandados servir nos corpos seleccionados do 1º districto os seguintes officiaes: capitão Alfredo Reveilleau, do 3º de infantaria, capitão Fortunato Senna Dias, do 11º de infantaria, 1º tenente João Pessoa Figueirôa, alferes João Francisco de Sá e José Maria de Abreu, todos do 11º de infantaria, alferes Francisco Amaro Ferreira e Tarso Sanches da Trindade, do 18º de infantaria, Deomide Simplicio Pereira de Souza, João Baptista Curio de Carvalho e Thomaz Pedro da Silva Azevedo, todos do 30º de infantaria.

— Será por decreto de hoje reformado no posto de coronel o tenente-coronel Henrique José Alves Jacutinga.

— O commando da Escola Militar do Brasil foi autorisado a crear mais uma turma de alumnos para cada uma das aulas do 2º e 3º annos do curso geral.

Para o preenchimento dessas aulas foram designados os professores general Albino Rosiéro e major José Joaquim Firmo.

— Tendo se apresentado ao quartel general do Norte se effectuará no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Foram mandados apresentar ao general do 4º districto militar, o tenente-coronel Tito Pedro de Escobar, commandante do 24º batalhão de infantaria, ficando dispensado dessa commissão do seu batalhão, ficando dispensado desse cargo o major Francisco Flarys, que reassumirá as suas funcções.

—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra de que é presidente o major Xavier de Brito.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Flarys; dia ao districto um official do 10º; ao posto medico o dr. João Leite; o 1º batalhão dá a guarda do Arsenal de Guerra e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 4º.

VIDA PORTUGUEZA

BEIRA ALTA

Vizeu, 24 de abril de 904

O vosso numero de 7 do corrente foi lido com verdadeira avidez, pela excellente informação que dá aos seus leitores sobre a agitação em Portugal contra as propostas da Fazenda.

Em verdade, nenhum jornal portuguez dá mais desenvolvida informação do movimento patriotico que parece querer despertar esta pacata nacionalidade, de ha tanto arrastada para um caminho de perdição por governos perdularios.

Na minha ultima carta vos noticiei eu a celebração de um comicio nesta cidade, contra a marcha até agora seguida pelos governos, na administração financeira do paiz. Eguaes comicios se hão effectuado em outras capitaes de districto, como que protestando-se contra o facto de se conservar no poder um governo que alijou já dois ministros da Fazenda e apresenta um terceiro que foi o relator das propostas do ministro cahido.

Esta agitação popular, ordeira e dentro da lei, reflectiu-se, porém, no parlamento e o governo respondeu ao facto dissolvendo a Camara dos Deputados e decretando eleições para setembro, ás quaes se seguirá a Camara de Pares.

A imprensa desta provincia, de todas as côres politicas, exceptuando a que representa o partido que está no governo, tomou, toda, uma attitude de protesto, muito significativa; e parece que o periodo eleitoral, assim aberto tão abruptamente, vae ser muito agitado.

E' até licito esperar-se que os diversos agrupamentos politicos se unam para combater o inimigo commum. Mas as leis eleitoraes no nosso paiz são de molde a dar aos governos a segurança da maioria. E o povo, essa eterna creança, vae para onde o levam os que o sabem conduzir ou podem impôr-lhe a sua vontade.

E' com uma grande tristeza que vou registar nas columnas do jornal de um paiz estrangeiro, posto que amigo e onde tantos irmãos nossos residem, um facto que nos envolve e nos deve fazer passar aos olhos do mundo civilisado como terra de selvagens.

Mas o meu dever—triste dever em taes circumstancias!—obriga-me e eu cumpro.

Ha dias, quando o comboio n. 5 da Beira Alta atravessava entre a passagem do nivel do Calvario e o apeadeiro, sentiram-se enormes detonações e um grande abalo no comboio; como, porém, a estação estava proxima, este seguiu para entrar nella; mas, ao chegar ao kilometro 104, ouviu-se nova detonação e sentiu-se novo abalo, o que motivou a paragem do comboio para se verificar si havia alguma avaria.

Um malvado, que ainda não foi descoberto, havia collocado nos *rails* bombas de dynamite, certamente fabricadas por elle proprio, para fazer ir pelos ares o comboio, que, segundo o testemunho do machinista, ainda se elevou, acima do sólo, na occasião da segunda explosão, a uma altura que elle calcula de cerca de 5 centimetros.

O comboio nada soffreu, mas a linha ficou bastante damnificada, havendo uma excavação profunda pela ultima explosão.

Tambem foi ainda encontrado sobre um *rail*, um embrulho que media um decimetro de comprimento, contendo resto de uma massa que não havia explodido.

Esta bomba estava muito mal feita, sendo apenas envolvida em papel, ligado com fio de algodão. O papel desta bomba e os fragmentos do das que explodiram parecem ser de jornal, mas julga-se que póde ser um indicio para descobrir o criminoso.

Esse facto, conjugado com o bastante repetido de serem apedrejados os comboios, é absolutamente desconsolador.

*

A proxima povoação de Mundão vae ser dotada com um edificio escolar, o que de ha muito era desejado pelos seus habitantes, que para tal offereceram ao governo cerca de dois mil contos de reis.

*

Vamos ter touradas por occasião dos festejos a Santo Antonio.

Uma commissão de commerciantes e industriaes desta cidade constituiram-se em sociedade para proporcionar esse divertimento ao publico visiense que tão desejoso é de taes espectaculos.

*

A povoação de Mões, no conselho de Castro Daire, celebrou festivamente o facto de haver sido approvado o projecto de construcção da estrada districtal n. 83, que atravessa aquella freguezia.

Houve musica, illuminações, foguetorio e vivas ao rei, á patria, ao governo e aos influentes politicos a quem se attribue o melhoramento!...

Lemos.

VIDA OPERARIA

Sociedade Beneficente Protecção Operaria.—Sob a presidencia do sr. Antonio Villa e servindo de secretarios os srs. Estevão Panacio e Herminio Americo dos Santos, realizou-se sabbado ultimo nesta sociedade uma sessão solemne seguida de *soirées*, para commemorar o seu segundo anniversario e dar posse á nova directoria cuja nominata é a seguinte:

Presidente Camillo Lellis da Piedade, vice-presidente Evaristo Barbosa, 1º secretario, Carlos Norberto Barbosa, 2º secretario Fideles José Marques Corrêa, thesoureiro José Castano Alves, procurador Feliciano Sant'Anna. Conselho: José Estevão Panacio, Adolpho Mello, José Vianna, Isidro de Alcantara Campos, Luiz Alves Ribeiro, Luiz Alves Pereira Guimarães, Bonifacio José Pereira, Domingues Rodrigues, José Pedro Nogueira, Antonio Villela, Manoel Cardoso, Quintino Pinheiro, José Barbosa Lima, José Caixadinha e Agostinho Pereira Henriques.

Ao ser empossada a nova directoria usaram da palavra diversas pessoas erguendo-se acclamações á sociedade, á imprensa e ao grupo musical Amantes da Arte.

Finda a sessão teve começo a *soirée* que se prolongou até a madrugada, ao som da banda de musica acima referida.

A séde da sociedade, á rua da America 72, esta-

va vistosamente ornamentada e foi grande o concurso de convidados, senhoras e gentis senhoritas que davam o maior realce á festa.

Centro de Empregados em Ferro-Vias.—Reune-se amanhã, 19 do corrente, ás 8 horas da noite o conselho administrativo deste Centro, em sessão ordinaria, na qual serão apresentadas as listas e seus productos para as victimas da secca do Norte.

A directoria roga o comparecimento de todos os seus membros para a boa ordem dos trabalhos.

ESCOLA TIRADENTES

O dr. prefeito resolveu hontem que fosse construido, na rua Visconde do Rio Branco, no local adquirido pela Municipalidade, e, onde se suppõe ter sido supplicado o alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, um edificio destinado a uma escola modelo.

Essa construcção obedecerá aos moldes do plano ha tempos projectado e que tanta celeuma levantou entre os veneradores da memoria do martyr da Inconfidencia mineira.

A fachada do edificio será por sua natureza um verdadeiro monumento ao protomartyr da Republica.

Exercicios cartographicos

Não serão nunca demasiados os applausos conferidos aos que se consagram á ardua e honrosa tarefa de ensinar, quando se affastam da rota batida, visando o melhor proveito da educação dos alumnos, e conseguem de um modo pratico e intelligente.

A nossa instrucção define visivelmente. A educação das escolas mal apercebida para os estudos superiores, sem a preparação basica indispensavel á prompta assimilação dos conhecimentos scientificos de ordem mais elevada, e, o que é peior, com perniciosos habitos intellectuaes, perturbadores do desenvolvimento normal de sua mentalidade.

Em grande parte, porém, isso do pessimo systema actual porque se regem os cursos de humanidades, cujas disciplinas são commumente ensinadas por processos atrazados e prejudiciaes.

Considerando nos máos resultados que a sua esclarecida pratica lhe tem demonstrado, o sr. professor Olavo Freire (da escola Normal e da Casa de S. José) metteu hombros a uma empreza ousada, pela qual fez jus á mais decidida animação.

A geographia tem sido até agora aprendida pelos nossos estudantes, exercitando-se a memoria dos estudantes na decoração dos nomes, por vezes bem rebarbativos, das nações, cidades, rios, lagos e outros accidentes naturaes da crosta da terra.

Vantagem real: nenhuma, por isso que essas noções, assim rapida e superficialmente obtidas, dentro em pouco se esquecem, faltando aos mesmos até mesmo o conhecimento da viagem das diversas divisões topographicas em que se reparte o globo terraqueo.

O provecto professor Olavo Freire adoptou, para o ensino de seus discipulos, plano inteiramente novo e de vantagens praticas positivas, mantendo-se na linha dos mais abalisados pedagogistas da velha Europa.

Coordenou em varios cadernos, intitulados — *Exercicios cartographicos* — projectos de mappas e cartas das differentes partes do mundo e divisões politicas da nossa patria, por meio de cuja copia, desenhada a mão livre, os alumnos irão travando conhecimento completo, integral e indelevel, de todos os accidentes geographicos do nosso planeta. Explicações quanto á maneira geometrica de traçar os quadros, completam a iniciação technica do estudante.

O sr. Olavo Freire conquistou os mais vivos elogios pelo grande serviço que acaba de prestar á juventude estudiosa do nosso paiz, offerecendo-lhes, e aos respectivos professores, um methodo racional, bem idealisado, e de resultados proveitosissimos.

Isso não deve causar extranheza aos que sabem que o sr. Olavo Freire é hoje talvez o mais autorizado e digno depositario da herança didactica do grande mestre que se chamou dr. Menezes Vieira, de quem foi discipulo querido, devotado companheiro e auxiliar constante, nas duras lides, em prol do melhoramento da instrucção publica, a que ainda hoje consagra o espirito, que tão cedo se extinguiu.

Os srs. Alves & C., em cujas officinas foram editados os *Exercicios cartographicos*, deram cabal desempenho á parte da tarefa que lhes coube.

COUPONS

Para o Asylo da Infancia Desamparada remetteu-nos o menino Oswaldo Sá Rego 1.000 *coupons*, e para serem entregues ao padre João Gomes destinados ao pão dos pobres da freguezia de S. Christovão enviou-nos tambem 1.000 *coupons* o menino Oscar Sá Rego.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram os srs. Silveira, Sá Freire, Lima Rocha, Julio de Oliveira, Manoel Valladão, Arthur Goulart e Monteiro Lopes.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

No expediente o sr. Julio de Oliveira propoz que fosse inserido na acta um voto de pezar pelo fallecimento do ex-intendente dr. Pizarro Gabizo. Foi approvada a proposta.

O sr. Lima Rocha, em seguida, requereu e a casa approvou, que o prefeito por intermedio da mesa informe em que lei se baseou a directoria de Rendas Municipaes para cobrar 400 réis por cada dois mappas que fornecia aos proprietarios para as communicações prediaes.

Annunciada a ordem do dia, procedeu-se á eleição para um membro da commissão de justiça e instrucção e outro membro para obras e hygiene.

Para a primeira foi eleito o sr. Sá Freire (6 votos contra 1) e para a segunda o sr. Arthur Goulart (5 votos contra 2).

Em seguida passou-se á discussão unica do parecer n. 11, de 1904, concedendo seis mezes de licença, na fórma do art. 18 do regulamento vigente, ao 1º official da secretaria do Conselho Municipal, Antonio Moniz Tello de Sampaio, para tratamento de saude; depois de calorosa discussão foi o parecer approvado com uma emenda do sr. Julio de Oliveira e sem debate foram tambem approvadas em discussão unica o parecer n. 12, de 1904, mandando archivar uma representação de diversos proprietarios de vehiculos de tracção animal e em 1ª discussão o projecto n. 11, de 1904, permittindo que as alumnas da Escola Normal, cuja matricula foi indevidamente cassada, possam prestar ainda uma vez novas provas das materias em que tenham sido reprovadas.

O sr. Julio de Oliveira requereu e foi pelo Conselho approvado, dispensa de interesticio para a 2ª discussão desse projecto.

Esgotada a ordem do dia, foi, ás 3 horas da tarde, pelo presidente, suspensa a sessão.

FOLHETIM (25)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da éra imperial de Roma

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO XI

Lucilia, no seu rapido movimento tinha batido contra os hombros rechonchudos de Herodiano, que, agarrando com as duas mãos convulsivamente o braçal de uma cadeira, olhava, em mudo extase para o céo semeado de estrellas.

— Perdão, velho vicioso!—disse a donzella: e estava para continuar, quando um profundo suspiro sahiu do peito arfante do liberto.

— Que tens, nordico bebedo? Sobreveiu-te um ataque? Queres apprehender a mathematica? Que ditas com tamanha tristeza no céo?

— Ah, *Domine*! Como é que diz o sabio grego? «Tudo passa». Tambem eu sou passado. Não sei o que sinto.

—Sabel-o-á talvez, a amphora do vinho,—rebateu Lucilia.

— Oh! não. E' verdade que a minha fraca natureza... O cecubo era deveras excellente... póde ser que me tenha perturbado o cerebro como um rheumatismo... mas com o devido respeito, estou escutando... A' a delicadeza que me impede de ficar aqui... portanto... occupa-me um grande pensamento. A cabeça é que não me quiz ajudar, tão clara, como si o Peliofose... Oh! *Domine*, tu és a bondade em pessoa... permitte-me uma pergunta...

— Fala, ignominioso bebedo, relapso, mas, antes, senta-te. Não vês que o banco escorrega no soalho arrastando-te?

— Sim, *Domine*... doem-me tanto os joelhos! Tens razão, o pavimento está lubrico. Qual a necessidade de fazerem os pavimentos tão lubricos? Pois bem, sento-me. Perdôa-me se te fazer pensar, sento-me, de facto... os deuses collocaram o que havia antes da grandeza... Eis-me sentado.

— Por Lias, és um horror. Até aqui na casa de Cinna, onde impera a moderação...

—Guardar o commedimento é boa coisa, sei-o de ha muito, lindissima Lucilia, que... Aquella quem era aquella admiravel mulher, aquelle sol... de juvenicas fórmas, na extremidade da mesa, não... como aquella optima Dingsda... da... da... Rauci? Vestia de escuro... e um bonito bracelete...

—Lucilia olhou em redor.

Quem póde ser?

Tambem Herodiano virou a cabeça.

— El-a ahi. Está conversando com Trajano. O' musas, que encanto, que graça! Que sorriso adoravel!

Lucilia fazia esforços desesperados para não soltar uma gargalhada.

— Aquella? Aquella velha achatacada, junto das duas?

E' aquella andando pelo portico.

E' Clôe, a professora da nossa querida Cornelia. E' de Anzio, tem trinta e seis annos, é filha de um liberto, é solteira, proprietaria de uma pequena chacara... que quer dizer tudo isto? Ella tem bom gosto, Herodiano. Aquella cara redonda, bocca larga, mais larga que a minha, não... aquella bocca larga... Passada a primeira flor da mocidade, madura d'alma e do corpo, essa Clôe faz-me sentir o que até agora desprezei. Cincoenta annos... e ainda não possuo um lar. Oh! Clôe si te tivesse encontrado antes no meu caminho... não teria bebido a metade do cecuco e do phalerno que bebi... Quando Hymen offerece-nos o seio, enternecem-se tambem os velhos impertinentes... Ah! *Domina*, si ainda viesse a florescer a mocidade da vida. Si pudesse rejuvenescer no peito duma mulher amada... oh! muito trajecto, teria da minha mocidade! Lembro-me ainda da ultima vez que minha mão... cortou-me os cabellos... Foi ali no pequeno quarto do centro... mas ha quanto tempo!... si ainda estivesse lá. O que me resta no mundo? um bocado de cecuco!...

E rompeu num pranto leve, imperceptivel.

Lucilia julgou conveniente deixal-o ás suas phantasias. Ia pensando: «Será maluco?» e sacudia a cabeça. Correu até perto de Cornelia que sentada com Bauci no portico, escutava com uma especie de benevola condescendencia os discursos da velha.

— Que alto saber estás a dispensar, Bauci da minha alma? — exclamou Lucilia dando-lhe uma leve pancada no hombro.

— Um saber que te ensinaria muita coisa. Mas tu preferes um véo ou um livro alegre ao adorar os oraculos mais sagrados!

— Quem t'o disse? Pelo contrario. Si é verdade o que me contaste, não ha muito, de Barbillo, o sacerdote de Isis...

— Falavamos disto exactamente. A nossa egregia Cornelia está pasma perante o estranho portento. Na hora que Barbillo previu, eu tive o annuncio do delíquio e a mysteriosa visão. Vi a deusa, entre uma branca luz, descer do alto sobre mim. O numes, ignorava-o, não era a deusa mas a sua enviada. Como devia Isis, a todo poderosa, descer a falar commigo, pobre escrava, e ainda por cima, em grego? Porém teria jurado que era ella: de tão claras e distinctas que eram as pregas da tunica de prata e o seu rosto tão suave e benigno... tão bonito... quanto tu nobre Cornelia! Juro-o, nunca hei de visitar outro sacerdote que não seja Barbillo, o predilecto dos deuses. Imaginas, minha nobre Cornelia, que queria predizer-me a vida futura pela ridicula quantia de 200 sestercios; mas não levava commigo o dinheiro; e, aliás, o que posso mais ver agora? O meu Quinto, a minha doce Cornelia; Claudia, a minha predilecta, será tarde ou cedo... mas não quero dizer nada... e tu Luciliasinha não me dás nenhum cuidado. Tu tens em ti mesma a tu felicidade. Emfim, disse-lhe com humildade:—*Domine*, Bauci não tem futuro nenhum, mas eu devia á noiva de Quinto, á formosa Cornelia, que tem pensamentos tão tristes, que com tamanha fé e com tanto fervor invoca a deusa que felicita todo o universo, que tu és um propheta da verdade... E Barbillo presenteou-me com esse amuleto... E' de chifre mas o seu poder torna-o inestimavel.

Cornelia escutara-a com attenção. O seu rosto parecia o de uma morta.

—Ouves—disse após curta pausa—Tu és velha e rica de experiencia; tu frequentas o leito da deusa desde muitos annos. Que me aconselhas?

A noite passada tive um sonho singularissimo... Achava-me sosinha numa landa interminavel. Em redor era tudo solidão e deserto; nem uma arvore, nem um tojo, nem um fio de herva... só ossadas apodrecidas jaziam horrivelmente na rua; mas longe, no horizonte, resplandeciam os muros e as ameias de uma cidade campeada no ar.

—Isso está cheio de significação.

(Continúa)

ESPIRITISMO

XVII

A doação do livre arbitrio á intelligencia individualisada se opéra por um trabalho todo elle divino, que assim a torna *espirito*, isto é, passa para a categoria dos sêres dotados de *razão* ou *consciencia intima*, os quaes constituem as humanidades.

D'onde: a intelligencia do homem,— attributo espiritual, e a dos animaes *emanam do mesmo principio universal*, porém, no homem ella recebera uma *elaboração* que o eleva acima do que anima o bruto.

«Os animaes têm certa liberdade de acção limitada ás suas necessidades e restricta aos actos da vida material.» (Kardec, 595)

Nos animaes irracionaes a intelligencia é instinctiva,—externa, por isso que obedecem á força vital, a esse magnetismo animal, sem que um só de seus actos seja feito por vontade propria, antes, todos elles obedecem a essa acção mechanica ou impressões physicas que sobre a materia operam para estabelecer o equilibrio molecular,—a *conservação*.

Os actos dos irracionaes se assemelham perfeitamente aos movimentos ou funcções organicas do homem, taes como as digestivas e circulatorias, que são realizadas sem coopartição da *vontade*.

Assim como a *pylora* se contrae com o contato de certos corpos para interceptar-lhe a passagem, o mesmo se passa com as plantas, algumas das quaes, como a *dionea* e a *sensitiva*, accusam grande sensibilidade e, em certos casos, uma especie de vontade, o que se observa na mesma *dionea* cujos lobulos prendem a mosca que nella vem poisar para chupar o succo (Kardec, etc).

Os animaes irracionaes têm tanta consciencia de si, sabem tanto o que fazem, percebem tanto as coisas... como as abelhas sabem geometria, apezar de se mostrarem tão peritas nas mathematicas que, na construcção de suas cellulas, resolvem o problema transcendental de *maxima* e de *minima*, e na fabricação da cêra e do mel, excedem a todos os chimicos da especie humana (Magalhães, etc.)

A intelligencia dos irracionaes é, pois, restricta ás necessidades da conservação puramente organica, isto é, á vida material, ao contrario da do homem (espirito incarnado) que é *livre* para o progresso da vida *moral* e *intellectual*.

O apparente livre arbitrio dos irracionaes, não é mais do que um resultado das forças magneticas que, actuando na materia, os obriga a procurar, *attrahidos pelo olfacto, etc.*, os alimentos de que necessitam para a sua vida organica. Por isso, nelles *não ha creação nem melhoramento nem progresso proprio*; o que faziam ha tempos, ainda *egualmente* fazem-no hoje, nem melhor nem peior, sob as mesmas fórmas e proporções constantes e invariaveis.

Quanto ao *parecerem* intelligentes, é uma verdade, pois, até alguns ha que *parecem* mais intelligentes do que certos homens; entretanto, *parecer* intelligente *não é ser nem ter intelligencia livre*, como somos nós. Demais: «As sensações, nos animaes, podem ser coisas mui diversas do que são para nós; estarem na sensibilidade mesma dos orgãos; e os moverem como instinctos para as coisas externas, sem que sejam presididas por consciencia, sem que os objectos externos se lhes apresentem como pela *percepção* se nos mostram.

Sabemos nós, porventura, como a sensitiva sente o rumor de um carro para contrahir-se, e como, pelo habito, se torna indifferente? Sabemos como os orgãos sentem a presença de um corpo extranho e se conspiram para expulsal-o, formando, no exterior do corpo, um tumor suppuroso de que não necessitam para leval-o a esse ponto? Sabemos, ainda, em que consiste este fino tacto, ou esse paladar delicado, que faz com que os nossos orgãos tirem do sangue a parte que mais lhe convem, e regeite outras?

A sensibilidade vital operando no corpo onde ha uma faculdade de saber, um ser consciente e livre a quem apresente e submetta ás suas modificações taes como as sensações que recebemos por ella, póde, em relação ao corpo que organiza e achando-se só com elle, modificar-se de outro modo, sempre relativamente aos orgãos e ás suas necessidades, e dirigir, por estas modificações especiaes, o animal de quem ella é o unico depositario.

Achará o peixe, salgadas e frias as aguas do mar em que vive, como nós achamos? Os animaes que se alimentam de substancias, para nós insipidas, desagradaveis, repulsivas e damnosas, sentem os mesmos gostos, soffrem os mesmos damnos que ellas em menor dóse nos causam?—Não.

Si podemos comprehender o facto que se modifique a sensibilidade vital segundo as especies de animaes, *porque não podemos comprehender que nelles as sensações operem como instinctos sem que o animal tenha consciencia e a posse de si mesmo?*

Uma intelligencia superior os póde dirigir por vias ou forças puramente magneticas, sem que elles tenham consciencia de seus actos.

No physico, o homem é como os animaes e menos provido que muitos delles. A natureza deu-lhes tudo quanto elle é obrigado a inventar (descobrir) com a sua intelligencia, para as suas necessidades e conservação; seu corpo, porém, se destróe como o de todos os animaes, apenas o espirito, com os seus attributos, é immortal, é indestructivel.

Olegario Tavares

A FESTA DE PAQUETA'

Foram fixados para domingo, 5 de junho futuro, os attrahentes festejos, já ha algum tempo projectados pelo Club de Paquetá e que aguardavam, para verificar-se, a conclusão das obras da nova estação daquella ilha, as quaes estão sob a habil direcção do distincto constructor sr. Miguel Bruno.

E' a festa dedicada ás nossas primeiras autoridades federaes e municipaes, e para a ella assistir serão, pois, especialmente convidados os exms. srs. presidente da Republica, ministro da viação, prefeito, director de obras e outros cavalheiros da nossa alta gerarchia politica e administrativa.

Haverá barraquinhas de sortes e de prendas, restaurantes campesinos, passeios de carro á Covanca, a S. Roque, á Pedra da Moreninha, á praia dos Frades, etc.; vistoso fogo de artificio, destacando-se um imponente combate naval; illuminação a giorno e á luz electrica na praia do Estaleiro e na praia da Guarda, em cujas aguas se projectará um esplendido holophote: lanterna magica, banda de musica regida pelo festejado maestro Anacleto de Medeiros, que para solemnizar o dia da festa compôz um lindo dobrado, cujo nome será dado nessa occasião, pelas moças de Paquetá.

Mas a parte capital e mais attrahente dos festejos é, sem duvida, a *festa das arvores*, isto é, o plantio de arbustos ornamentados de fitas, flores, etc., por jovens de ambos os sexos e por creanças. Usará da palavra nessa occasião, em uma allocução endereçada ás creanças, o dr. Leoncio Corrêa. Consta que uma missa campal abrirá os festejos.

Aproveitando o momento, os paquetaenses admiradores do exm. sr. visconde de Moraes, presidente da Companhia Cantareira, manifestarão a sua estima e gratidão a s. ex., offerecendo-lhe o retrato, que figurará no salão principal da estação.

Durante todas as horas do dia, até terminação dos festejos, haverá barcas de ida e volta, fornecidas pela solicita directoria da Companhia Cantareira.

ESMOLAS

Em intenção da alma de Maria Delphina, enviou-nos caridosa anonyma para a senhora entrevada da rua Senhor de Mattosinhos a quantia de 5$000.

Para o entrevado capitão José C. Pinto, remetteu-nos um anonymo a quantia de [illegible] mil réis.

NO MAR

A's 5 e 20 minutos da tarde de hontem, garbosa partia do caes Pharoux uma das lanchas da alfandega, repleta de senhoras e cavalheiros, em demanda do transatlantico *Cordillère* quando os que se achavam em terra gozando da magnificencia do espectaculo que se reflectia na invicta Nictheroy, foram despertados pelos clamores e acenos que partiam de bordo da referida lancha e que denunciavam passar-se algo de extraordinario.

Effectivamente, instantes após, densas nuvens de vapor envolveram a embarcação, repetidos apitos de soccorro ouviam-se, de em volta com os lancinantes gritos partidos dos passageiros afflictos e prestes a atirarem-se á agua.

Segundo informações que colhemos na occasião em que se desenrolava semelhante scena, soubemos que a lancha perdeu a helice, devido a um excesso de tensão do vapor, e que a consequente ruptura do tubo regulador, determinára a escapula do vapor contido na caldeira; e, assim, sem governo e devido ao atropello natural que houve a bordo, foi a embarcação abalroar o vapor *Dois Rios* ancorado a poucas braças de terra sendo os passageiros recebidos a bordo da *Paulo Cezar*, que, solicita, accudio aos chamados de soccorro.

Os srs. Vieira Machado & C. nos communicam que, por motivo das obras da avenida central, mudaram o seu acreditado estabelecimento de pianos e musicas, da rua dos Ourives n. 61 para a do Ouvidor n. 147.

Chronica musical

ERNESTO SCHELLIN

Dentro de alguns dias vão os nossos amadores de musica ouvir o pianista *virtuose* Ernesto Schelling, que, segundo lemos em jornaes europeus, teve a felicidade de estudar sob a direcção de Paderewsky, revelando, desde muito moço, particular inclinação para a arte musical.

Ernesto Schelling tem percorrido os principaes paizes da Europa, sempre colhendo francos successos. Em Berlim, dizem, o imperador da Allemanha quiz ouvil-o por duas vezes.

Como compositor, Ernesto Schelling tem tambem revellado qualidades apreciaveis, como attesta uma—*Legenda Symphonica*—que foi executada em Berlim.

Pessoas que já o ouviram aqui, e entre as quaes algumas de alta competencia, são unanimes em collocarem E. Scheling ao lado dos melhores pianistas que nos têm visitado, o que não duvidamos, desde que soubemos haver elle executado, nessa intima reunião, a «Fantasia e Fuga, em sol menor para orgão», do immortal Bach, transcripta para piano pelo extraordinario Liszt.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Club da Guarda Nacional.—Esta associação, fundada nesta capital no dia 6 de abril de 1902, adquiriu hontem por intermedio do seu thesoureiro sr. coronel José Bittencourt Amarante, a apolice da divida publica n. 80122, do emprestimo de 1868 e do valor de 1:000$000.

A directoria reune-se hoje ás 4 horas da tarde.

Associação de Aquarellistas.—Os artistas membros desta associação já se reuniram para tratar da proxima exposição.

Essa terá logar a 15 do proximo mez e como a 1ª durará 15 dias.

Ainda temos presente o bom exito da 1ª, que foi além de toda espectiva, e prevemos o que será a 2ª, e é o que desejamos á sympathica Associação.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Foi ha dias publicada uma queixa contra as serenatas e exercicios de capoeiragem, na rua do Senado n. 11 A.

Indignado com a reclamação, entendeu o dono do açougue perseguir uma pobre familia, que reside ao lado, attribuindo-lhe a informação publicada.

Pedem-nos chamemos a attenção de quem de direito para o facto, evitando futuros vexames ás innocentes victimas do açougueiro.

OBRAS PUBLICAS

Queixam-se alguns moradores da rua Evaristo da Veiga de que, vae para cinco dias, estão as torneiras de suas casas completamente seccas, pondo-os em serios apuros para conseguirem uma gotta de agua.

PREFEITURA

Procurou-nos o sr. Manoel Gonçalves Vianna, carregador chapa n. 386, queixando-se contra uma irregularidade commettida pelo agente da Prefeitura no districto do Sacramento.

Tem este funccionario da Prefeitura por costume prender, fazendo pagar a respectiva multa, alguns individuos que, vivendo de fazer carretos, não têm a respectiva licença e matricula; mas o mesmo não faz a outros, que são seus protegidos. A estes deixa o sr. agente que exerçam livremente o seu mister com prejuizo dos demais que pagam a licença e o imposto e dos quaes chegam a chacotear, confiados na protecção do agente.

E. F. Central do Brasil

JA' E'...

Existe actualmente em uma das residencias de S. Paulo, um funccionario que tendo sido demittido por *abandono de emprego*, em consequencia de dar-se ao vicio de embriaguez, foi mandado readmittir ao serviço desta estrada. Mas... antes da sua readmissão, teve a honra de receber uma carta do punho do director, na qual lhe dizia, pouco mais ou menos, que emquanto sua alta potestade estivesse á testa desta tão rica e *esburacada* ferro-via, o feliz destinatario seria funccionario.

E de facto cumpriu o *escrupuloso* director com a sua promessa, mandando readmittir o protegido. Porém, o que o leitor não sabe é a nota comica deste bello acto e a esperteza do felizardo que, de posse da alviçareira carta, transformou-a em ameaça aos seus superiores e procura engrandecer-se entre os seus pares.

Fructos da época e da administração do dr. Osorio de Almeida.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 147:114$031, tendo em caixa, no mesmo dia, um saldo de 1.186:888$655.

—O rendimento dos despachos cobrados no dia 15 do corrente, pela estação Maritima da Gamboa, ascendeu a 3:018$700.

—Para o interior, foram remettidos pela estação de S. Diogo, 15 carros com 1.614 volumes de mercadorias, pesando 74.347 kilogrammas. A renda desta estação, no dia 14 do corrente, foi de 13:670$000.

— Foram mandados apresentar á directoria geral de Saude Publica, afim de serem inspeccionados, os seguintes funccionarios: conductor de trem de 4ª classe Francisco de Paula Xavier e conductor de 3ª Astrogildo Xavier dos Santos.

— Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao conductor de 3ª Raul da Silva Caparica e de 15 dias, ao conductor de 4ª Eugenio Henrique Elias Chesnau.

— Proseguiram ainda hontem os trabalhos da commissão de inquerito encarregada de apurar a quem cabe a responsabilidade da desidia administrativa do dr. Osorio de Almeida, com relação ao facto de haver, na madrugada do dia 15 para 16, apparecido um rombo de cerca de 30 centimetros na parede em que se acha encravado o cofre da thesouraria.

Hontem foi ouvido grande numero de empregados do telegrapho com exercicio na estação Central, devendo hoje ser encerrado o mesmo inquerito.

O director da estrada com a *perspicacia* que lhe é peculiar formulará o seu relatorio, em cujos termos havemos de encontrar, naturalmente, reminiscencias do celebre furto do caixote contendo os 805:000$000.

E digam depois que este engenheiro não tem a veia administrativa...

—Recebemos hoje em nosso escriptorio uma commissão que, em nome dos cabineiros addidos da Estrada de Ferro Central, reclama contra a grave injustiça de que estão sendo victimas esses pobres operarios e que estamos certos vai ser corrigida pela directoria desta estrada. Esses moços foram admittidos mediante promessa ou sob a condição de serem nomeados effectivos logo que terminasse na serra o serviço, a que se prestavam, de collocação dos indispensaveis apparelhos. Ora, ha mais de seis mezes que foi concluido esse serviço e os aspirantes á effectividade continuam a esperar pela nomeação, contentando-se com uma *substituição* por mez!

E o que torna maior esta iniquidade é a circumstancia de terem sido nomeados outros não addidos e sem os direitos que devem ter os que até hoje serviram. Accresce que é insustentavel a situação dessas victimas, pois para fazer jús a uma substituição mensal, são obrigados a ir *duas vezes por dia* á estrada, sob pena de multa! Não acreditamos que semelhantes irregularidades continuem a ser praticadas, tal é a maldade que revelam da parte do seu autor.

ACTOS FUNEBRES

Honorina Serres de Oliveira

O capitão de fragata Julio Machado de Oliveira e seus filhos, Damasio de Oliveira e sua mulher, Camillo Serres e Francisca Borges Gomes (ausentes), marido, filhos, genro e irmãos da fallecida Honorina Serres de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes, sahindo o feretro da rua S. Francisco Xavier 117 D, hoje, 18, ás 9 horas da manhã para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Henri Bernard

Sophie Bernard, Blanche Chaves, Maria Pinho e seus filhos, Henriqueta Robbe e seu marido, Gustavo Bernard (ausentes), Martha Teixeira e seu marido, Paulo Bernard, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quinta feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz da Gloria por alma de seu prezadissimo marido, pae, sogro e avô dr. Henri Bernard, fallecido a 1º do corrente, em Minas Geraes, e por este acto de religião e caridade se confessam desde já eternamente gratos.

Conselheiro Rodrigues Junior

Francisco de Paula Rodrigues, Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues e Alberto de Paula Rodrigues, fazem celebrar, sexta, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, a missa de setimo dia pelo repouso eterno de seu presado pae conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior, fallecido no Ceará. Convidando aos amigos e parentes para este acto de religião se confessam penhorados pelas consoladoras manifestações de pezar que lhes tem despensado no transe angustioso.

CAMPINHO

Florentina Maria da Conceição

Albano da Resurreição Reis e sua familia agradecem penhoradissimos as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes da fallecida Florentina Maria da Conceição e de novo convidam a todos parentes e amigos para a missa do setimo dia que a irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Campinho fará rezar amanhã, quinta feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Campinho; por cujo acto se confessam agradecidos.

José Lages da Costa Guedes

A viuva Heloisa Cortes Marquez Guedes convida a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma de seu idolatrado esposo José Lages da Costa Guedes manda celebrar, amanhã, quinta feira, 19 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, trigesimo dia de seu passamento, antecipando-se grata por esse obsequio.

Guilherme Waddington

O filho, irmãos, sobrinhos e cunhados do fallecido Guilherme Waddington, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo e de novo convidam a todos para assistirem a missa que se celebra por sua alma, amanhã, quinta feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas em ponto, na matriz do Espirito Santo.

Josephina Amancio d'Almeida Coutinho

Arthur Pinto Coutinho e seus filhos convidam seus parentes e mais pessoas de sua amisade para assistirem á missa de anniversario que por alma de sua idolatrada esposa e mãe mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Venancio Bayonetta

Sua mãe, irmãos (ausentes) e Alfredo Bayonetta, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa que fazem celebrar, hoje, quarta feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se gratos por este acto de religião.

Oscar Peçanha Jaguaribe

Adelaide Peixoto Jaguaribe, tenente-coronel José Andrade P. Jaguaribe, sua esposa e filha, Amelia M. Peixoto e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, filho, irmão e genro Oscar Peçanha Jaguaribe, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que se realiza na sexta-feira 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, confessando-se por este acto de religião eternamente agradecidos.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza

LENTE DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

PERNAMBUCO

Alberto Rodrigues Branco, sua esposa d. Joanna dos Santos Porto Rodrigues Branco e filhos, mandam rezar uma missa de setimo dia por alma de seu tio dr. Antonio Clodoaldo de Souza, fallecido em Pernambuco, e para este acto de caridade que terá logar na egreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá, ás 8 1/2 horas do dia 19 do corrente, convidam as pessoas de suas relações e do finado a comparecerem, pelo que se confessam de ante-mão agradecidos.

Bento Rodrigues Branco

PORTUGAL

Alberto Rodrigues Branco, sua esposa e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu pai, sogro e avô Bento Rodrigues Branco, mandam rezar uma missa de trigesimo dia na egreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá, ás 8 1/2 horas do dia 19 do corrente, e convidam as pessoas de suas relações e do finado a assistirem a este acto de religião pelo que desde já se confessam gratos.

PREFEITURA

A receita arrecadada, ante-hontem, pela thesouraria orçou em 37:273$633.

— Foi hontem deferido o requerimento das professoras d.d. Amelia Frazão de Araujo Cabrita e Adelaide Ferreira, pedindo licença para dirigirem externatos de instrucção primaria.

— O material destinado ao gabinete de bromatologia foi transferido para o pavimento terreo do edificio do Pedagogium.

— Pelo prefeito foi hontem sanccionada a resolução do Conselho Municipal, abrindo o credito de 1.073:242$706 para occorrer ao pagamento de contas relativas ao exercicio de 1903.

— O movimento do serviço de apanha de cães, até ante-hontem, attingiu á cifra de 16.650.

— Foi concedida jubilação, na fórma da lei, ao professor elementar Francisco de Paula Mascarenhas.

— Foi declarado vago o logar de professora primaria, até então exercido por d. Francisca Klier da Costa Couto.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes, ao guarda da inspectoria de mattas e jardins, Antonio de Souza Ferreira Gomes e de 90 dias, em prorogação, á professora cathedratica d. Leolinda de Figueiredo Daltro.

FALLECIMENTOS

Na cidade de Porto Alegre finou-se a exma. sra. d. Miguelina Meirelles de Azevedo, esposa do sr. José Luiz Moura de Azevedo, gerente do Banco do Commercio daquella cidade.

A extincta, que geralmente gosava de toda estima na sociedade portalegrense, era tia da exma. sra. d. Cloriana Paranhos Camelo Bastos, esposa do sr. Americo de Mello Camelo Bastos.

—Falleceu ante-hontem victimado por embolia cerebral, o sr. Joaquim Rodrigues de Almeida Porto, natural desta capital, casado e de 58 annos de edade. O seu enterramento teve logar hontem, ás 3 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o enterro da casa n. 6 da rua Pereira de Siqueira.

—Victimada por arterio sclerose, falleceu ante-hontem, ás 8 horas da noite, a exma. sra. d. Felismina Carlota Guimarães. O enterramento da estimada senhora, ao qual compareceram muitos amigos da familia, effectuou-se hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, em um carneiro do cemiterio de São Francisco Xavier, tendo sahido o feretro da casa n. 25 F da rua Industrial.

—Falleceu hontem, á rua Paraiso n. 2 e será sepultada hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a senhorita Sylvia de Almeida Nogueira Guimarães, natural desta capital e com 16 annos de edade.

—Será hoje sepultada, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Honorina Soares de Oliveira, fallecida á rua de S. Francisco Xavier n. 117 D.

—Falleceu a 12 do corrente, nas aguas de Fervedouro, Minas Geraes, com 64 annos de edade, o notavel engenheiro francez dr. Henri Bernard, residente ha mais de 30 annos no Brasil.

O illustre extincto deixou numerosa familia, a que ligou um nome de immaculada honradez e de trabalho.

As estradas de ferro de Carangola, Grão Pará e Iagleza, attestam, entre outras obras que emprehendeu, a sua grande competencia como engenheiro e homem de acção.

O finado era sogro do conhecido jornalista e advogado dr. Candido Teixeira e do Emilio Robbe, negociante em Petropolis.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, a exma. sra. d. Luiza Kingston, mãe do sr. dr. Henrique Augusto Kingston, chefe do districto telegraphico em Nictheroy.

MARINHA

E' possivel que o sr. ministro da marinha, no seu proximo despacho, apresente á assignatura do sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Nomeando inspector do Arsenal de Marinha de Ladario o capitão de fragata Luiz Pereira Arantes; exonerando desse cargo o official de egual patente Candido F. da Costa Barreto; nomeando o capitão de fragata Raymundo Ferreira do Valle para commandar o cruzador *Tiradentes*; exonerando desse commando o capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz; exonerando do cargo de consultor effectivo do Conselho Naval o contra-almirante Lopes da Cruz e nomeando para substituil-o o vice-almirante Dionysio Manhães Barreto.

—Consta que será nomeado para substituir o vice-almirante Manhães Barreto no cargo de chefe do Commissariado Geral da Armada, o capitão de mar e guerra Emilio de Miranda Ferreira Campello.

—Afim de dar o respectivo parecer, vae ser remettida ao Conselho Naval a relação dos officiaes da Armada, com direito á serem promovidos em consequencia á vaga aberta com a reforma do contra-almirante Lopes da Cruz.

—E teve hontem a bordo da canhoeira ingleza *Beagle*, retribuindo a visita que o commandante e officiaes desse vaso de guerra fizeram ao ministro da marinha, o capitão-tenente Gomes Pereira.

—Foi exonerado do logar de alumno pensionista do hospital de marinha o estudante de medicina Octavio Borges.

—Obteve um mez de licença, para tratamento de sua saude, o cirurgião 1º tenente dr. Raymundo Cantanheda.

—Desembarcou do vapor *Commandante Freitas* o escrevente Wilfredo Roussouliers.

—Teve ordem de passar do encouraçado *Aquidaban* para o navio-escola *Primeiro de Março* o 1º tenente Armando Ferreira.

—Foram mandados embarcar: no cruzador *Tiradentes* o 2º tenente Olavo Coutinho Marques, que servia no navio-escola *Recife*; no cruzador-torpedeiro *Tamoyo* o escrevente Israel Francisco da Silva.

—O commando geral das torpedeiras recebeu ordem de mandar passar um 1º tenente para o cruzador *Tamandaré*.

—Vão servir a bordo do *Tamandaré*, dois 2ºs tenentes embarcados no cruzador *Trajano*.

—O 2º tenente Henrique Melchiades Cavalcanti, recebeu ordem de passar do cruzador *Republica* para o commando geral das torpedeiras.

—Estão de serviço no Arsenal de Marinha os 1ºs tenentes Lamare Kœler e Suzano Brandão.

Navio-registro: cruzador *Republica*.
Uniforme, 4º.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO ORDINARIA DE HONTEM

Presidencia do sr. desembargador José Antonio Gomes; secretario, o sr. dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho. Presentes os srs. desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos, Ferreira Lima, Silva Ferraz, Pamplona de Menezes, Medeiros Corrêa, Castro Rebello e Barros Pimentel Filho.

JULGAMENTOS

Recurso crime—N. 1589.— Valença. Recorrente, o juizo de direito; recorrido, Joaquim José dos Santos; relator, o sr. desembargador Carlos Bastos; adjuntos, os srs. desembargadores Barros Pimentel Filho e Pamplona.

Foi negado provimento, contra o voto do sr. desembargador Barros Pimentel Filho.

Aggravo civel—N. 707.— Parahyba do Sul. Aggravante, Antonio José Corrêa Lima; aggravado, Gaudencio Rodrigues Moreira; relator, o sr. desembargador Ferreira Lima; adjuntos, os desembargadores Santos Campos e Medeiros Corrêa.

Tomando conhecimento do aggravo, contra o voto do sr. desembargador relator, concedido provimento.

Para redigir o accordam, foi designado o sr. desembargador Santos Campos.

Aggravo commercial. N. 707. – Macahé.— Aggravantes, Fernandes Xavier & C., em liquidação; relator, o sr. desembargador Silva Ferraz; adjuntos, os srs. desembargadores Santos Campos e Pamplona de Menezes.

Foi negado provimento, unanimemente.

Appellação civel n. 1433. Macahé. Appellante, Emiliano Francisco Caldas, por si e como tutor nato de seus filhos menores; appellado, Arthur Ribeiro Guimarães; relator o sr. desembargador Castro Rebello.

Recebidos os embargos, contra os votos dos desembargadores Barros Pimentel Filho e Carlos Bastos.

Appellação civel n. 1547. Cantagallo. Appellante, José Affonso Fontainha Sobrinho; appellados, Faria & Cony; relator, o desembargador Castro Rebello; revisores, os desembargadores Barros Pimentel Filho e Carlos Bastos.

Negado provimento, unanimemente.

Appellação civel n. 1657. Itaperuna. Appellantes Guimarães Gonçalves & C.; appellados, Antonio Sedré & C.; relator, o desembargador Castro Rebello; revisores, os desembargadores Barros Pimentel Filho e Santos Campos.

Negado provimento, unanimemente.

Appellação civel n. 1667. Petropolis. Appellante, Eduardo Capitani; appellados, Rodolpho, Carvalho, Oliveira & C., socios da Companhia Sociedade de Manganez Triphy; relator o desembargador Castro Rebello; revisores, os desembargadores Barros Pimentel Filho e Carlos Bastos.

Negado provimento, contra o voto do desembargador Barros Pimentel Filho.

Appellação civel n. 1677. Valença. Appellante, dr. João Baptista Furtado de Mendonça, por si e como inventariante de sua mãe Justina dos Reis Motta; appellada, Iria e Ermelinda de Mendonça; relator, o desembargador Castro Rebello; revisores, os desembargadores Santos Campos e Carlos Bastos.

Negado provimento, unanimemente.

Appellação crime.—n. 1531. Valença. Appellante, o ministerio publico; relator, o sr. desembargador Castro Rebello; revisores, os srs. desembargadores Barros Pimentel Filho e Carlos Bastos;—Negado provimento, contra os votos dos srs. desembargadores Ferreira Lima e Castro Rebello.

Para redigir o accordam, foi designado o sr. desembargador Barros Pimentel Filho.

Appellação civel.—n. 1662. Barra Mansa. Appellante, Sociedade Beneficiente de Barra Mansa; appellado, dr. Sebastião Possolo; relator, o sr. desembargador Castro Rebello, revisores, os srs. desembargadores Pamplona de Menezes e Silva Ferraz.

Negado provimento, unanimemente..

Appellação civel.—n. 1652 Saquarema Appellantes, dr. João Gomes Vieira dos Santos e sua mulher—appellados Antonio Lopes Ferreira e sua mulher; relator, o sr. desembargador Castro Rebello; revisores, os srs. desembargadores Silva Ferraz e Pamplona.

Negado provimento, unanimemente.

Reclamação de antiguidade.—n. 45. Rezende; reclamante, o bacharel Eloy Dias Teixeira, juiz municipal; relator, o sr. desembargador Santos Campos. Indeferida a petição por não ser de reclamação.

Appellação civel.—n. 1736. Cantagallo. Appellante, Antonio Barrozo Pereira; appellados, Vieira da Cruz & C.; relator, o sr. desembargador Castro Rebello; revisores, os srs. desembargadores Carlos Bastos e Barros Pimentel Filho.

Negado provimento, unanimemente.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Ataliba Taurino de Rezende; estado maior, alferes Antonio da Costa Soares; adjunto, alferes alumno Arthur Paulino de Souza; medico de dia, capitão dr. Arthur de Souza; subalternos: á 1ª companhia o alferes P. Pessoa, á 2ª o alferes Alfredo Garcia, á 3ª o tenente Oliveira e á 4ª alferes Gouvêa Ravasco; contingente, alferes alumno Alvaro Gentil de Souza Mendes; inferior de dia, alumno Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior.

Uniforme, 6º.

Escola Polytechnica

Hoje, ao meio dia, será chamado á prova oral de exercicios praticos de astronomia, do curso de engenheiros geographos, o alumno Antonio Baptista Ramos Bittencourt.

Nota — Si o tempo permittir, continuará ás 8 horas da manhã o trabalho de campo para agrimensor.

Faculdade Livre de Direito

Amanhã, ás 2 horas, serão chamados para exame escripto de philosophia de direito, os srs. Norival Soares de Freitas e Belarmino Felice Tati.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Octavio Pinto Guedes, representante da Faculdade de Medicina.

—Foram propostos e acceitos socios os srs. Lucilio Antonio da Cunha Bueno e Florencio de Abreu, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

—A bibliotheca recebeu: a «Revista Militar» e a «Renascença».

VIDA ESCOLAR

Conservatorio Livre de Musica

Nesse estabelecimento de ensino realiza-se amanhã, á noite, a primeira audição de alumnos, do anno corrente.

Diversas Noticias

Por portaria do ministro do interior, foi nomeado assistente da cadeira de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o dr. Henrique Dias Duque Estrada.

Lições de Algebra Superior—Pelo dr. Roberto Trompowsky ao preço de 10$000 NA LIVRARIA MACHADO. 1 D rua 13 de Maio, em frente a Imprensa Nacional.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Julia da Silva Costa e Julia Reis.

As exmas. sras.: d. Izabel Martins Teixeira, d. Luiza da Silva Santos Dhó, d. Eliza Palhares, d. Alzira de Andrade Leite e d. Albina Ferreira da Silva.

Os srs.: 1º tenente Alberto de Barros Raja Gabaglia, Manoel Nunes Moreira Paranhos, João Gaspar da Luz Carneiro, Venancio Xavier da Fonseca, José Joaquim Bastos Junior e Luiz Alves da Silva Penna.

— A galante Ilca, mimosa filhinha do sr. Alfredo da Silveira, estimado despachante do Thesouro Federal, festeja hoje o seu natal.

— Entre as mil venturas do seu lar feliz, receberá hoje muitas felicitações por motivo de seu anniversario natalicio a gentilissima senhorita Luiza Waddington, filha do sr. Luiz Waddington, estimado gerente d'*A Noticia*.

— Faz annos hoje o guarda da Alfandega sr. Annibal da Silva Torres.

Festejou hontem a sua data natalicia a gentil senhorita Leopoldina Rosa Veniot, filha do sr. Emilio José Veniot, agente do correio, na estação do Engenho de Dentro.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Eliza de Queiroz Prata, esposa do sr. capitão Ernesto Leopoldino de Queiroz Prata.

— O sr. alferes Manoel Fernandes Ramos, faz annos hoje.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. João Pery dos Santos, pharmaceutico em Itaborahy, Estado do Rio.

— O sr. Brasilio de Lemos completa hoje mais um anniversario natalicio.

— Commemora hoje mais um anniversario natalicio o sr. capitão Guilherme Sauerbronn, conhecido e estimado fazendeiro em Cantagallo, Estado do Rio.

— Irene, a galante filhinha do sr. Manoel Fonseca, professor do Instituto Profissional, completa hoje mais um venturoso natalicio.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Alzira Andrade, filha do sr. capitão de mar e guerra João de Andrade Leite, vice-inspector do Arsenal de Marinha.

— Faz annos hoje o sr. Luiz Soares da Silva Ramos, zeloso empregado da Drogaria Peckol

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Ascenção de Souza, digna consorte do sr. Joaquim Lopes de Souza, antigo funccionario publico.

— Faz hoje annos o sr. Rodrigues Alves da Costa, antigo e estimado empregado da conhecida casa Pascoal.

— Passa hoje o anniversario da gentil senhorita Herminia Garcia de Lemos, filha do sr. Geremias Lemos.

BAPTISADOS

Na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, recebeu o nome de Sidonia uma galante menina filha do sr. Heraclito Sarzeda e d. Maria Sarzeda, residentes em Cachoeiras de Jupahyba, no Estado do Rio.

Foram padrinhos o sr. João Gomes Cachada e a exma. sra. d. Beatriz da Rosta Cachada.

CASAMENTOS

Com a graciosa senhorita Helena Zulchner, filha do negociante Antonio Zulchner, contratou casamento o sr. Alvaro dos Santos, guarda-livros da praça de Campos, Estado do Rio

— Realiza-se amanhã, em Friburgo o casamento do sr. Julio da Silva Araujo com a gentil senhorita Hilda Sertã, filha da viuva Sertã.

CLUBS E FESTAS

Club Internacional.—Cheia de encantos foi a festa realizada sabbado no Club Internacional, em commemoração do quinto anniversario de sua fundação.

Os vastos salões do acreditado club estiveram repletos de distinctas familias e cavalheiros da cidade de Nictheroy.

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, acompanhado de sua exma. senhora, compareceu á festa, sendo recebido gentilmente pela digna directoria.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, as seguintes: dr. Americo Belisario e mlle. Evelina Belisario, Alvares de Azevedo Sobrinho e senhora, dr. Paula Alves e familia, dr. Carvalho Leite e familia, dr. Francisco Tavares, Alceste Cruz, alferes Rosas, representando o dr. Azevedo Cruz, dr. René Barba e familia, Peter Morissy, familia Bernardino de Carvalho, dr. Eurico de Moraes e senhora, Firmino Duque Estrada e familia, Carlos Alberto Filho, dr. Alexandre Moura, Francisco Berrini e familia, Jorge Grindisteu, dr. Leoni Ramos e familia, Dixon, Thompson, Carlos Duque Estrada e familia, dr. Miranda Freitas, Sanders.

Pelo dr. Nilo Peçanha foi offertada ao Internacional uma formosa «corbeille» de flôres naturaes.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Club dos Democraticos—Os valentes foliões do Grupo dos Berimbáus da gloriosa Aguia Democratica, realizaram domingo ultimo um esplendido «pic-nic», na pittoresca ilha do Engenho, em homenagem á distincta actriz Maria de Oliveira.

Precedidos da excellente banda de musica de infanteria de marinha, partiram os alegres excursionistas em demanda da referida ilha, e ali em meio sempre do mais esfuziante enthusiasmo correu a bella festa, que nada deixou a desejar.

Ao meio dia pouco mais ou menos foi servido um lauto banquete durante o qual foram trocados amistosos brindes.

Lindas hetairas abrilhantaram a festa e alguns socios do Club de Natação e Regatas, tambem tomaram parte nos folguedos do Grupo dos Berimbaus.

A's 6 horas da tarde, terminada a festa campestre, regressaram os destemidos foliões a esta capital e ainda não satisfeitos com o successo alcançado durante o dia, desfilaram em garbosa passeiata por algumas ruas da cidade e, chegados á séde social, se entregaram ás dansas até pela madrugada.

Ao terminarmos essa pallida noticia do esplendido «pic-nic», todos os nossos votos são pela crescente prosperidade do Grupo dos Berimbaus e que mantenham sempre o enthusiasmo que reinou na festa de domingo ultimo, para mais rutilas victorias do pavilhão alvinegro, a que estão filiados.

Club Familiar Carnavalesco Invenciveis da Cidade Nova-Realizaram se sabbado e domingo ultimo com o maior enthusiasmo os primeiros ensaios para a inauguração deste club, por cujo bom exito muito se tem esforçado toda a directoria.

Numa dessas reuniões foi, sob proposta do socio sr. Paulino Roberto da Silva, nomeada uma commissão para representar o club na missa que terá logar no dia 30 em suffragio da alma do socio installador e 1º secretario João de Faria Barbosa.

ACTOS FUNEBRES

Amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da manhã, na matriz da Candelaria, será rezada uma missa por alma do 1º tenente da armada Alipio Dias Colona, fallecido em Pernambuco.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão em 17 de maio de 1904.

Presidencia do desembargador Fernandes Pinheiro; secretario, dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os desembargadores Espinola, Dias Lima, Miranda Ribeiro, Dodsworth, Affonso de Miranda e Villaboim, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS:

Appellações crimes.—N. 919. Relator, o desembargador Affonso de Miranda; appellante, Annibal Aguiar Vallim; appellada, a justiça.

Negaram provimento á appellação.

CONSELHO SUPREMO

Presidencia do desembargador Fernandes Pinheiro; secretario, dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os desembargadores Guilherme Cintra, Espinola e Villaboim, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus».—N. 3.437. Paciente, Manoel Alves da Cruz.

Negaram a pedida ordem á vista da informação a fls. 8.

N. 3.440. Paciente, Maria Theresa.

Negaram a pedida ordem de «habeas-corpus», visto estar pronunciada incursa no art. 338 § 4 do Codigo Penal, segundo se vê da informação a fls. 5.

N. 3.441. Paciente, Antonio Joaquim.

Adiado o julgamento para a primeira sessão do Conselho, requisitando-se do juiz da 1ª pretoria novas informações.

N. 3.442. Pacientes, Eduardo Pereira e Arcelino Heliodoro da Silva.

Prejudicado o pedido visto terem sido postos em liberdade.

N. 3.443. Paciente, Herculano Augusto da Silva.

Concederam a pedida ordem de «habeas-corpus» para ser o paciente apresentado na primeira sessão do Conselho, prestando informações o juiz da 12ª pretoria.

N. 3.444. Paciente, Manoel Alves da Cunha.

Decisão identica á do n. 3.443, prestando informações o juiz da 1ª pretoria.

N. 3.445. Paciente, Manoel Mendes do Rosario.

Decisão identica á do n. 3.443, prestando informações o juiz da [illegible] Ferreira.

N. 3.446. Paciente, Florentino Dias dos Santos Duque.

Decisão identica á do n. 3.443, prestando informações o juiz da 4ª pretoria.

N. 3.447. Paciente, Alberto Moreira Junior.

Negaram a pedida ordem de «habeas-corpus» preventivo, visto não estar provado o constrangimento illegal [illegible]

N. 3.448. Paciente, bacharel Leopoldo Victor Duque Estrada de Figueiredo.

Negaram a pedida ordem de «habeas-corpus» preventivo, visto [illegible]

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Não houve julgamento.

JUNTA DE CONTRAVENÇÕES [illegible]

Sob a presidencia do dr. M. Carijó, [illegible]

Foram condemnados a revelia, Antonio Pereira Arezes, Antonio Teixeira de Carvalho, Elias Corral, Antonio Lopes de Figueiredo, Manoel Domingues, [illegible] Maria [illegible], M. Morte & C., Nunes Silva & Lago & Irmão, José dos Santos [illegible] demnada mme. Rosalina Telha.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia do dr. Gama e Souza; promotor, dr. Honorio Coimbra; escrivão, Buarque de Gusmão.

Foi hontem julgado pelo crime de roubo o individuo de nome Antonio Pedro de Azevedo.

A defesa foi confiada ao sr. Benjamin Magalhães que conseguiu a absolvição por 10 votos.

—Hoje não haverá sessão por ter o presidente funccionado como juiz na Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal.

SPORT

TURF

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Imponente foi o festival, realizado por este centro de pelota na «cancha» do Jardim Zoologico, para commemorar o 2º anniversario da sua fundação.

Bellissimo programma, enorme concorrencia e a «charanga» do encouraçado Riachuelo nos intervallos executava diversas peças do seu repertorio.

A's 11 horas deram começo ás quinielas que tiveram o seguinte resultado:

1ª quiniela, 8 pontos — «O Sports» — 3ª turma, medalhas de prata e bronze.

Brasil em bellas jogadas sahiu vencedor, em 2º Muriahé.

2º partido, 20 pontos — «Club de Regatas Botafogo» — 3ª turma, medalha de prata.

Foram vencedores Brasil e Athos.

3ª quiniela, 8 pontos — «Club Internacional de Regatas» — 3ª turma, medalhas de prata e bronze.

Muriahé logrou alcançar o 1º, secundado por Brasil.

4º partido, 20 pontos— 3ª turma, medalhas de prata.

Valentemente ganho por Nilo e Xerem.

5ª quiniela, 8 pontos — «Correio da Manhã» — 2ª turma, medalhas de prata e bronze.

Jogaram Madrileno, Pepe, Nacional, Porthos, Albatror, Frade, Dulcino e Onicla.

Galhardamente ganha por Nacional, em 2º Dulcino.

6º partido — «Club de Regatas Cajuense» — 2ª turma, medalha de prata.

Foram vencedores Frade e Nacional.

7ª quiniela, 8 pontos — «Club Nautico» —2ª turma, medalhas de prata e bronze.

Em 1º Dulcino, 2º Albatros.

8º partido, 20 pontos — «Pelotari-Club»— 2ª turma, medalhas de prata.

Venceram Porthos e Madrileno.

9º «Partido de Honra» — «Club Athletico de Pelotas» — medalhas de ouro aos vencedores.

Jogaram os nossos campeões Chito e Monroe contra os campeões paulistas Chiquito e Dr. Semana.

Os nossos fizeram prodigios, mas depois de uma titanica luta foram batidos pelos amadores paulistas.

Monroe ao nosso ver estava doente, e si não fosse esse contratempo seria o provavel vencedor. O seu jogo é forte e limpo.

Chito estava como sempre, admiravel e os paulistas não logravam apanhar as suas bellissimas «cortadas».

10ª quiniela, 8 pontos — «Club Internacional de Pelota» —Para socios do «Pelotari-Club»— Medalhas de prata e bronze.

Em 1º Pará, em 2º Le Cesne.

11º partido, 20 pontos — «Club de Regatas Boqueirão» — 1ª turma fraca, medalhas de prata e bronze.

Rigoleto e Paty lograram alcançar o 1º.

12ª quiniela, 8 pontos — «Federação das Sociedades do Remo» — 1ª turma forte, medalhas de prata e bronze.

Dr. Semana, brilhante 1º, Chito em admiravel 2º.

13º partido, 20 pontos — «Revista da Semana» — 1ª turma fraca, medalhas de prata e bronze.

Bayard e Mamoré venceram.

14ª quiniela, 8 pontos — «Club de Regatas Guanabarense» — 1ª turma forte, medalhas de prata e bronze.

Dr. Semana, jogando galhardamente alcançou o 1º, Monroe um bellissimo 2º.

15ª quiniela, 8 pontos— «Club de Regatas de Icarahy».

Em 1º Rigoleto, 2º Datargnan.

16º partido, 20 pontos — «Club de Regatas Gragoatá» — 1ª turma forte e de S. Paulo, medalhas de prata aos vencedores.

Jogavam Chiquito e Monroe contra Chito e Dr. Semana.

Monroe, auxiliado por Chiquito, empregou todos os esforços possiveis, sendo porem derrotado por seus temiveis competidores.

Ao terminar a festa a directoria offereceu um jantar, sendo felicitados a Imprensa, os denodados Dr. Semana, Monroe, Chito e Chiquito.

Emfim uma bella festa.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MAIO

AO AUTOR DO MELHOR TRABALHO: UMA FINA BENGALA DE [illegible] COM CASTÃO DOURADO, OFFERECIDA PELA *Royal House*, Á RUA DO OUVIDOR [illegible], EM CUJA VITRINE ACHA-SE EXPOSTA.

AO MAIOR DECIFRADOR: 36 GARRAFAS DE CERVEJA BOCK-ALE

Decifrações dos dias 10 e 11

Problemas ns. 26: [illegible], de *Luizejos*; 27: [illegible], de *Dalma*; 28: [illegible], de *Bidi*; 29: [illegible], de *Luizejos*; 30: PERIPNEUMONIA, de *Bidi*; 31: EMPENHO, de *Eclio* e 32: [illegible], de *Bidi*.

Decifradores: Juca Rego, d. Ravib, Noemia B. Cochicho, Krikri, Victoria, Balo Netta, Arthur, Democratico, Thebas, P. Q. Nino, dr. K. Rd K., [illegible] e Bidi.

Problema n. 50

PERGUNTA ENIGMATICA

Ora, durma-se com um
Barulho destes ! Jamais !
Saiu da bocca do Brum :
Só tu, Scabra, não sas.

Onde está a arvore ?

LUIZEJOS.

Problema n. 51

ENIGMA PITTORESCO

D. RAVIB.

Problema n. 52

CHARADA EM PROTHESE

(*Para Anacleto Silva*)

Nas minhas horas de melancolia,
Scismando em ti, ó minha mãe querida,
Sinto os [illegible] desta dura vida,—3
— Maguas eternas duma eterna via.

[illegible]

De eternas illusões e duns eternos
Futuros d'oiro que sorrir me vinham...
Ah! folhas seccas dum cahir d'invernos

Foram meus sonhos doiradoros tidos
Na mocidade... Oh esses sonhos tinham
Doces lampejos, d'illusões garridos...—4

Zuzu'.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 94- 92ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de maio de 1904— plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

31760....	15:000$000	16302....	100$000
18826....	1:500$000	17833....	100$000
24948....	600$000	20400....	100$000
3362....	200$000	20623....	100$000
4327....	200$000	20655....	100$000
11052....	200$000	20714....	100$000
13429....	200$000	21842....	100$000
14691....	200$000	22764....	100$000
20031....	200$000	23276....	100$000
22512....	200$000	25015....	100$000
24126....	200$000	25730....	100$000
26085....	200$000	26429....	100$000
29211....	200$000	28673....	100$000
33823....	200$000	29021....	100$000
34455....	200$000	34548....	100$000
107....	100$000	34611....	100$000
2292....	100$000	36819....	100$000
4037....	100$000	38535....	100$000
8802....	100$000	39020....	100$000
13780....	100$000	39459....	100$000

APPROXIMAÇÕES

31759 e 31761..................	200$000
18825 e 18826..................	50$000
24947 e 24949..................	50$000

DEZENAS

31751 a 31760..................	60$000
18821 a 18830..................	20$000
24941 a 24950..................	20$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 60.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 24ª loteria do plano n. 138 extrahida em Aracajú, em 17 de maio de 1904.—687ª extracção.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

16676....	10:000$000	11478....	100$000
42645....	1:000$000	12438....	100$000
10245....	500$000	31907....	100$000
25506....	500$000	33128....	100$000
554....	200$000	39017....	100$000
3028....	200$000	39174....	100$000
2938....	200$000	41623....	100$000
23505....	200$000	45787....	100$000
29891....	200$000	49557....	100$000
34253....	200$000	53736....	100$000
44792....	200$000	55685....	100$000
1877....	100$000	56927....	100$000
11357....	100$000	59538....	100$000

APPROXIMAÇÕES

16675 e 16677..................	100$000
42644 e 42646..................	100$000
10244 e 10246..................	50$000
25505 e 25507..................	50$000

DEZENAS

16671 a 16680..................	20$000
42641 a 42650..................	20$000
10241 a 10250..................	10$000
25501 a 25510..................	10$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Guarany, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

Corcega, para S. Francisco do Sul, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Amanhã:

Titian, para Bahia, Pernambuco, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12.

Belgrano, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 9 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 10.

[illegible]vars, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 10 horas da manhã

SECÇÃO LIVRE

Estado do Rio

A CRISE DA LAVOURA

Acreditamos não ser preciso dizer mais uma palavra para demonstrar o estado de miseria a que chegou a infeliz lavoura do Estado do Rio. Esperanças de melhorar, seria inepcia pensar nisso: os impostos consomem todo o trabalho, e muito principalmente agora que o sr. dr. Nilo se lembrou de uma nova criação de impostos: territorial, *de arroz*, de kerozene, *de gallinhas*, *bananas*, chapéus de linho e muitos outros.

Acreditamos que a ninguem restará menor duvida de que neste Estado, ninguem mais poderá prosperar, nem mesmo fazer para alimentar-se e viver decentemente. Qual a causa de todos estes horrores?

Outra não podemos encontrar para todos estes males sinão a Republica, pois é á ella e sómente á ella que devemos o estado de miseria a que chegamos!

A Republica reduziu o povo menos abastado á miseria, ao ponto de todos os dias presenciarmos o triste espectaculo de vêr morrer gente á fome!

No tempo do Imperio nunca isto presenciámos. Os abastados (a não ser uns tantos favoritos do poder) a Republica tem reduzido á pobreza e, brevemente, os levará tambem á miseria! Que devemos fazer para pôr termo a todos estes horrores? Não temos outro recurso sinão a união de todas as classes, principalmente da lavoura, creando em todos os municipios, um partido monarchista para combatermos, nas urnas, essa anarchia á qual dão o nome de Republica! O imposto territorial ninguem o deverá pagar por ser inconstitucional, como tambem porque ninguem mais estará em condições de o poder pagar.

Pirahy, 13 de maio de 1904.

MANOEL FERNANDES DIAS

Unguento anti-ulceroso de Graciado Britto

Para cura radical das ulceras de qualquer natureza, canceros venereos, boubas, feridas, darthros, sarnas, eczemas, frieiras, suor fetido dos pés, blefarite, rheumatismo e feridas do utero (sem cauterizar). Tem grande numero de attestados medicos. Deposito Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 114. Preço 3$000.

✝

O padre Vigo está caipora

O nuncio apostolico d. Julio Tonti fugiu á acção da justiça.

Sim, elle é o endossante de uma letra de tres contos de réis a favor do padre Vigo e para evitar o ser citado por carta precatoria, passada pelo dr. juiz da primeira pretoria nesta capital, safou-se para o Norte no vapor *Alagoas* de 16 do corrente.

Sciente o padre Vigo desta mysteriosa e rapida fugida, foi a bordo, mas o monsenhor Tonti trancou-se por dentro no seu camarote, sem dar-lhe ouvidos; o seu secretario, padre Leoni só lhe disse:— *padre Vigo, nós vamos até Manáos, agora aperte ao bispo de Marianna e ao conego Horta, que é o sacador da letra e receberá o seu dinheiro* — palavras textuaes.

Monsenhor Julio Tonti com este escandaloso procedimento prova, uma vez mais, que é cumplice; pois elle ao demais deixou fechados em sua casa varios documentos do padre Vigo avaliados em duzentos mil réis e com especialidade um documento no valor de cinco contos de réis assignado pelo padre Vigo, de cuja quantia lhe é devedor o bispo de Marianna, como sabe bem o sr. arcebispo Arcoverde; emfim, elle, o monsenhor Tonti, que não sabe respeitar a sua assignatura, nem o carimbo da nunciatura apostolica, com que está garantida a lettra, embora esteja fugido, será punido pela opinião publica e por editaes judiciaes nos jornaes, até que cheguem ao Vaticano.

Entretanto o padre Vigo continuará pedindo uma esmola pelo amor de Deus.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1904.

PADRE FRANCISCO LOPES VIGO.

Coqueluche

Cura radical com especifico «Macarino». A'venda na rua dos Ourives 38.

Museu Infantil

A' praça e aos seus amigos M. Graça, proprietario da casa especial de brinquedos á rua do Ouvidor n. 103, participa sua partida para Europa, a bordo do *Cordillere*, deixando como seu procurador e gerente seu irmão Francisco Graça.

Rio, 17 de maio de 1904.

M. GRAÇA

Pura verdade

AOS ITALIANOS

Achando-me horrivelmente atacado de hemorrhoidas, fiz uso dos *Pós anti hemorrhoidarios* preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos, e fiquei bom do terrivel incommodo que ataca a todos indistinctamente, e como o bem deve ser para todos, por isso, dando graças a Deus, faço a presente declaração.

Santa do Passa Quatro, 11 de novembro de 1883.

O vigario,
ANGELO MARIA VACCARIO.

Grande sortimento na Pharmacia Barros, em Juiz de Fóra; na pharmacia Coelho, da Barra do Pirahy; na pharmacia Arruda & C., em Curityba e na drogaria Godoy Fernandes & C. Rio de Janeiro, á rua da Quitanda n. 48.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos, faltando-lhe agora pequena quantia por assignar e desejando levar a effeito o referido accordo o mais breve possivel, convida os srs. credores que ainda não assignaram a virem assignar com brevidade, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

Diabetes

Cura radical do diabetes com o elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire. A' venda na rua dos Ourives 38.

Medicamento incomparavel

Pode-se assegurar com toda certeza que a Emulsão de Scott é um medicamento incomparavel para combater e curar as enfermidades do peito e das vias respiratorias.

Para evitar o mal mais grave devem tomar a Emulsão de Scott. O distincto facultativo de Piño, Estado de Minas Geraes, o dr. M. D. Lesaige declara numa carta dirigida aos srs. Scott & Bowne, chimicos de Nova York, que em parte reza o seguinte:

«Fiz e faço uso, na minha clinica da sua Emulsão e sempre com optimo resultado.»

DECLARAÇÕES

Gr.·. Or.·. do Brasil

Quarta-feira, 18 do corrente, sessão commemorativa do anniversario da installação da Conferencia da Paz em Haya, são convidados todos os MM.·. e suas exmas. familias.—*Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

Gr.·. Or.·. do Brasil

Sexta-feira, 20 do corrente Assembl.·. Ger.·., para, de accordo com o art. 327 do Reg.·. Ger.·., resolver sobre o parecer da Ill.·. Comm.·. Centr.·., relativa a apuração da eleição das GGr.·. DDig.·. da Or.·. —*Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

Irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã.

No dia 29 do corrente celebrar-se-á com a tradiccional pompa a festa do Divino Espirito Santo.

O novenario começa no dia 19 ás 7 horas da noite.

De ordem do irmão provedor convido aos irmãos e mais fieis a, com sua presença, abrilhantarem estes actos.

Consistorio da Irmandade, 15 de maio de 1904.—*Mario Rodrigues*, 1º secretario.

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Cooperativa Militar do Brasil

Como não houvesse comparecido na primeira convocação numero de accionistas representando um quarto do capital social, para o fim consignado no art. 40 dos estatutos, novamente convido-os a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde, á praça Tiradentes n. 8, Derby Club, sendo que nesta reunião se deliberará de accordo com o art. 130 do Reg. de 4 de julho de 1891, qualquer que seja o capital representado pelos accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1904—O presidente, tenente-coronel, *Gabino Besouro*.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas

HOJE — HOJE

12:000$000

INTEGRAES POR 1$400

Em 25 do corrente

25:000$000

INTEGRAES POR 1$400

Pedidos de listas, prospectos, informações com a
Companhia N. Loterias dos Estados
RUA DE S. JOSÉ 25
Caixa 1052

COMMERCIO

Rio, 18 de maio de 1904

Cambio

Na abertura do mercado todos os bancos affixaram a taxa official de 12 1/2 d. sobre Londres, e no correr das operações o Banco da Republica e o Brasilianische Bank adoptaram a de 12 5/8 d.

Logo no iniciarem-se os trabalhos do dia notou-se firmeza no mercado, não só por parte dos vendedores como tambem dos bancos, alguns declararam fornecer letras a 12 1/32 d., e outros a 12 1/16 d., contra o outro papel a 12 1/8 d., mas não encontrando dinheiro para a taxa mais baixa, a mais alta generalizou-se, apparecendo vendedores francos a 12 3/32 e 12 1/8 d. conforme o prazo.

Continuando apparecer letras a 12 1/8 d. os bancos passaram então a comprar sómente a 12 5/32 d., sem no entanto haver modificação nas outras taxas.

A tarde, porém, a taxa bancaria tornou-se parcial, sendo então de 12 1/2 a 12 1/16 d., com o outro papel cotado a 12 3/32 e 12 1/8 d., mercado estavel.

O movimento do dia foi regular, e os extremos foram de 12 1/32 a 12 1/16 d. para as letras bancarias e de 12 3/32 a 12 1/8 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres......	90 d/v	12	a	12 1/16 d.
Paris........	90 »	791	a	796 por fr.
Hamburgo..	90 »	976	a	981 por R.m.
Italia........	3 »	[illegible]	a	$809 por lira.
Portugal....	3 »	[illegible]	a	[illegible] %
Nova-York...	3 »	4$141	a	4$174 por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 17...........................	11:869$817
De 1 a 17.........................	145:188$228
Em egual periodo de 1903.........	133:797$311

CAFÉ

As vendas de segunda feira foram orçadas em 6.000 saccas e o mercado dos commissarios e ensaccadores devido as altas elevadas das bolsas estrangeiras abriu hontem bem sustentado, porém, sem movimento digno de nota, conservando-se os ensaccadores retirados do mercado, e nos pequenos lotes collocados regularam os preços de 8$100 a 8$200 pelo typo 7.

Para a exportação havia algum trabalho nas primeiras horas, mas, os vendedores exigiam preços altos, de sorte que, os exportadores retiraram-se do mercado esperando as noticias da abertura de Nova York, e tendo vindo 10 a 15 pontos de baixa, realizaram-se apenas vendas de necessidades de occasião, não excedendo de 3.400 saccas aos preços de 8$000 a 8$100, pelo typo 7, calmo.

Entraram 3.442 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 3.200 saccas com destino á Santos.

Cotação		por arroba	
Typo 6...........		8$500	8$600
» 7...........		8$000	8$100
» 8...........		7$700	7$800
» 9...........		7$400	7$500

Entradas diversas

Dia 16:

Estrada de Ferro Central............	141.595
Cabotagem................................	34.161
Barra dentro.............................	87.659
Total: kilogs........	263.415
» saccas........	4.390

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central............	3.155.[illegible]
Cabotagem................................	491.7[illegible]
Barra dentro.............................	518.671
Total: kilogs........	4.[illegible]
» saccas........	70.[illegible]
Média diaria, saccas.	4.092
Desde 1 de julho........................	3.686.[illegible]

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central............	5.801.182
Cabotagem................................	373.116
Barra dentro.............................	848.443
Total: kilogs........	7.022.741
» saccas........	118.547
Média diaria, saccas	9.409

Movimento

Stock no dia 15..........................	679.220
Entradas no dia 16......................	4.390
	683.610
Embarque no dia 16.....................	11.519
Stock no dia 16..........................	672.091

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., a rua Municipal n. 22.

Lavado...............	10$500	a	12$000
Typo 3................	9$400	a	9$500
» 4................	9$100	a	9$200
» 5................	8$800	a	8$900
» 6................	8$500	a	8$600
» 7................	8$200	a	8$300
» 8................	7$800	a	8$800
» 9................	7$600	a	7$700
Escolha..............	6$900	a	7$000

Mercado firme.

Centro do commercio de café

RIO, 17 DE MAIO DE 1904

Cotações por arroba:

Base no Centro: 8$100 a 8$[illegible].

Exportação: n. 7, 8$000.

Entradas:

E. Ferro 3 horas da tarde.....	2.388	saccas
Cabotagem..............................	2.545	»
B. Dentro.................................	897	»
Existencia...............................	677.249	
Passagem por Jundiahy.....	5.300	»
Vendas...................................	6.000	»

Noticias de Nova-York: 10 a 15 pontos de alta.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 17

Arbuckle & C., N. York..................	2.500
F. Johnston & C., Idem..................	516
Theodor Wille & C., Idem.................	3.5[illegible]
Eugen Urban, Bordeaux...................	125
J. W. Doane & C., N. Orleans............	1.000
Dabesow & Wilberg, Idem..................	500
Pinto & C., Pará............................	1.160
Eugen Urban, p. do norte.................	600
	9.527

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:

Geraes 5 %, 5, 2, 15 a..............		988$
» 4, 7, 10, 1, 20, 1, 1 a..........		990$
» 4, 15, 24, 25, 1, 1, 8, 7, 26, 6 a...		1:000$
» (5 %) 1 a/r......................		990$
» (4 %) 1 a/r......................		90 $
Emp. 1895, 4 a.........................		987$
» 10 a............................		988$
» (n) 1, 1 a.....................		978$
» 5 a..............................		995$
» 1897, 5 a.......................		1:011$
» 6, 29 a.........................		1:[illegible]
Estado do Rio, (4 %) 15 a............		748$
» (6 %) 5 a......................		3[illegible]
» (m) 8 a........................		[illegible]
Est. de Minas, 30 a....................		700$
» da Bahia, 50 a....................		70 $
E. Municip., 100, 19, 5 a..............		175$500
» 100, 15, 60 a...................		175$
Bancos:		
Commercial, 10, 6 a....................		118$
Commercio, 5 a..........................		174$
Republica, 100, 160 a..................		39$500
Companhias		
V. de Sapucahy, 20 a..................		25$500
Docas de Santos, 5 a..................		[illegible]
Debentures		
Sorocabana, 1, 33 a....................		80$
J. Botanico, 136 a......................		218$
C. Urbanos, (80$) 60 a................		175
Docas de Santos, 18, 17 a.............		99 $
Offertas		
Apolices		
Geraes (5 %)............................	1:00 $	995$
Emp. 1895................................	990$	990
» (nom.).........................	99 $	977$
» 1897...........................		1:[illegible]
» nom.............................	1:012$	1:[illegible]
Emp. Municipal........................	175$500	[illegible]
» nom.............................		180$
Inscripções de 3 %...................	915$	[illegible]
» nom.............................	921$	[illegible]
Estado do Rio (4 %).................	54$500	[illegible]
» (6 %)..........................		298$
» (m)............................	36 $	35 $
Estado de Minas.......................		728$
» da Bahia (2ª emissão)........	—	693$
Debentures		
Sorocabana.............................	81$	81$
«Jornal do Commercio».............	194$	198$
Confiança (fab.).....................	—	208$
Meias Victoria........................	—	181$
J. Botanico............................	219$	217$
Bancos:		
Commercial............................		116$
Commercio..............................	174$	176$
Lav. e do Commercio................		103$
Republica..............................	3 $	39$500
Iniciador................................	—	73
Carris de ferro:		
Jardim Botanico......................	196$	192$
Urbanos................................	—	164$500
S. Christovão.........................	138$	133$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo...................	14$	—
V. de Sapucahy.......................	26$500	[illegible]
Seguros		
Argos Fluminense....................	475$	
Geral.....................................		75$
Mercurio.................................	36$	40$000
Indemnisadora........................	—	41$
Tecidos:		
Alliança....................................	—	270$
Brasil Industrial........................	—	29 $
Confiança.................................	—	255$
Corcovado................................	210$	205$
Industrial Mineira......................	—	210$
S. P. de Alcantara......................	—	18 $
Progresso Industrial...................	—	285$
Diversas		
Sal e Navegação........................	7$500	7$
Melh. no Brasil..........................	—	54$
Docas de Santos........................	320$	31$500

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 17 — HOJE — ANTERIOR

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	[illegible]	[illegible]
» d'Allemanha	[illegible]	[illegible]
No mercado:		
Londres 3 mezes	1 15/16 a 2 %	2 a 2 1/16 %
Paris	2 %	[illegible]
Berlim	3 1/4 %	3 1/4 %

CAMBIOS

	HOJE	ANTERIOR
Paris sobre Londres por 1s.	25. 0 1/2	25.1 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	99 3/4	99 3/4 frs.
Hespanha por 100 ptas	300.50	300.01 frs.
Berlim por 100 marcos	123	122 31/32 frs.
Bruxellas.......... por £	25.14 1/2	25.15 frs.
Nova York........ » »	4.87	4.87 dol.
Genova............ » »	[illegible]	25.16 1/2
Lisboa............ » »	42 15/16	43 d.

BRASIL APOLICES—OURO

	HOJE	ANTERIOR
1903 5 %..........	88 1/2	88 3/4
1889 4 %..........	74	74 1/4
1895 [illegible]..........	89 1/4	88 3/4
Funding 5 %..........	101 1/2	101 1/2
5 % Oeste de Minas..........	86 1/4	86

PREMIO DO OURO

	HOJE	ANTERIOR
Buenos Aires..........	127,30	127,20

CAMBIO SOBRE LONDRES

	HOJE	ANTERIOR
Buenos Aires..........	48 1/16	48 3/16

TELEGRAMMAS

Lisboa, 17.

O paquete allemão «Wittenberg» da Norddeutscher Lloyd, [illegible] saiu hoje para os portos do Brasil.

Montevidéo, 17.

O paquete «Orita» da Companhia do Pacifico seguiu hoje, as 8 horas da manhã para o Rio.

Santos, 17.

	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	firme
Good average..........	5$200	5$100
Entradas..........	7.099	6.941
Stock..........	744.390	758.556

O vapor «Concordia» sahiu para a Europa com 116 saccas e o «Titian» para os Estados Unidos com 24.000 ditas.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

O [illegible]

Vendas [illegible] saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Cooperativa Militar do Brasil, hoje, ás 4 horas

Companhia Geral de Seguros, ás 12 horas de hoje.

Companhia de Acidos, no dia 19, á 1 hora.

Empreza de Terras e Colonisações, no dia 23, á 1 hora.

Banco Iniciador de Melhoramentos no dia 26 á 1 hora.

Empreza de Construcções Civis, no dia 31, á 1 hora.

Companhia V. Ferrea de Sapucahy, no dia 31 ás 12 horas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 16 de maio de 1904.

	saccas
Desengano..............................	163
Sitio..	41
Sabará.....................................	76
Taubaté....................................	20
Chiador...................................	70
Sapucaia..................................	44
Ouro Preto...............................	157
Porto Novo...............................	149
Souza Aguiar............................	206
M. Barboza...............................	70
	999

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima..................................	9.474
Norte......................................	—
	9.474

	Kilogrammas
Recebido no dia 16..................	141.595
» desde o dia 1....................	3.155.475
Em egual periodo de 1903..........	5.776.229

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 16 de maio

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal..........	—	22.065	22.065
Couros seccos e salgados..........	59.700	—	59.6[illegible]
Farinha de mandioca.	2.9[illegible]	—	2.9[illegible]
Fumo..........	—	17.8[illegible]	17.8[illegible]
Madeiras..........	47.343	—	47.343
Milho..........	91.137	43.688	134.8[illegible]
Queijos..........	—	1.524	1.524
Toucinho..........	—	21.614	21.614
Diversos..........	47.237	248.0[illegible]	295.[illegible]

Cabotagem

Algodão [illegible] saccas, amendoim [illegible] saccas, arroz [illegible] saccas, azeite [illegible] volumes.

[illegible] caixas, biscoutos [illegible] caixas.

Cebolas [illegible] caixas, camarões [illegible] barricas, canjica [illegible] saccas, [illegible] carne secca [illegible] toneladas [illegible]

[illegible] volumes.

[illegible] caixas, esteiras 30 volumes.

Farinha [illegible] saccas, farinha de mandioca [illegible] fardos, feijão 4.[illegible] saccas, fechos 27 volumes, fumo 12 fardos.

Garrafas 160 caixas, graxa 25 pipas.

Lingoas 50 barricas.

Madeira 78 peças e 723 taboas, manteiga 7 caixas, medicamentos 28 volumes.

Oleo 6 barricas, ovos 20 volumes.

Papel 150 balas, peixes 19 volumes, plantas 2 caixas, polvilho 4 saccas.

Repolhos 2.500.

Sabão 9 caixas, sola 12 volumes.

Tomates 34 volumes, tremoços 20 saccas.

Vinho 132 barricas.

Xarque 5.007 fardos.

Assucar:

De S. Catharina, saccas..........	20

Café:

Murupy de Caravellas, kilos......	148.380
Satellite de Cananba, idem........	6.900
Total......	155.280

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 17

Bordeaux.—Vap. fr. «Cordillère» de 2110 tons. consig. R. Carrigue c. varios generos

Nova York.— Vap. ing. «Pennine Range» de 2.314 tons. consig. Arbuckle & C., c. varios generos.

Rio da Prata.—Vap. fr. «Poitou» de 1.956 tons. consig. Antunes dos Santos & C. c. varios generos.

Santos.—Vap. ing. «Strabo» de 1.922 tons., consig Norton Megaw & C., c. lastro.

Nova York.—Vap. ing. «Titian» de 2.637 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 17

Rio da Prata por Santos, 4 ds. e 14 hs. do ultimo – Paq. franc. «Cordillère», comm. Richard, passags., Amarillo Alves de Almeida e familia, mme. Presilia de Riveiro, a menor Tabita, Dario Bem Dias da Hora, Sebastião Lino de Christo, Francisco da Costa Velloso, Joaquim José de Moraes, Caetano Leite Guimarães e 1 filha, Emilia Noronha, Felix Augusto, Nicolau Hoffmann, Manoel Lopes da Costa, Abdias Barnego, Alfredo de Oliveira, Delfino S. de Lima, Jeronymo Xavier Azambuja, os francezes H. Geck, mme. Lucie Pierriet, mme. Ligune Glck, A. Seré, Leon Gaynet Charlote de Saint Clair, os inglezes Souza Lobo, Albert Spraytte, o austriaco Linai Litt, H. Delano, os egypcios Christoffersen, Tecias e Liano, o italiano Pablo Scarnino, 15 em 3ª classe e 302 em transito. Varios generos á Companhia Messageries Maritimes.

Porto Alegre e escs., 8 ds., 4 ds. do Rio Grande — Vap. «Fidelense», 295 tons., m. Pedro Gomes Romão, equip. 23, c. varios generos a Companhia de Navegação de S. João da Barra & Campos.

S. João da Barra, 1 d.—Vap. «Carangola», 295 tons., m. José Pedro Barbosa, equip. 21, carga varios generos a Companhia de Navegação de S. João da Barra & Campos, passageiro Joaquim José Fernandes.

Sahidas no dia 17

Montevidéo e escs.—Paq. «Victoria», comm. Bernardo de Miranda, passags.: d. Eugenia Guimarães Pereira e 2 filhos, Alcides A. Braga e familia, Isaias Hunes, Guilherme Capanema, dr. Ignacio Brandão Gracindo, Alfredo Moura Limoeiro, d. Emerenciana Polli Cordeiro e 7 filhos, Ernesto Ferro, capitão-tenente Americo Brasil Silvado, tenente Antonio J. Costa Bacellar, dr. João B. Barros Palacio, alferes Manoel Alves Paes Leme, alferes Carlos Gomes Burralho e 1 creado, dr. Alberto Guimarães e familia, guarda marinha Octavio Dias Carneiro, tenente Agerico Ferreira Souza e sua mulher, alferes Bounesses Lopes Souza, d. Thereza E. Dias Xavier e 1 filha, tenente Sebastião Gomes Pereira, dr. Bento P. Peixoto Amarante, dr. João S. Costa Oliveira e familia, dr. Antonio José Sampaio, Alberto Leite de Castro, Augusto Coelho, Verissimo Pereira, o allemão M. Stener, o francez Richar G. Ready, o portuguez Antonio Rebello e sua mulher, e 18 em 3ª classe.

Santos e Paranaguá, Paq. «Industrial», comm. José Moreira dos Santos, passags.: Adriano Gamboa, d. Albertina Gamboa, Antonio Pereira, José Barbosa, Jorge Barbosa.

Itajahy, Escuna «Felix», 139 tons., m. J. P. Lorensen, equip. 9, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Amelia e Clara», 41 tons., m. José Gonçalves dos Santos, equip. 5, c. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

18 Liverpool e escs., «Cervantes».
20 Santos, «Erlangen».
20 Rio da Prata, «Orita».
20 Liverpool e escs., «Orissa».
20 Rio da Prata, «Rè Umberto».
20 Montevidéo e escs., «Desterro».
20 Portos do sul, «Iris».
20 Santos, «Prinz Waldemar».
22 Rio da Prata, «Les Alpes».
22 Hamburgo e escs., «Assuncion».
22 Nova Zelandia, «Athenic».
23 Southampton e escs., «Thames».
23 Nova York e escs., «Byron».
24 Rio da Prata, «Nile».
24 Genova, «Rio Amazonas».
26 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
27 Santos, «San Nicolas».
31 Rio da Prata, «Atlantique».
Junho:
2 Santos, «Halle».
2 Rio da Prata, «Victoria».

Vapores a sahir

18 Campos e escs., «Teixeirinha».
18 Portos do sul, «Guarany» (5 hs).
18 Rio da Prata, «Poitou».
19 Santos, «Belgrano» (2 hs.)
19 Nova York e escs., «Titian».
19 Victoria e escs., «Muquy» (5 hs.)
20 Liverpool e escs., «Orita».
20 Portos do Pacifico, «Orissa».
20 Bremen e escs., «Erlangen» (2 hs.)
20 Napoles e escs., «Rè Umberto».
20 Portos do norte, «Bragança».
21 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
21 Santos e escs., «Garcia».
22 Londres e escs., «Athenic».
23 Napoles e escs., «Les Alpes».
23 Rio da Prata, «Thames».
24 Southampton e escs., «Nile» (12 hs.)
25 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
28 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
31 Bordéos e escs., «Atlantique».
Junho:
2 Nova York e escs., «Byron».
2 Liverpool e escs., «Victoria».

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

325 e 327 RUA GENERAL CAMARA

Agencias

1ª Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2ª » Santa Rita, R. Camerino 103.
3ª » Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 1.
4ª » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5ª » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6ª » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7ª » Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8ª » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9ª » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 E
10ª » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11ª » Gamboa, R. America 184.
12ª » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 146.
13ª » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14ª » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 33.
15ª » Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16ª » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17ª » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18ª » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19ª » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20ª » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21ª » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22ª » Campo-Grande, R. Rio do A s/n.
23ª » Guaratiba, Largo da Matriz s/n.
24ª » Santa-Cruz, R. Dr. Feilppe Cardoso s/n.
25ª » Ilhas, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª **Candelaria e Ilha de Paquetá**—Rua da Candelaria n. 18, esquina da rua General Camara.
2ª **Santa Rita e Ilha do Governador.** Rua da Prainha n. 149.
3ª **Sacramento.**—Palacio da Justiça.
4ª **S. José**—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª **Santo Antonio**—Palacio da Justiça.
6ª **Gloria.**—Rua do Cattete n. 7.
7ª **Lagôa e Gavea.**—Praia de Botafogo n. 112
8ª **Sant'Anna.**—Palacio da Justiça.
9ª **Espirito Santo.**—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª **S. Christovão.**—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª **Engenho-Velho**—Rua de S. Christovão n. 69.
12ª **Engenho Novo.**—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13 **Inhaúma.**—Rua Goyaz n. 232, Piedade.
14ª **Irajá e Jacarépaguá.**—Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura.
15ª **Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.**—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 53, sobrado.
Paraguay, Republica. Alfandega 23.
Perú, Republica. Rosario 42, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 106, sobrº.
Venezuela, Republica. Rua 1º de Março n. 93.
Costa Rica (Republica) — Rua D. Anna n. 12. (Botafogo).
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 99.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA

Allemanha, Imperio. Carmo 58, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 88.
França, Alfandega 83, 2º andar.
Grecia, Ouvidor 130.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 31.
Hollanda, General Camara 88, 2º andar
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 13.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
Luxemburgo. Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 63, sobrado.
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.
Suissa.—70 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª. Rua da Assembléa, n. 35.
2ª. Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª. Rua da Saude n. 150.
4ª. Praça da Republica, n. 2.
5ª. Praça da Republica, n. 2.
6ª. Rua da Misericordia, n. 90.
7ª. Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª. Rua do Lavradio, n. 188.
9ª. Rua do Porto, n. 2.
10ª. Rua Visconde de Itauna, n. 179.
11ª. Rua do Catumby, n. 47.
12ª. Rua da Luz, n. 1.
13ª. Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª. Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª. Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª. Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª. Rua do Cattete n. 95
18ª. Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª. Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª. Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª. Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª. Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª. Campo Grande.
4ª. Curato de Santa Cruz.
5ª. Guaratiba.
6ª. Sapopemba.
7ª. Ilha de Paquetá.
8ª. Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives, 95
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Antonio de Paula Ramos Junior — Rua do Rosario 76.
Abelardo Rôças — S. Pedro 98.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 9 e Ourives 116
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Frederico de Almeida Russel — Rua do Rosario n. 126
Dr. Gusmão Lima — Rua do Rosario 130
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Honorio Coimbra — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Desembargador Hosannah de Oliveira — Rua do Hospicio n. 97.
Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Alfandega n. 86
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. João Maximiano de Figueirdo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Miranna Valverde — Rua do Rosario n. 68
Dr. Octavio Asseli — Rua do Rosario n. 68.
Octavio F. de Azevedo Macedo — 1 Rua da Alfandega n. 86.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Pio Duarte — Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Dr. Sylvio Gentio de Lima — Rua do Rosario 41.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Conselheiro dr. Theodoro Machado — Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, JANUARIO LUCAS GAFFRÉE E JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna — Rua da Alfandega 6.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Reis — Quitanda 34.
Dr. Vicente Neiva — Quitanda 34.

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Quitanda 34.

José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) — Rua da Alfandega n. 6

Coronel Ferreira Campello. — Rua do Rosario n. 107, sobrado.

Honorio Leoncio de Macedo — Rua da Quitanda 23.

Julio Francisco de Sant'Anna Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 e S. José 76.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 100.

Dr. Castro Peixoto.
Partos e molestias da mulher—Aristides Lobo n. 6. Consultorio, rua Primeiro de Março 15, de 1 ás 3 horas.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, clinica medica. —Consultorio, Quitanda, 92, de 1 ás 3

Dr. Alfredo Azevedo
Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca, das 12 ás 3 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Guedes de Mello
Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 ás 4.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 69, praça Tiradentes; residencia, 69 rua Haddock Lobo.

Dr. Campello
M. Lobo 8, das 9 ás 11 horas e Assembléa 59 das 3 ás 4 horas. Applica com resultado o tratamento de Landerer na tuberculose.

Dr. Marques da Cruz
Residencia: r. Laranjeiras 178, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24 Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Mario Costa
Medico Oculista, consultorio: rua da Assembléa 59. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto

Drs. Rodrigues Barcellos e Vargas Dantas
Clinica medica. Rua 1º de Março 75. Das 3 ás 4 horas.

Dr. Gomes Netto
Medico. Esp.: molestias das crianças. Marquez de Abrantes 120.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, ouvidos, garganta e syphilis.—Cons.: Travessa Ouvidor 29— de 2 ás 4. Resid. H. Lobo A 1.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt
Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Adriano Duque Estrada
Clinica medica e cirurgica. Tratamento da febre amarella com optimo resultado por processo exclusivamente seu. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 46. Residencia: rua S. Christovão n. 74

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141

Dr. F. do Nascimento Pereira
Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Werneck Machado
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Barros Henriques
Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Dr. Bezerra de Menezes
Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 115. Das 7 ás 10 1/2 e das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia) Res.: Polyxena 38 B

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Nabuco de Freitas
Medico, operador e parteiro, rua Barão de S. Feliz n. 178.

Dr. Castro Peixoto
Partos e molestias da mulher. Resid.: Aristides Lobo 6. Consult.: 1º de Março 15 de 1 ás 3.

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2; das 2 ás 4. Residencia, Cattete 122

Dr. Manoel Cotrim
Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Leal Junior
Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 48.

Dr. Henrique Duque Estrada
Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas—Res. Chile 21.

Dr. Victor David
Medico operador e parteiro. Consulta das 9 ás 11 horas da manhã. Chamados a qualquer hora. Rua da Assembléa 21, sobrado.

Dr. Flavio de Moura
Especialista em molestias de estomago e figado Cons.: 1º de Março n. 8, das 10 ás 12. Resid. Conde de Bomfim n. 131 C.

Dr. Leonel Rocha.
Especialista das molestias de ouvido nariz e garganta. 55 rua Gonçalves Dias.

Dr. José Olivio de Uzeda
Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de 2 ás 4 residencia, rua Raamaker 9.

Dr. Redomark
Clinica medico-cirurgica. Esp.: garg., nariz e ouvidos. Cons.: rua Goyaz, 186; residencia mesma rua, 176, Engenho de Dentro.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Moraes Jardim
Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. Quitanda 40. Das 3 ás 4 horas. Residencia, Salgado Zenha 17.

Dr. Angelo Tavares
Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 3 A, Meyer; consultorio: pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 3 F, das 9 ás 11.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 3 ás 5. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Augusto de Freitas
Medico. M. nervosas e do coração. Tratamento especial dos aneurismas da aorta. C. Hospicio 92. R. rua Leopoldo 38.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque
Clinica medico-cirurgica. Espec. molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba, Estado do Rio.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1555.

Freitas Bastos.—Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar.—Praça Onze de Junho 146.

Dr. A. V. F. Kind. — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde Praça Tiradentes 48.

Affonso Faller. — Rua da Quitanda 46, das 9 ás 4 horas.

Dr. J. Silvino Espindola, cirurgião dentista. Ouvidor 149 A. Consultas: das 10 da manhã ás 4 da tarde.

A. dos Santos Xavier, rua de S. José n. 113, das 12 ás 5 da tarde.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado—Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 ás 2 horas da tarde; rua Visconde do Rio Branco 28.

Thereza Cruz. Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua do Riachuelo n. 241.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa—de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 86, rua S. Pedro, 86.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Salão Magico» Rua Sete de Setembro 47.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo —Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

Pharmacia da Lapa de Eduardo de Moura & C. —Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa 24

PROFESSORES

Benoit Azinières
Professor de francez, pelo methodo Berlitz; rua Cons. Andrade Pertence n. 7, Cattete.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da Internacional Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

F. Palm.—Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

J. Gonçalves Ferraz & C.—Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição. Rua da Carioca 86.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

«Meridianos Club. O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 127.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 8$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9 e Ourives n. 69.

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 86, Ourives 86.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 3.

Auriflcia D'orsi & C.—Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel e restaurant balnear. Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Restaurant Peninsula.—E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho: 1$500. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario

Confeitaria Paschoal—Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 126 a 128.

Villa Ipanema.—Fica de graça a passagem de bond nos que forem á Villa Ipanema, antigo restaurant, no ponto terminal dos bondes da Companhia F. C. Jardim Botanico. A differença de preço de uma só garrafa de cerveja é sufficiente para pagar o bond. Refeições servidas á bella sombra de frondosas e copadas arvores. Cosinha excellente com serviço a toda hora — Prato a escolher do *menu* a 600 rs. Vatapá á bahiana. Sorvetes todos os domingos. Pensão a 5$000 diarios, criados e crianças a 3$000. Cervejas Bock-Ale, 800 rs.; Teutonia, 800 rs.; Pilsner, 800 rs.; Ritter, 800 rs.; Excelsior, 500 rs.; Ypiranga, 500 rs.; Colombo, 300 rs. e Stout, 1$100. Aguas mineraes: Salutaris, 600 rs.; Seltz, 600 rs.; Vichy, 1$100; Apollinaris, 1$100; Cambuquira, 800 rs.; Lambary, 800 rs.; Caxambú, 800 rs. Sorvetes, 400 rs. Gelo para consumo, gratis. Bilhar, gratis. Uso de trapesio e outros divertimentos gratis ao publico. Aprazivel logar no morro do Pavão para *pic-nics* com vista para o oceano, Jardim Botanico e com agua nascente.

Grande Hotel Bragança.—Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Restaurant Recreio do Jardim Botanico.—Refeições servidas á sombra de frondosas arvores, ou em gabinetes; logar gratis para pic-nics em frente ao jardim.

Hotel Mendes Na Freguesia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diaria: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Hotel Santa Rita.—Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 33.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. — O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal.—Almoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Therezopolis.—Hotel Hygino — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz; Uruguayana 43.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 53. Vieira Serzedello & C.

S. Paulo—Armazem do Carvalho, rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho Ferreira. Ouvidor 100.

Collete para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Atelier de costuras, dirigido pela habil contra-mestra mme. Besnard —Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costura e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8, S. Paulo—M. Pinto Monteiro

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports— SEVERINO TAVARES & C. Ouvidor 53.

Roupas para homens e meninos.—A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proxima a dos Ourives.

Loja do Povo.—20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph. 1372.—Rua do Theatro 21.

Casa Varzea — Alfaiataria. Rua do Ouvidor 114, sobrado.

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа-se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Colletes Marie Antoniette.—Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier.—Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia ezincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livre de Musica.— Carmo 47. —Theoria musical e solfejo, 10$000.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos, e apparelhos para gymnastica—M. Graça. Ouvidor 103

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Liss du Japon—Rua da Carioca 63

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 93.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 148. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras

Louças, crystaes e porcellanas

Leonardos & Comp.—Cristofle, porcellanas metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 130.

CALÇADOS

José Soares da Silva.—Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida.—Rua da Conceição 53.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 28 A.

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Samaritana. Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

PENHORES

C. Moraes & C.—Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.— Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 16.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70

S. R. de Almeida.—Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 50, a 10 charutos especiaes. Telephone 25.—Rua da Alfandega 116.

Cigarros Cisalpinos.—Barbacena, deposito charutaria Havaneza, descontos para revender.

Papelaria, escriptorio e fantasia

M. Orosco & C.—Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York cura todas as molestias nervosas. Rua dos Ourives 48, 1º andar.

H. Smyth & C., successores de Smart & C., rua do Hospicio 96, e cessionarios de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

Baterias electricas Knoese — Privilegios ns. 3.054, 3.054 bis, 3.452 e 3.592.—Sempre efficazes em molestias do systema nervoso, do sangue, dos tecidos e dos orgãos, prestando-se ao emprego em CINTAS, FAIXAS, SUPPOSITORIOS, BRACELETES, FUNDAS, COURAÇAS, ETC. E' o systema electrico mais economico e MAIS DURADOURO, PORQUE NÃO SE MERGULHAM EM SOLUÇÕES ACIDAS. Informações, consultas gratuitas, mais de dois mil attestados de curas, folhetos, opiniões de profissionaes, etc. Rua do Ouvidor n. 102.

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presente. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Cliches.—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez.—Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 34.

Formicida Brasileira, — Alves Magalhães & C. S. Pedro 73.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes. Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

Fabrica de chapéos de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 53, sobrado.

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vender em grosso e a varejo — R. Kannitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo —R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 48.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 112, 181 e 185.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 6 1/2 ás 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 28.

Carlos da S. Rocha, 23, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios. — Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras. 89, Rua do Hospicio 89.

MILAGRES!!

Sente-se outro homem, desde a primeira applicação

do Cinturão Electrico do dr. **SANDEN**

Todos devem lêr as duas cartas que se seguem

Campinas, 21 de fevereiro de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden—Comprimentos de muito affecto. Tenho o inolvidavel prazer de enviar a v. s., inclusa a esta, uma carta que me escreveu o sr. Fontes, da fazenda Atalaia, dando-me noticias das grandes melhoras, por elle classificadas de MILAGRES, com o uso do Cinturão electrico de v. s. — Como sempre, criado, amigo e venerador. — A. R. PEREIRA.
Rua Francisco Glycerio n. 109 (Campinas).

CARTA DO SR. FONTES AO SR. PEREIRA

Atalaia, 19 de fevereiro de 1904.

Illm. sr. A. R. Pereira (Campinas). — Comprimento-o. — Principio por agradecer-lhe as informações que deu-me sobre o dr. Sanden. E' o caso que mandei vir o Cinturão n. 8 e «desde a primeira noite sinto-me outro homem». Prometti a v. s. informar-lhe como me dava com o Cinturão. Hoje, são passados 10 dias que o uso e as melhoras que tenho sentido são parecidas «milagres»; portanto, muito e muito agradeço e bemdigo a hora em que lhe fui incommodar. Sem mais, aqui fico ao seu dispor e subscrevo-me com toda a estima. — De v. s., amg. vdor. e obrig. — ADRIANO FONTES.

Porque não vos resolveis a procurar-me? Eu torno fortes os fracos e lhes devolvo a energia e memorias perdidas, vinde ver, pessoalmente, o meu Herculex. Nada vos custará, pois todas as informações são gratis. Se não for possivel vir enchei o COUPON abaixo, e, pela volta do correio, enviar-vos-ei as minhas obras.

VIGOR E SAUDE NA NATUREZA

Nome ______________________

Residencia ______________________

INFORMAÇÕES GRATIS

LARGO DA CARIOCA N. 20 Dr. M. T. SANDEN Rio de Janeiro
1º ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia.

Ben.·. Ganganelli do Rio

Quinta-feira 19, sess.·. magna inic.·. devido haver Ass.·. Ger.·. sexta-feira. — *Amadeu, secr.·.*

Gr.·. Or.·. do Brasil

Hoje, não funccionarão as Off.·. da tabella, por ser feriado Maçon.·. — *Pombal*, Gr.·. Sec.·. Ger.·. da Ord.·.

Declaração

Fazemos scientes a todos quanto a presente lerem, que vendemos ao sr. Antoinho de Mello as armações, vitrines, balcão e demais utensilios existentes na loja da rua Evaristo da Veiga n. 72, visto termos liquidado a nossa casa de bilhetes de loterias,
Rio, 17-5-904.—*A. Sodré & C.*

Centro dos Praticos de Pharmacia

SÉDE: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

Convido os srs. socios que se acharem desempregados a vir á secretaria, á rua Luiz de Camões 28, das 11 ás 2 horas da tarde, deixar os seus nomes em o livro competente. —*Eduardo Rodrigues Ferreira*, 1º secretario.

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios.

Mudou-se para a rua da Candelaria n. 18, sobrado (1º andar).

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. contra-almirante director, communico aos candidatos á carta de machinista da marinha mercante, que o exame terá logar sexta-feira, 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Escola Naval, 17 de maio de 1904.—*I. de Araujo e Silva*, sub-secretario.

Directoria Geral da Fazenda Municipal

EDITAL

De ordem do sr. sub-director de rendas municipaes convido os srs. commerciantes da freguezia de Santa Rita para apresentarem na agencia desta freguezia, com séde á rua Camerino n. 103, a contar de 22 do corrente mez a 22 de maio proximo futuro, os pesos, balanças e medidas, afim de serem examinados e aferidos, sob pena de multa de trinta mil réis (30$000), áquelles que deixarem de cumprir essa exigencia da lei.

2ª Secção da Sub-directoria de Rendas, em 25 de abril de 1904. — O chefe, *Antonio Trovão*.

AVISOS MARITIMOS

La Ligure Brasiliana

Navigazione italiana

O PAQUETE ITALIANO

"RE UMBERTO"

Commandante Cav. P. Porcella

esperado do Rio da Prata via Santos, no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia, para

BARCELONA, GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Preço das passagens de 3ª classe 140 francos.

Preço das passagens de 1ª classe 500 francos.

Os srs. passageiros de 3ª classe deverão conduzir suas bagagens ao escriptorio da companhia na vespera da sahida do vapor.

Para cargas trata-se com W. Pohl, corretor, rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigirem-se aos agentes

A. FIORITA & C.

(Em liquidação)

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' RIUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação **La Veloce** entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O NOVO E ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

UMBRIA

(Viagem 14 dias)

Commandante BARABINO

Sahirá no dia 12 de junho proximo, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este novo e rapido paquete italiano possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o **sr. H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.**

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos

Consignatarios

MATARAZZO & DE VINCENZI

39 Rua Primeiro de Março 39

(sobrado)

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA

VICTORIA	2 de junho	(directo)
PANAMA'	14 de »	(escalas)
ORISSA	30 de »	(directo)
ORUBA	12 de julho	(escalas)
OROPESA	28 de »	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado de Montevidéo sexta-feira 20 do corrente, á tarde, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, no mesmo dia, ás 6 horas da tarde.

Este paquete não recebe passageiros para Bahia e Pernambuco.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 20, ás 3 horas da tarde.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Paket Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria da Compagnie Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado da Europa sexta-feira 20 do corrente sahirá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corrector sr. W. R. Mac NIVEN, rua Primeiro de Março n. 66, 1º andar.

Passagens e mais informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED

2 RUA DE S. PEDRO 2

Empreza de Navegação RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUARANY

Com luxuosas accommodações para passageiros, illuminação e ventilação electricas, sahirá hoje, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã para

RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

Recebe cargas e encommendas para os portos acima pelo trapiche Silva á rua da Saude n. 114.

Ordens de embarque, conhecimentos, passagens e mais informações, no escriptorio da empreza, á

24, RUA DA CANDELARIA, 24

Shaw, Savill & Albion C.º L.td
(White Star Line)

O PAQUETE INGLEZ

ATHENIC

12.400 toneladas de registro
(DUAS HELICES)

Capitão C. H. Kempson (R. N. R.)

Esperado de Nova Zelandia, no dia 22 do corrente, sahirá para

Teneriffe, Plymouth e LONDRES

depois da indispensavel demora

Em vista do accôrdo entre esta Companhia e as Pacific Steam Navigation e a Royal Mail Steam Packet, emittirá bilhetes de passagens de ida e volta, de 1ª classe, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer vapor das companhias acima citadas, embarcando em Liverpool ou Southampton.

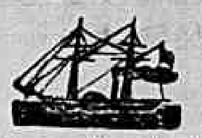
Para carga, trata-se com o corrector sr. W. R. Mc. NIVEN, á rua Primeiro de Março n. 66, 1º anda.

Passagens, encommendas e outras informações, com

OS AGENTES

WILSON SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2



Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

HALLE.................... 3 de junho
WITTENBERG............ 17 de »
BONN...................... 1 de julho
AACHEN.................. 15 de »

O paquete allemão

ERLANGEN

(Illuminado á luz electrica)

sahirá no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisbon, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen marcos 400. Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguezes a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira. Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com sua bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM, STOLTZ & C.
63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

[illegible]

DERAM HONTEM

Antigo..... 760 Jacaré
Moderno..... 638 Coelho
Rio..... 913 Borboleta
Salteado..... Coelho

Horacio.

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56 - **Almeida & Silva**

ALUGA-SE a loja da rua do Hospicio 290, refrescada e pintada, propria para qualquer negocio; a chave está defronte na padaria e trata-se na rua do Itapirú n. 131.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo a uma senhora só, com ou sem pensão, proximo da Central; rua da America n. 111, sobrado.

ALUGA-SE um commodo espaçoso e asseiado, de frente no 2º andar, a pessoa séria; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE a casa da rua Lucidio Lago 8, Meyer; trata-se na rua de S. Pedro 164.

ALUGA-SE o predio da rua do Regente n. 57; para ver e tratar á rua da Alfandega n. 186, das 9 em deante.

ALUGA-SE a boa casa da rua Voz ... Toledo n. 41, por 130$000, com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, banheiro, agua abundante, gaz e grande terreno. Trata-se na rua do Ouvidor 135 — Modelo Luiz XV.

MAGNESIA FLUIDA de Granado & C.

Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal; regularisa a digestão é appetitiva e ligeiramente laxativa.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira de roupas de homens e senhoras; e de bons costumes; na rua Marquez de Abrantes n. 30.

A antiga pharmacia
CARVALHO FERREIRA

mudou-se, por motivo das obras da Avenida Central, da rua da Assembléa n. 93 para a rua do Hospicio n. 122, onde aguarda as ordens dos seus freguezes e amigos.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de um aprendiz de 14 a 16 annos, para uma fabrica de tecidos; na rua Marquez de Abrantes 12.

PRECISA-SE de um menino de 12 annos a 15, para serviços leves; na rua S. Leopoldo n. 81.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; na rua Miguel de Frias n. 3.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que durma no aluguel, dando boas referencias, para casa de tratamento. Informa-se na rua da Quitanda 72.

VENDEM-SE perto da estação do Meyer bons lotes de terrenos promptos para edificar, preço em conta, com o dono, rua de S. Pedro n. 313.

VENDE-SE cestos de padaria, assafates e colchões; na rua do Hospicio n. 151, loja.

12:000$000

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE — Bilhetes á venda á rua S. José 25 e em todas as casas e kiosques. *Integraes por 1$400* — HOJE

COMPRA-SE por seis até sete contos uma casa, embora pequena, mas de construcção moderna e não longe do centro da cidade.
Cartas com informações a R. S., dirigidas para a posta restante do *Correio da Manhã*.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

Linguas
e mathematica; lições particulares
Dr. Candido Lago, ITAPAGIPE 40

CAUTELAS do Monte de Soccorro e de casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 229.825, da 3ª série.

SALA — Aluga-se uma com gabinete forrada e pintada de novo, a dois moços decentes ou a casal sem filhos, com pensão. Rua General Polydoro n. 48.

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

LOTTO

7 - 42 - 88 - 22 - 13
Em 17 de maio de 1904.

25 garrafas de vinho do Rio Grande, de qualidade superior, vendem-se no deposito, á rua Fresca n. 6, por 11$000.

PIANOS—Compram-se bons e em qualquer estado, na rua Visconde do Rio Branco n. 16, relojoaria.

PETROPOLIS — Compra-se pequena casa não distante mais de vinte minutos da estação; informações a F. L., para a caixa desta folha.

OFFERECE-SE uma boa appreteuse de chapéos de senhoras; rua dos Invalidos n. 95.

COMBINAÇÃO
UM CONTO DE REIS
Recebe-se jogando-se simplesmente um mil réis.

HUMPHREYS

O deposito especial de preparados do dr. Humphreys, mudou-se da rua dos Ourives n. 37 para a rua da Alfandega n. 91, proximo á rua dos Ourives. Drogaria Costa Rodrigues & Pinheiro.

Combinação 1:000$000

E' quanto recebe-se jogando a insignificante quantia de 1$000.

O SABÃO MONOPOLIO

Tinge roupas de casemira
Tinge roupas de qualquer tecido
Tinge tapetes, luvas, etc.
NÃO EXIGE PRATICA
TINGE DE TODAS AS CORES
VENDE-SE A
RUA DA URUGUAYANA N. 60

BEIJOS DE AMOR

Ultima palavra em biscoitos. Vende-se no deposito na rua da Uruguayana n. 43 e em todas as casas congeneres, leiterias e botequins.

EUGÈNE COUTEAU
ESPECIAL FABRICA
FUNDADA EM 1880
21
R. DA CONSTITUIÇÃO
RIO DE JANEIRO

1:000$000 Combinação

E' quanto recebe-se jogando sómente um mil réis.

LINDISSIMAS SAIAS DE SEDA
PARA LIQUIDAR
A prestações mensaes, preços

50$	valor	125$000
75$	»	150$000
100$	»	200$000

Escrever com urgencia ao sr. Eloy na redacção deste jornal.
Tenho tambem lindos córtes para vestidos.

GABINETE DENTARIO

Vende-se um em bom ponto, com clientela feita, o motivo é o dono retirar-se. Preço 1:200$; cartas a J. C.

COMBINAÇÃO

Tira-se um conto de réis, jogando um mil réis.

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem **estar absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e quedeixam muitas vezes de tratar por que o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. **A Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlos Erba Milão. Preço, 3$000.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- Loterias
RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia.
Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE ÁS 2 HORAS HOJE
24ª Loteria do esplendido plano n. 111
20:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

AMANHÃ A'S 2 HORAS AMANHÃ
92ª Loteria do excellente plano n. 97
15:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO
18ª Loteria do magnifico plano n. 106
50:000$000
Inteiros 6$000 — Oitavos $750

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

9ª Loteria do grandioso plano n. 51 — SABBADO, 18 de junho proximo, ás 3 horas

500:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

QUEM DÁ AOS POBRES
EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Rezende n. 74, sobrado, quarto n. 1.

Molestias da Bocca e da Garganta
PASTILHAS de PALANGIÉ
De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E' o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

SERVIÇO MARITIMO

Precisa-se de um feitor que tenha pratica de serviços maritimos e de estrada de ferro. Só aquelles que têm attestados devem se apresentar na rua do General Camara n. 70, 1º andar.

Não ha mais calvicie!
Extinguiu-se a caspa!
Primor
MARCA REGISTRADA DE
LACRETA & C.
Este grande restaurador dos cabellos
Analysado pela directoria do serviço sanitario do Estado de S. Paulo.
Faz nascer os cabellos
Extingue a caspa
Impede a queda dos cabellos
Mata as parasitas
Enriquece o toucador
PREÇO 6$000 O VIDRO
A' venda na drogaria
SILVA GOMES & COMP.
24 RUA DE S. PEDRO 24
RIO DE JANEIRO

UM CONTO DE RÉIS
NAS COMBINAÇÕES
Consegue-se tirar jogando apenas um mil réis.

PERDEU-SE

Perdeu-se no trajecto da rua do Ouvidor para á rua do Lavradio, um livro ensaccado em flanella vermelha, que serve para registro de sahida de moveis; roga-se á quem o tiver encontrado entregar á rua do Ouvidor n. 115 ou Lavradio n. 104, que será gratificado.

Maternidade do Rio de Janeiro
RUA DAS LARANJEIRAS 66
Consultas de molestias de mulher e admissão de mulheres gravidas, das 8 ás 11 horas da manhã.
Em caso de urgencia a admissão tem logar a qualquer hora.

ESTAMPILHAS

Os novos livros para compras de estampilhas, vendem-se na rua de S. Pedro n. 35.

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

Em tres sorteios para o S. João
EXTRACÇÕES EM 9, 10 E 11 DE JUNHO

PREMIOS INTEGRAES

1º SORTEIO EM 9 DE JUNHO		2º SORTEIO EM 10 DE JUNHO		3º SORTEIO EM 11 DE JUNHO	
1 premio........	20:000$	1 premio........	25:000$	1 premio........	50:000$
1 dito...........	2:000$	1 dito...........	3:000$	1 dito...........	5:000$
1 dito...........	1:000$	1 dito...........	2:000$	1 dito...........	2:000$
3 ditos a 500$...	1:500$	4 ditos a 500$...	2:000$	3 ditos a 1:000$	3:000$
4 ditos a 200$...	800$	6 ditos a 200$...	1:200$	8 ditos a 500$	4:000$
10 ditos a 100$...	1:000$	10 ditos a 100$...	1:000$	10 ditos a 200$	2:000$
2 app. a 100$...	200$	2 app. a 100$...	200$	2 app. a 200$	400$
2 app. a 50$...	100$	2 app. a 50$...	100$	2 app. a 100$	200$
2 app. a 50$...	100$	2 app. a 50$...	100$	2 app. a 100$	200$
10 dez. a 50$...	500$	10 dez. a 50$...	500$	10 dez. a 50$	500$
10 ditas a 40$...	400$	10 ditas a 40$...	400$	10 ditas a 40$	400$
10 ditas a 40$...	400$	10 ditas a 40$...	400$	10 ditas a 40$	400$
100 cent. a 20$...	2:000$	100 cent. a 20$...	2:000$	100 cent. a 20$	2:000$
100 ditas a 20$...	2:000$	100 ditas a 20$...	2:000$	100 ditas a 20$	2:000$
100 ditas a 20$...	2:000$	100 ditas a 20$...	2:000$	100 ditas a 20$	2:000$
500 2 finaes a 10$..	5:000$	500 2 finaes a 10$..	5:000$	5000 term. a 10$	50:000$
856	39:000$	859	46:900$	5360	124:100$

TOTAL 7.075 PREMIOS NO VALOR DE

210:000$000

Não tem séries, todos os premios são integraes
Todos os bilhetes jogam nos 3 sorteios, de fórma que com um bilhete se póde obter 95:000$000
Esta loteria é dividida em inteiros, meios, decimos e quinquagesimos

O preço do bilhete inteiro, com direito aos **3 SORTEIOS**, é de 7$ e mais 400 réis para o sello do consumo.

As pessoas do interior que se quizerem habilitar devem mandar pelo Correio, em vale postal, cheque ou ordem, além do preço dos bilhetes mais 700 réis para o registro.

Após as extracções, enviam-se listas geraes a todas as pessoas que houverem pedido bilhetes.

Toda a correspondencia relativa á **LOTERIA ESPERANÇA**, cheques, vales postaes ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loterias dos Estados
CAIXA POSTAL 1.052

AS PILULAS indigenas DO Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES)

são anti-biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas e ANTI-EPIDEMICAS

Autorisadas pela inspectoria de hygiene PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM prisão de ventre, falta de menstruação, tonteiras, colicas, opillação, máo-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO**, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.

As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho**, são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos. Preço 2$500.

VINHO DE MORRHUOL

MALTINADO LACTOPHOSPHATO de calcio GLYCERINADO do dr. Monte Godinho é aconselhado pelos srs. clinicos, ás senhoras que amamentam. Cura: anemia, rouquidão, escarros sanguineos e suores nocturnos. Preço 4$000.

FERIDAS Curam-se com o **Unguento de Gurjun** que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.

AGUA INGLEZA feita com quina do Perú; o melhor de todos os tonicos; indicada contra a FRAQUEZA, falta de appetite, etc.

ESTOMAGO (molestias) **Dyspepsias** Curam-se radicalmente em pouco tempo, com as — Tablettas **Tri-digestivas** do dr. Monte Godinho.

RUA S. JOSÉ 55

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor do Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

A BRASILEIRA
Casa especial de propaganda de café do BRASIL.
Importação directa de Minas Geraes
TELLES & C.
Rua de Sá da Bandeira 71
PORTO

Nesta casa, a primeira na especialidade em Portugal, encontrarão as familias brasileiras o *Café puro*, a mais *fina aguardente de Paraty*, a *farinha* de *Suruhy* e outros *generos de superior qualidade*.

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE
MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

DINHEIRO
JOSÉ CAHEN
3 RUA SILVA JARDIM 3
Antiga travessa da Barreira
empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata, e brilhantes.

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO
Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. PREPARA-SE NA Rua Uruguayana, 103. Pharmacia Braga.

LADRILHOS, MOSAICOS,
AZULEJOS E MARMORES
26, RUA DA AJUDA, 37

Antonio Alves Barbosa, tendo de mudar-se devido ao seu deposito estar incluido nas desapropriações para as obras da AVENIDA, vende com grande reducção nos preços, todos os seus artigos, sendo os seus ladrilhos os mais bem fabricados no Rio de Janeiro.

PO' DA PERSIA
Legitimo da Dalmacia
garantido puro e genuino, para extincção completa dos
INSECTOS
Vende-se na
PERFUMARIA NUNES
25, Rua do Theatro, 25
TRES PORTAS
DUZIA 10$000 LATA 1$000

ROUPAS BARATISSIMAS
No conhecido armazem **LEÃO DE OURO**
Vende por todo o preço o grande sortimento de roupas para homens, rapazes e meninos

Roupas para homens		Roupas por medida	
Ternos de casimira de cor e ditos de sarja preta ou azul, por	45$000	Ternos de paletot sacco.........	80$000
Para rapazes		Ditos de frack..................	10$000
Ternos de casemira de cor e dita azul ou preta, por.......	35$000	Ditos de sobrecasaca............	120$000
		Calça de casemira..............	30$000

166, RUA DO HOSPICIO, 166 — Canto da rua dos Andradas n. 6

AGUA E ESGOTOS
Grande deposito de manilhas de barro vidrado, juncções, curvas, cruzetas, ralos e mais accessorios para agua e esgotos.
Unicos depositarios da companhia
CERAMICA DE BARBACENA
Mello, Sampaio & C.
Successores de Couto Irmão & C.
Ruas da Quitanda n. 135 e Theophilo Ottoni n. 34
RIO DE JANEIRO

OLEO EXTRAHIDO DA BABOSA DO BRASIL

Impede a quéda e promove o crescimento do cabello

TIRA A CASPA
Vende-se unicamente na casa
A' GARRAFA GRANDE
á Rua Uruguayana n. 60

Leilão de Penhores

HOJE 18 DE MAIO DE 1904
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbosa Alvarenga 4
Antiga Leopoldina
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Sendo de fazer leilão, hoje, 18 do corrente, de todos os penhores com praso vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib, successora

Rouquidão, Tosse, Catarrho, Influenza, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Fraqueza Pulmonal, etc.

curam-se com o XAROPE de GRINDELIA de Oliveira Junior
Depositarios Araujo Freitas & C. Droguistas RUA DOS OURIVES esquina da de S. Pedro Rio de Janeiro

Aos soffredores dos olhos

Communico ao publico que estou á sua disposição á rua Silva Manoel n. 81, de posse da licença para a venda do prodigioso preparado para doença dos olhos, acceitando desde já qualquer encommenda com que me distinguam, e pretendendo mais tarde estabelecer meu deposito na visinha cidade de Nictheroy.

Joaquim Vieira Machado.

TINTA SARDINHA

E' a unica tinta fixa que reune todas as qualidades; a mais bella cor no acto de escrever, tornando-se negra permanente; fluidez e limpidez completas, não deixando deposito no tinteiro; corre suavemente na penna, conservando-a limpa. A superioridade da **TINTA SARDINHA** está comprovada pela sua geral procura para os usos officiaes e pela descommunal acceitação que encontra em todos os mercados do Brasil e Rio da Prata.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE
QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO
HOJE

Récita em beneficio da S. M. Artistas Amantes da Arte.

Notavel successo theatral

A representação do celebre e popular drama, em 4 actos e 5 quadros de G. OHNET

O mestre de forjas

Toma parte toda a companhia.

Mise-en-scène franceza, posta em execução pelo artista DIAS BRAGA. Scenarios mobilias e toilettes ricos e luxuosos.

TITULOS DOS QUADROS — 1º, Desforra; 2º, Noite de nupcias; 3º, O anniversario; 4º, Em vigilia; 5º, O duello.

Durante os intervallos far-se-á ouvir a banda de musica da sociedade.

Amanhã—68ª representação do CÁ e LÁ... Domingo — matinée. Bilhetes á venda. Não ha encommendas.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte os primeiros artistas comicos **Brandão** e **Peixoto** — Director scenico e ensaiador A. DE FARIA. Regente, maestro A. CAPITANI

HOJE — GRANDE FESTIVAL — HOJE
Em beneficio do actor **JOSE' DE CASTRO**
(Seu Amaral e Cantarola do Esfolado e Pé de Cabra) — **Dedicado á briosa escola do Realengo**

Ultimo espectaculo da companhia — Honrado com a presença dos exmos. srs. drs. Francisco Pereira Passos e Cardoso de Castro, Chefe de Policia. Com apparatosa e hilariante magica do popular escriptor dr. **Vicente Reis**

O PÉ DE CABRA

Tomam parte os artistas Brandão, Peixoto, Campos, srtas. Esmeralda, B. Grau, C. Ruiz, B. Maia, M. Lino, E. Bergerat, Castro, A. Marques, N. de Souza, E. Ferreira, M. Leyrot, Leitão, J. de Deus, M. Tavares, M. Santos, Folcini e L. Bastes. — Genios infernaes, musicos, camponezes, criados, aguazis, bruxas, nymphas, graças, cyclopes, zulús, jacarés, sapos, monstros, ciris, etc., etc.

49 Excellentes numeros de musica 49 — **2 Lindos bailados por Therezina Chiarini 2**

Importantes tramoias e complicados machinismos de Augusto Coutinho

Num dos intervallos os festejados artistas irmãos Perys em obsequio ao beneficiado executarão os lindos trabalhos de acrobacia.

Uma banda de musica militar cedida generosamente pelo seu digno commandante abrilhantará esta festa.

O beneficiado querendo prestar o seu auxilio ás victimas do Norte cede da venda de porta 10 % em seu favor e 5 % da passagem dos bilhetes na escola do Realengo, e desde já abraça a todos os seus amigos.